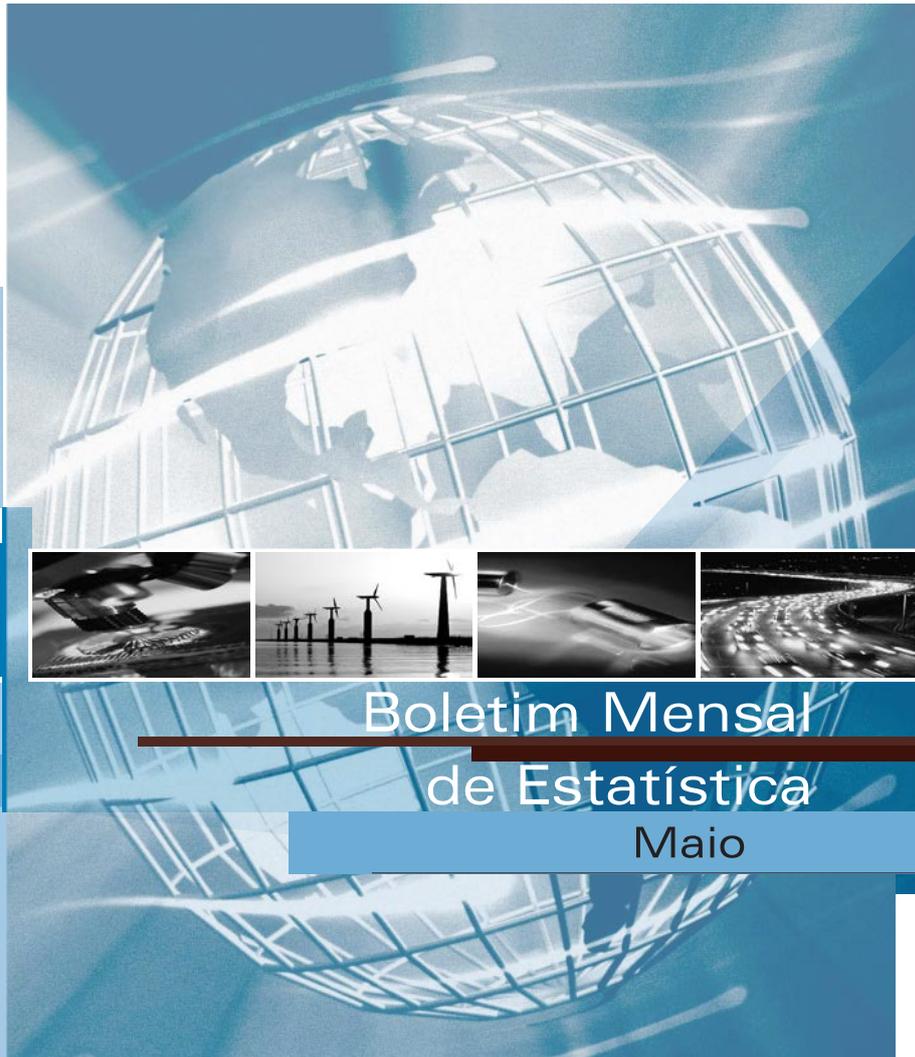




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal
de Estatística
Maio

2015

Edição 2015



Estatísticas
oficiais

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2015

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082
Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2015 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

 Apoio a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

Em abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, atualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
x	Valor não disponível
e	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor retificado
Rv	Valor revisto
§	Dado com coeficiente de variação elevado



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques.....	9
Capítulo 2. Contas Nacionais	25
2.1 - Contas nacionais trimestrais.....	27
2.2 - Contas nacionais trimestrais.....	28
Capítulo 3. População e Condições Sociais	29
3.1 - Movimento da população.....	31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	32
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	34
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	34
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	35
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	35
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)	36
Evolução da taxa de desemprego	36
3.7 - Índice de preços no consumidor	37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	38
Total de sessões efetuados.....	38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem.....	39
Total de espectadores	39
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	41
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	43
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	43
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	44
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	44
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	45
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	45
4.5 - Pesca descarregada.....	46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	48
Recolha de leite de vaca	48
Capítulo 5. Indústria e Construção	49
5.1 - Índice de produção industrial	51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	52
5.3 - Índice de emprego na indústria	53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	54
5.5 - Licenciamento de obras	56
5.6 - Obras concluídas	57
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	58
5.8 - Índice de preços na produção industrial	59
Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional	61
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	64
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos	65
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	65

6.4 - Evolução do Comércio Internacional	66
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	67
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	67
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais.....	68
6.7 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.8 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos.....	69
6.9 - Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	70
6.10 - Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	70
6.11 - Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	71
6.12 - Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos.....	71
Capítulo 7. Serviços	73
7.1 - Transportes ferroviários	75
7.2 - Transportes fluviais.....	75
7.3 - Transportes marítimos	76
Movimento de mercadorias no Continente	77
7.4 - Transportes aéreos	78
7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II.....	79
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência.....	80
7.7 - hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	81
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS.....	82
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	82
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros.....	82
Capítulo 8. Finanças e Empresas	83
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica.....	85
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica.....	86
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição.....	87
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas.....	87
Capítulo 9. Comparações Internacionais	89
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor.....	91



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 14-05-15 e 11-06-15

Contas Nacionais Trimestrais – (Base 2011) – 1º Trimestre de 2015

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,5% em volume no 1º trimestre de 2015, que compara com a taxa de 0,6% observada no trimestre anterior. A procura externa líquida passou de um contributo para a variação homóloga do PIB de -1,0 pontos percentuais (p.p.) no 4º trimestre para um contributo nulo no 1º trimestre. Esta evolução refletiu a aceleração das Exportações e o abrandamento das Importações de Bens e Serviços em volume. A melhoria do saldo externo de bens e serviços deveu-se também a um ganho dos termos de troca significativo e superior ao observado no trimestre precedente. A procura interna registou um contributo positivo ligeiramente menos significativo no 1º trimestre, de 1,5 p.p. (1,6 p.p. no 4º trimestre), refletindo o acentuado contributo negativo da Variação de Existências.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em termos reais (variação idêntica à registada no 4º trimestre). O contributo da procura interna foi positivo, refletindo o crescimento do Investimento e do consumo privado, enquanto o contributo da procura externa líquida foi negativo.

No 1º trimestre de 2015, o PIB registou uma variação homóloga de 1,5% em termos reais, o que compara com a taxa de 0,6% observada no trimestre anterior.

A procura externa líquida apresentou um contributo nulo para a variação homóloga do PIB no 1º trimestre, após um contributo de -1,0 p.p. no 4º trimestre, em resultado da aceleração das Exportações de Bens e Serviços e do abrandamento das Importações de Bens e Serviços em volume. A procura interna desacelerou ligeiramente no 1º trimestre, observando-se contributos de 1,6 p.p. e 1,5 p.p. no 4º e no 1º trimestre, respetivamente. Esta desaceleração foi determinada pela evolução do Investimento, devido ao acentuado contributo negativo em termos homólogos da Variação de Existências, tendo o consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) acelerado.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em volume (variação idêntica à do 4º trimestre). O contributo da procura interna para a variação em cadeia do PIB foi positivo (1,3 p.p.), contrariamente ao verificado no trimestre anterior



(-0,1 p.p.), refletindo principalmente o aumento do Investimento e, em menor grau, a aceleração do consumo privado. Em sentido oposto, a procura externa líquida apresentou um contributo negativo no 1º trimestre (-1,0 p.p.), após um contributo positivo no trimestre precedente (0,5 p.p.), em resultado sobretudo da diminuição das Exportações de Bens e Serviços.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre, verificou-se uma revisão em alta de 0,1 p.p. na taxa de variação homóloga do PIB no trimestre de referência, refletindo a incorporação de informação mais recente, tendo a taxa de variação em cadeia permanecido inalterada.

No 1º trimestre, a procura interna registou uma variação homóloga de 1,5% em volume, inferior em 0,1 p.p. face à observada no trimestre anterior. A desaceleração da procura interna deveu-se à evolução do Investimento, que passou de um crescimento homólogo de 3,5% no 4º trimestre para uma variação nula no trimestre de referência. O consumo privado acelerou, observando-se um crescimento homólogo de 2,5% no 1º trimestre (2,0% no trimestre precedente). Por sua vez, o consumo público apresentou uma diminuição homóloga menos acentuada, passando de uma taxa de -1,0% no 4º trimestre para -0,5%.

O consumo privado, em volume, registou uma variação homóloga de 2,5% no 1º trimestre, mais 0,5 p.p. que no trimestre anterior.

A componente de bens não duradouros e serviços apresentou o contributo mais expressivo para a aceleração do consumo privado no trimestre em análise, tendo passado de uma variação homóloga de 1,1% no 4º trimestre para 1,5%.

A componente de bens duradouros continuou a registar um crescimento homólogo acentuado no 1º trimestre (14,4%), refletindo principalmente a evolução das despesas com a aquisição de veículos automóveis e acelerando face ao trimestre precedente (13,2%).

No 1º trimestre, o Investimento registou uma variação homóloga nula, em volume, após um aumento de 3,5% no 4º trimestre. Este resultado foi determinado pelo acentuado contributo negativo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB, que se fixou em -1,3 p.p., após o ligeiro contributo positivo no trimestre anterior, refletindo em larga medida o efeito de base associado ao acentuado aumento das existências, sobretudo de produtos petrolíferos, no 1º trimestre de 2014.

Por sua vez, a FBCF total acelerou significativamente, observando-se um crescimento homólogo de 8,5% no 1º trimestre (2,5% no trimestre precedente).

A FBCF em Construção foi a componente que mais contribuiu para a aceleração da FBCF total no 1º trimestre, registando um crescimento homólogo de 8,5% em termos reais, após a redução de 2,9% no trimestre anterior. Note-se que o nível da FBCF em Construção apresentou no 1º trimestre de 2014 o mínimo da série iniciada em 1995.

A FBCF em Equipamento de Transporte também contribuiu para a aceleração da FBCF total no trimestre de referência, mantendo um crescimento homólogo acentuado, que se situou em 33,1% (23,5% no 4º trimestre).

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos abrandou no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de 10,2% no 4º trimestre para 9,2%.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual continuou a diminuir em termos homólogos, observando-se uma redução de 0,7% nos últimos dois trimestres.

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de uma variação homóloga de 4,9% no 4º trimestre para 6,8% no 1º trimestre, em resultado da aceleração de ambas as componentes. No trimestre em análise, as exportações de bens

aumentaram 7,9% (6,2% no trimestre anterior) e as exportações de serviços apresentaram um crescimento homólogo de 4,0% (1,3% no 4º trimestre).

No 1º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 6,6% em termos homólogos, após um crescimento de 7,4% no trimestre anterior. Esta evolução refletiu o abrandamento das importações de bens, que registaram uma variação homóloga de 5,8% (6,7% no 4º trimestre), enquanto as importações de serviços apresentaram a mesma taxa nos últimos dois trimestres (11,6%).

A evolução, em termos homólogos, dos deflatores dos fluxos do comércio internacional no 1º trimestre continuou a refletir, em larga medida, a diminuição dos preços dos bens energéticos. O deflator das Importações de Bens e Serviços registou uma redução mais acentuada no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de -2,4% no 4º trimestre para 4,5%, e o deflator das Exportações de Bens e Serviços apresentou uma taxa de -1,7% (-0,5% no trimestre anterior). Registou-se assim novamente um ganho dos termos de troca significativo no 1º trimestre e superior ao observado no trimestre anterior.

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 1,1% do PIB no 1º trimestre, o que compara com 0,9% do PIB no trimestre anterior e -0,1% no 1º trimestre de 2014.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração acelerou no 1º trimestre de 2015, registando um crescimento homólogo de 3,2% em volume, após a taxa de 2,5% observada no trimestre anterior. Este resultado traduziu-se num contributo de 0,6 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), que compara com o contributo de 0,4 p.p. observado no 4º trimestre.

O VAB do ramo da Construção passou de uma redução homóloga de 1,9% no 4º trimestre para um crescimento de 7,6%, apresentando um contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total no 1º trimestre (-0,1 p.p. no trimestre precedente).

O VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços também apresentou um contributo positivo para a variação homóloga do VAB total no 1º trimestre (0,2 p.p.), embora inferior ao registado no trimestre anterior (0,3 p.p.), determinado por um crescimento homólogo de 0,8% em termos reais (0,9% no 4º trimestre).

O VAB do ramo da Indústria registou uma diminuição homóloga em volume menos intensa no 1º trimestre, passando de uma taxa de -0,5% no trimestre anterior para -0,1%. No mesmo sentido, o VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias diminuiu 0,4% em termos homólogos, o que compara com a redução de 1,9% registada no trimestre anterior.

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação e o VAB do ramo Energia, Água e Saneamento continuaram a apresentar diminuições homólogas no 1º trimestre (-1,9% e 1,2%, respetivamente), mais intensas que as observadas no trimestre anterior (-0,6% e -1,1%, pela mesma ordem).

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um crescimento homólogo de 3,4% no 1º trimestre (3,5% no trimestre anterior).

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,5% no 1º trimestre de 2015, após o aumento de 0,7% no trimestre anterior. Por sua vez, o emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) apresentou uma variação homóloga de 1,8% no 1º trimestre (1,9% no 4º trimestre).

EM TERMOS NOMINAIS, AS EXPORTAÇÕES AUMENTARAM 8,2% E AS IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 7,4%

As exportações de bens aumentaram 8,2% e as importações de bens aumentaram 7,4% no trimestre terminado em abril de 2015, face ao período homólogo (+3,8% e -1,4% respetivamente no 1º trimestre de 2015). O défice da balança comercial aumentou 67,2 milhões de euros para -2 343,3 milhões de euros e a taxa de cobertura cresceu 0,6 pontos percentuais para 84,3%.

Em abril de 2015, as exportações de bens aumentaram 9,7% e as importações de bens aumentaram 16,0% face ao mês homólogo (+11,1% e +10,6% em março de 2015, respetivamente).

No primeiro trimestre de 2015, Angola foi o país de destino das exportações portuguesas em que estas evidenciaram a maior redução (-23,6%).

Este Destaque, além da informação habitual sobre o Comércio Internacional, integra na sua segunda parte um conjunto de informação dedicada ao comércio de bens com Angola, atendendo à redução brusca que se assistiu recentemente em ambos os fluxos do comércio com este país. Além da informação relativa ao primeiro trimestre de 2015, é ainda referido o peso das exportações para Angola no valor das exportações totais das empresas que exportaram para aquele país em 2013 e 2014.

Comércio Internacional (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No trimestre terminado em abril de 2015, as exportações aumentaram 8,2% e as importações aumentaram 7,4%, face ao período homólogo (fevereiro a abril de 2014), tendo o défice da balança comercial aumentado 67,2 milhões de euros para -2 343,3 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 84,3%, o que corresponde a um acréscimo de 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo.

Em termos das variações homólogas mensais, em abril de 2015 as exportações aumentaram 9,7%, principalmente devido à evolução do Comércio Intra-UE (traduzindo o acréscimo generalizado a quase todos os grupos de produtos, em especial nos *Combustíveis minerais*, Máquinas e aparelhos e produtos *Agrícolas*). As importações aumentaram 16,0%, devido à evolução tanto do Comércio Intra-UE como do Comércio Extra-UE, reflexo dos aumentos registados na totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo nos *Combustíveis minerais*, produtos *Químicos* e *Veículos e outro material de transporte*. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2015 as exportações aumentaram 5,5% e as importações aumentaram 13,2% face ao mês homólogo (respetivamente +8,7% e +9,9% em março de 2015).

No que se refere às variações face ao mês anterior, em abril de 2015 as exportações diminuíram 2,9%, em resultado da evolução registada em ambos os tipos de comércio, destacando-se em relação aos bens transacionados o *Vestuário*, *Calçado* e produtos *Químicos*. As importações diminuíram 0,2%, devido à evolução do Comércio Intra-UE (em especial nos *Veículos e outro material de transporte* e *Metais comuns*), dado que nas importações Extra-UE se verificou um aumento.

Comércio Intra-UE

No trimestre terminado em abril de 2015, as exportações Intra-UE aumentaram 9,1% e as importações Intra-UE aumentaram

6,5%, face ao período homólogo (fevereiro a abril de 2014), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 79,4% e um défice de 2 391,4 milhões de euros.

Em abril de 2015 as exportações Intra-UE aumentaram 10,2% face ao mês homólogo de 2014, devido à evolução registada na generalidade dos grupos de produtos, salientando-se os *Combustíveis minerais* (em especial os Óleos médios e preparações de petróleo e Óleos leves e preparações de petróleo), Máquinas e aparelhos e produtos *Agrícolas*. As importações Intra-UE aumentaram 11,9%, refletindo os acréscimos verificados na maioria dos grupos de produtos, em especial dos produtos *Químicos* (sobretudo *Medicamentos*), *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros*).

Em relação ao mês anterior, as exportações Intra-UE diminuíram 2,3% em abril de 2015, devido principalmente ao comportamento do *Vestuário* (destacando-se as *T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha*) e *Calçado* (sobretudo *Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído*). As importações Intra-UE diminuíram 2,2%, sobretudo em resultado da evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros*) e *Metais comuns* (principalmente *Desperdícios, resíduos e sucata de ferro fundido, ferro ou aço*).

Comércio Extra-UE

No trimestre terminado em abril de 2015, as exportações Extra-UE aumentaram 5,8% e as importações Extra-UE aumentaram 10,4%, em termos homólogos, o que resultou num excedente de 48,1 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 101,4%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE aumentaram 1,2% e as importações aumentaram 11,6%. O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 981,8 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 148,2%.

Em abril de 2015 as exportações para os Países Terceiros aumentaram 8,3% face a abril de 2014, traduzindo principalmente a evolução registada nos *Combustíveis minerais* (em especial *Gasolinas e Gasóleo*). As importações Extra-UE aumentaram 31,0%, em resultado da evolução registada na quase totalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Combustíveis minerais* (sobretudo Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e *Gás natural liquefeito*). Recorde-se que em abril de 2014 as importações Extra-UE registaram o valor mensal mais baixo do ano, a que não foi alheia a paragem geral programada para manutenção da refinaria de Sines nos meses de março e abril desse ano.

Relativamente ao mês anterior, em abril de 2015 as exportações Extra-UE diminuíram 4,2%, sobretudo devido às reduções verificadas nas *Máquinas e aparelhos* (principalmente *Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas a motores e geradores elétricos*), produtos *Químicos* (sobretudo *Medicamentos*) e produtos *Agrícolas*. As importações Extra-UE aumentaram 6,9%, devido principalmente aos *Combustíveis minerais* (sobretudo Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, *Hulha betuminosa e Fuelóleos*).

Grandes Categorias Económicas

No trimestre terminado em abril de 2015, face ao período homólogo (fevereiro a abril de 2014), todas as categorias registaram aumentos nas exportações, com especial destaque para os acréscimos nos *Combustíveis e lubrificantes* (+61,2%), nomeadamente os *Produtos transformados*.

No que se refere às importações, salienta-se o aumento de 21,4% no *Material de transporte e acessórios*, sobretudo os *Automóveis para transporte de passageiros*. As importações de *Combustíveis e lubrificantes* registaram uma redução de 5,9%.



Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – abril de 2015

ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA ACELEROU LIGEIRAMENTE

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,4% em abril, taxa superior em 0,2 pontos percentuais à registada em março. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou uma taxa de variação homóloga idêntica à observada no mês anterior (-0,2%).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, fixou-se em 0,4% em abril, traduzindo-se num acréscimo de 0,2 pontos percentuais (p.p.) comparativamente com a taxa observada no mês anterior. A aceleração do índice total foi determinada pelo índice da componente *Materiais*, que registou uma variação homóloga de -0,2% em abril, 0,5 p.p. acima da verificada no mês anterior. A taxa de variação homóloga do índice da componente *Mão-de-obra* reduziu-se 0,1 p.p. para 0,9%. A variação homóloga do índice relativo a *Apartamentos* fixou-se em 0,5% em abril, tendo subido 0,1 p.p. face à taxa observada no mês precedente, enquanto a variação do índice relativo a *Moradias* subiu 0,3 p.p., para uma taxa de 0,3% em abril.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de -0,2% em abril, taxa idêntica à observada no mês anterior. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação homóloga de -1,4% e 0,2%, respetivamente (variações de -0,5% e -0,1% em março). Por região NUTS II do Continente, os índices das regiões Área Metropolitana de Lisboa e *Algarve* apresentaram taxas de variação homóloga de -0,1% e 3,0%, respetivamente (0,0% e -2,9%, em março, pela mesma ordem). Os índices das regiões *Norte* e *Centro* registam variações homólogas nulas, enquanto o índice da região do *Alentejo* apresentou uma variação homóloga positiva (0,3%).

Índice de Novas Encomendas na Construção – 1º Trimestre de 2015

ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO APRESENTOU FORTE REDUÇÃO HOMÓLOGA

O índice de novas encomendas na construção diminuiu, em termos homólogos, 39,4% no 1º trimestre de 2015 (aumento de 29,5% no trimestre anterior). Este comportamento foi sobretudo determinado pela evolução do índice do segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação homóloga de 50,4% no 4º trimestre de 2014, para 58,7% no trimestre seguinte. Refira-se que este resultado está influenciado por um efeito de base associado ao forte crescimento deste índice verificado no 1º trimestre de 2014 (variação de 106,0%). O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -1,6% (13,7% no trimestre anterior).

Índice de Preços no Consumidor – maio de 2015

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO IPC SITUOU-SE EM 1,0%

Em maio de 2015, a variação homóloga do IPC situou-se em 1,0%, taxa superior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior, devido sobretudo ao aumento dos preços da classe dos *Transportes*. O indicador de inflação subjacente, correspondente ao índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, registou uma variação homóloga de 0,7% (0,5% em abril).

A variação mensal do IPC foi 0,4% (0,3% em abril e -0,1% em maio de 2014). A variação média dos últimos doze meses situou-se em -0,1% (-0,2% no mês anterior).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,0% (0,5% no mês anterior), superior em 0,7 p.p. à estimada pelo Eurostat para a área do Euro (diferença de 0,5 p.p. em abril). A taxa de variação mensal do IHPC foi 0,5% (0,4% no mês anterior e 0,1% em maio de 2014) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi nula (0,1% no mês anterior).

Índices de Preços na Produção Industrial – abril de 2015

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO ÍNDICE DE PREÇOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL MANTEVE-SE EM -2,4%

O Índice de Preços na Produção Industrial registou, em abril, uma variação homóloga de -2,4%, taxa idêntica à observada no mês anterior. A taxa de variação mensal deste índice situou-se em 0,1% (igual à registada em abril de 2014). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de -3,2% (-3,3% no mês anterior), enquanto a variação mensal foi nula (igual à registada no mesmo mês de 2014).

Variação homóloga

O índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação de -2,4% em abril, taxa igual à registada em março. O índice do agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de -7,9% (-8,0% em março), apresentou o contributo mais relevante para a variação homóloga do índice total, -2,2 pontos percentuais (p.p.). Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 0,2% (variação de -0,1% em março). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de -3,2%, taxa superior em 0,1 p.p. à observada em março, tendo contribuído com -2,7 p.p. para a variação homóloga do índice total.

Variação mensal

O índice de Preços na Produção Industrial apresentou, em abril, uma variação mensal de 0,1% (em abril de 2014 registou-se igualmente uma variação de 0,1%). O principal contributo para esta variação foi dado pelo índice do agrupamento de *Bens de Consumo*, em resultado de uma taxa de variação mensal de 0,2% (0,1% em abril de 2014). Por secções, a variação do índice total foi determinada pelo contributo da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* (0,1 p.p.), originado por uma taxa de variação mensal de 0,8% (a mesma variação em igual mês do ano anterior).



Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – abril de 2015

Índice de Produção na Construção diminuiu 2,0% em termos homólogos

O índice de produção na construção registou em abril uma variação homóloga de -2,0%, o que compara com a diminuição de 0,8% observada em março. Os índices de emprego e de remunerações decresceram 3,1% e 5,3% respetivamente (-2,4% e 2,5% no mês anterior).

Produção

O índice de produção na construção apresentou uma taxa de variação homóloga de -2,0% em abril (variação de -0,8% no anterior período). Ambos os segmentos considerados, *Construção de Edifícios e Engenharia Civil*, diminuíram face aos resultados observados no mês anterior. O segmento da *Engenharia Civil* passou de uma taxa de variação homóloga de -0,5% em março, para -2,9% em abril. O índice relativo à *Construção de Edifícios* registou uma diminuição homóloga de 1,4% (-0,9% no mês anterior).

Emprego

Em termos homólogos o índice de emprego no setor da construção diminuiu 3,1% (variação de -2,4% em março). Quando comparado com o mês anterior, o índice de emprego registou uma taxa de variação de -0,4% (0,4% em abril de 2014).

Remunerações

O índice das remunerações efetivamente pagas apresentou em abril uma variação homóloga de -5,3% (2,5% no período anterior). Comparativamente com o mês anterior, as remunerações diminuíram 1,1% (1,8% em abril de 2014).

Índices de Produção Industrial – abril de 2015

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA NEGATIVA

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -0,5% em abril (3,8% em março). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou igualmente uma variação homóloga de -0,5% (4,3% no mês anterior).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou, em abril, uma variação homóloga de 0,5%, taxa inferior em 4,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em março. Este comportamento poderá estar influenciado por um efeito de base associado ao crescimento elevado verificado em abril de 2014 (variação homóloga de 4,9%), particularmente intenso ao nível dos bens de consumo duradouro. Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*, com contributos de -1,1 p.p. e de -1,0 p.p., respetivamente, determinaram a variação negativa do índice agregado. No primeiro destes agrupamentos, a variação homóloga situou-se em 3,4% (-1,1% no mês anterior), enquanto o índice dos *Bens Intermédios* passou de um

aumento de 4,9%, em março, para uma redução de 2,6% em abril. O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo positivo mais influente (1,5 p.p.), resultante de uma taxa de variação de 10,7% (10,3% no mês anterior). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma variação homóloga de 4,3%, em março, para 0,5% em abril. A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* apresentou uma taxa de variação de -7,3% (0,2% em março). A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Extrativas* situou-se em 8,8%, depois de em março ter sido -8,4%.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 1,1% em abril (1,7% em março). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo positivo mais intenso para a variação do índice total (2,5 p.p.), originado por uma variação mensal de 8,1% (4,1% no mês anterior). O índice do agrupamento de *Energia* contribuiu com -1,5 p.p., em resultado de uma taxa de variação de -8,7% (0,5% em março). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação mensal de 4,2% (1,2% no mês anterior). A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* registou uma taxa de variação de -12,0% (-3,8% em março). A secção das *Indústrias Extrativas* passou de uma variação mensal de -1,7%, em março, para 12,3% em abril.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas

no Comércio a Retalho – abril de 2015

ÍNDICE DE VENDAS NO COMÉRCIO A RETALHO ACELEROU EM TERMOS HOMÓLOGOS

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou em abril uma variação homóloga de 3,5% (1,8% no mês anterior). Os índices de emprego, de número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e de remunerações apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 1,2%, de 0,1% e de 3,1%, respetivamente (1,2%, 1,8% e 3,3% no mês anterior, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 3,5% em abril, acelerando 1,7 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior. Este comportamento refletiu a evolução dos índices de ambos agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, que apresentaram variações homólogas positivas em abril, de 0,7% e 5,7% (variações de -1,0% e 3,9% em março), respetivamente. Comparando com mês anterior, o índice de volume de negócios no comércio a retalho registou um aumento de 0,8% em abril (variação de -3,4% no mês anterior).

Em termos nominais, o índice agregado aumentou 1,3% em abril face ao período homólogo (variação de 0,8% em março).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho manteve, em abril, a variação homóloga observada em março de 1,2%. A taxa de variação mensal foi 0,1% em abril, que compara com igual variação observada no mesmo mês de 2014.

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho registou um aumento homólogo de 3,1% (variação de 3,3% em março).



Face ao mês anterior, o índice de remunerações apresentou uma variação de 6,1% em abril (variação de 6,3% no mesmo período de 2014).

Horas Trabalhadas

A variação homóloga do volume de trabalho no comércio a retalho, avaliado pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, foi 0,1% em abril (variação de 1,8% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustado dos efeitos de calendário, foi -1,3% em abril, o que compara com 0,3% no mesmo mês do ano anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas

Trabalhadas na Indústria – abril de 2015

Índice de Volume de Negócios na Indústria acelerou em abril

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou um crescimento homólogo de 4,6% em abril (3,3% no mês anterior). O índice relativo ao mercado externo registou um aumento de 9,4% (8,1% em março), enquanto o índice relativo ao mercado nacional passou de uma variação de -0,3% em março para 0,7% em abril. O índice de emprego apresentou um aumento homólogo de 1,3% em abril (1,4% no mês anterior), enquanto os índices de remunerações e de horas trabalhadas¹ apresentaram variações de 3,9% e de 0,9%, respetivamente (ambos os índices aumentaram 3,9% em março).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de 4,6% em abril, taxa superior em 1,3 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês precedente. Refira-se que os meses de março e abril tiveram, em 2015, um dia útil adicional comparativamente com os mesmos meses de 2014. O índice relativo ao mercado externo apresentou um crescimento de 9,4% (8,1% em março). O índice relativo ao mercado nacional registou um aumento de 0,7%, quando no mês anterior tinha diminuído 0,3%. Os índices dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* determinaram a evolução do índice total, ao registarem variações de 10,8% e de 4,8% (4,4% e 3,4% em março, pela mesma ordem). Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* também apresentaram aumentos homólogos em abril (2,7% e 2,0%, respetivamente), mas inferiores em 1,6 p.p. e em 2,8 p.p. aos observados no mês precedente. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou um aumento homólogo de 4,6% em abril (3,6% no mês anterior). A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria situou-se em -2,0% (-3,1% em abril de 2014).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional passou de uma diminuição homóloga de 0,3% em março para um aumento de 0,7% em abril. A variação do índice relativo a este mercado foi determinada pelos índices dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento*, que apresentaram variações homólogas de 1,7% e 8,3% (-6,9% e

3,3% em março, pela mesma ordem). Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* registaram diminuições de 1,6% e de 0,3% em abril, respetivamente, quando no mês anterior tinham apresentado crescimentos de 3,9% e de 3,4%. A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* fixou-se em -0,4% (variação nula em março). Em termos mensais, o índice de vendas na indústria destinadas ao mercado nacional diminuiu 3,7% em abril (variação de -4,6% em período idêntico de 2014).

Mercado Externo

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo registou um aumento de 9,4% em abril (8,1% no mês anterior). O comportamento do índice deste mercado foi determinado pela evolução dos índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento*. O primeiro acelerou 3,1 p.p., fixando-se a sua variação homóloga em 7,9% em abril. O segundo passou de uma diminuição de 6,4% em março para um aumento homólogo de 3,3% em abril. Os índices dos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram crescimentos homólogos inferiores aos verificados em março. A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* fixou-se em 9,4% (7,0% em março).

O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo registou uma variação mensal nula em abril (-1,2% em igual mês de 2014).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego e de horas trabalhadas apresentaram aumentos homólogos de 1,3% e 0,9% em abril, respetivamente, taxas inferiores em 0,1 p.p. e 3,0 p.p. comparativamente com as observadas no mês anterior. A variação homóloga do índice das remunerações manteve-se em 3,9%. Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram variações mensais de 0,0%, 1,1% e -3,1% (0,1%, 1,2% e -0,3% em abril de 2014, pela mesma ordem).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas

Trabalhadas nos Serviços – abril de 2015

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS REGISTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA NEGATIVA

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou, em abril, uma variação homóloga nominal de -3,4% (0,3% no mês de março). Os índices de emprego e de remunerações brutas e o índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário apresentaram variações homólogas de 1,1%, 2,2% e -0,3%, respetivamente (1,4%, 4,1% e 3,5% em março, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou, em abril, uma variação homóloga nominal de -3,4% (0,3% no mês anterior). A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos*, apresentou o contributo mais relevante para a variação do índice total (-2,9 pontos percentuais). A taxa de variação homóloga do índice desta secção passou de 0,2%, em março, para -5,0% em abril. Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios



nos serviços registou uma variação de -1,3% (1,8% em março).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou um aumento homólogo de 1,1% em abril (1,4% no mês anterior). A variação mensal do índice de emprego situou-se em 1,0% (1,2% em igual período de 2014).

Remunerações

O índice de remunerações efetivamente pagas aumentou, em termos homólogos, 2,2% (variação de 4,1% em março). Face a março, o índice de remunerações nos serviços registou uma diminuição de 0,9% (variação de 1,0% em abril de 2014).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário, apresentou uma diminuição homóloga de 0,3% em abril (aumento de 3,5% no mês anterior). A variação mensal do índice de volume de trabalho situou-se em -1,1% (2,6% em abril de 2014).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – abril de 2015

Valor médio de avaliação Bancária aumentou

O valor médio de avaliação bancária do total do *País* fixou-se em 1016 euro/m² em abril, correspondendo a uma variação de 0,5% quando comparado com o mês anterior e de 2,6% em termos homólogos (variações de 0,0% e de 1,8% no mês anterior, pela mesma ordem).

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1016 euros/m² em abril, valor superior em 5 euros/m² (0,5%) quando comparado com o observado no mês anterior. Este acréscimo resultou dos aumentos registados em 4 das 7 regiões *NUTS II*. A Área Metropolitana de Lisboa (com um valor médio de avaliação de 1237 euros/m², associado a uma variação de 0,5%) foi a região que mais influenciou o acréscimo mensal observado para o total do *País*. Comparativamente com o período homólogo, o valor médio de avaliação no total do *País* registou um aumento de 2,6% em abril (variação de 1,8% no mês anterior). Os aumentos mais expressivos foram observados na Área Metropolitana de Lisboa (6,1%) e no *Centro* (3,5%).

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos fixou-se em 1064 euros/m² em abril, superior em 0,8% ao valor observado em março (1056 euros/m²). Por regiões *NUTS II* e comparativamente com o mês precedente, a *Região Autónoma dos Açores* apresentou o aumento mais acentuado (3,7%), registando um valor médio de avaliação de 1010 euros/m² em abril. Quando comparado com o período homólogo, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 4,8% (variação de 3,8% em março). A **Área Metropolitana de Lisboa** registou o aumento mais expressivo (85 euros/m² e variação de

7,4%). O valor médio de avaliação para as tipologias de apartamentos T2 e T3, para o total do País, situou-se em 1049 euros/m² e em 1006 euros/m², respetivamente, o que se traduziu em aumentos de 9 euros/m² e de 1 euro/m² face ao mês anterior (variações de 0,9% e 0,1%), pela mesma ordem.

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias, para o total do País, fixou-se em 937 euros/m², mantendo o valor observado em março. Em termos homólogos, o valor médio de avaliação das moradias diminuiu 0,5% (redução de 1,4% em março). A Área Metropolitana de Lisboa, com uma taxa de variação de -1,0%, e a região do Algarve, com uma diminuição de 2,5%, registaram os contributos mais expressivos para a redução do valor médio de avaliação no total do País. Os respetivos valores médios de avaliação situaram-se em 1233 euros/m² e 1230 euros/m². As moradias de tipologia T3 e T4 registaram, para o total do País, valores médios de avaliação de 913 euros/m² e 957 euros/m² (921 euros/m² e 950 euros/m² em março), respetivamente.

Análise por Regiões NUTS III

Tendo como referência a média do País, a análise por NUTS III dos índices de valor médio de avaliação bancária de habitação apresentou acréscimos em 9 das 25 regiões analisadas, tendo a região do Alentejo Central registado o aumento mais acentuado (1,5%) e a região do Douro a diminuição mais intensa (-4,8%). Os índices relativos destas regiões foram 76% e 96%, pela mesma ordem.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção

e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às

Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – maio de 2015

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu ligeiramente em abril e maio, suspendendo o acentuado perfil ascendente observado desde o início de 2013.

O indicador de clima económico aumentou no mês de referência, atingindo o máximo desde maio de 2008, na sequência da trajetória crescente iniciada em janeiro de 2013. Em maio, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e nos Serviços.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores em maio refletiu o contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da poupança.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em maio, devido ao contributo positivo das apreciações sobre a procura global, fixando o máximo desde abril de 2008. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas também recuperou no mês de referência, observando-se uma evolução positiva das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que o saldo das expectativas de emprego diminuiu. O indicador de confiança do Comércio atingiu no último mês o valor mais elevado desde agosto de 2001, refletindo o contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços recuperou em maio, registando o máximo desde junho de 2008, devido ao comportamento positivo das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso.



Síntese Económica de Conjuntura – abril de 2015

Na Área Euro (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 1,0% no 1º trimestre de 2015 (0,9% no trimestre anterior). Em abril, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico recuperaram na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -0,2% e 7,1%, respetivamente (-2,6% e 0,7% em março).

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB registou uma variação homóloga em volume de 1,4% no 1º trimestre de 2015 (0,6% no trimestre anterior), enquanto a variação em cadeia foi 0,4% (variação idêntica à do trimestre anterior). O indicador de atividade económica recuperou em março e o indicador de clima económico, já disponível para abril, também aumentou. Em março, os Indicadores de Curto Prazo (ICP) apontam para uma melhoria da atividade económica na indústria, na construção e obras públicas e em setores de serviços. O indicador quantitativo do consumo privado registou um crescimento homólogo mais expressivo em março, refletindo a aceleração da componente de consumo duradouro. O indicador de FBCF aumentou significativamente no mesmo mês, devido à evolução de todas as componentes, destacando-se a de material de transporte. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 4,0% e -1,4% em março, respetivamente (1,7% e -4,0% em fevereiro).

No 1º trimestre de 2015, a taxa de desemprego situou-se em 13,7%, o que compara com 13,5% no trimestre anterior e 15,1% em igual trimestre do ano anterior. O emprego aumentou 1,1% em termos homólogos (0,5% no 4º trimestre de 2014) e a população ativa diminuiu 0,5% (-1,6% no trimestre precedente).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga mensal de 0,4% em abril (0,3% em março), observando-se uma taxa de variação nula na componente de bens (-0,5% no mês anterior) e de 1,0% na de serviços (1,5% em março).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – abril de 2015

Taxa de juro continuou a diminuir e prestação média manteve-se inalterada

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação diminuiu 0,014 pontos percentuais comparativamente com a observada em março, situando-se em 1,300% em abril. A prestação média vencida para a globalidade dos contratos manteve-se em 241 euros. A taxa de juro implícita no crédito à habitação¹, prolongou, em abril, a tendência decrescente iniciada em agosto 2014, fixando-se em 1,300% (1,314% em março). Esta redução foi menos intensa que a verificada na taxa de referência (Euribor a 6 meses). Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita diminuiu 0,069 pontos percentuais face ao mês anterior, fixando-se em 2,848% em abril 2015.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Período de Celebração dos Contratos

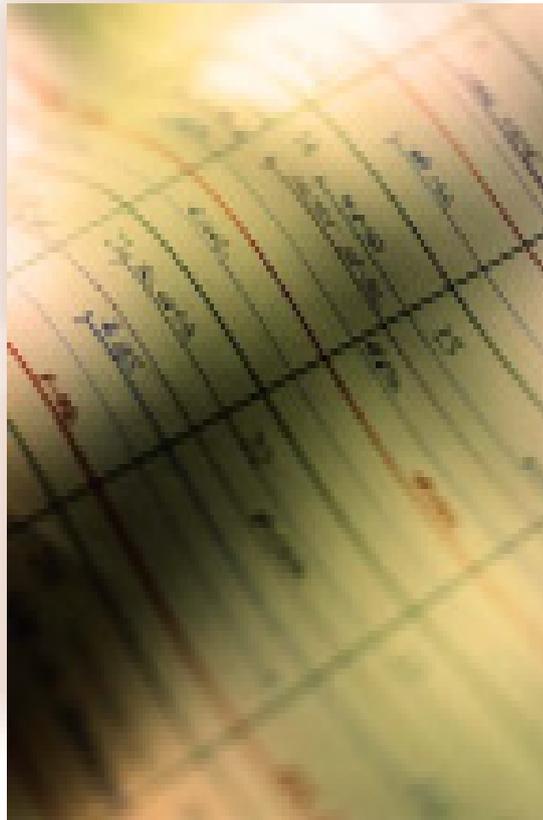
No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, principal destino dos contratos de crédito à habitação, a taxa de juro implícita no conjunto de todos os contratos e para os celebrados nos últimos 3 meses, situou-se em 1,307% e 2,800%, respetivamente (1,323% e 2,867% em março, pela mesma ordem). O valor médio da prestação vencida, para o conjunto dos contratos de crédito à habitação, manteve, em abril, os 241 euros registados nos dois últimos meses, embora se tenha verificado um aumento de 1 euro no valor médio da amortização de capital enquanto o valor médio do pagamento de juros reduziu-se no mesmo montante.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação (Valores em euros)

Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação foi 317 euros (320 euros no mês anterior). O valor do capital médio em dívida, para a totalidade dos contratos de crédito à habitação, situou-se em 52.763 euros (52.849 em março).

Capital Médio em Dívida (Valores em euros) e Taxas de Juro implícitas (%)

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio do capital em dívida situou-se em 78.801 euros em abril (78.093 euros no mês anterior).



Capítulo 2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 141,2	26 933,0	26 894,6	26 599,3	26 471,8	26 405,7	26 172,3	26 127,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	854,6	851,4	849,9	844,2	837,7	832,4	831,1	830,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 216,2	8 213,0	8 217,0	8 241,3	8 260,4	8 299,0	8 186,7	8 246,2
Formação bruta de capital	6 847,7	6 502,8	6 581,2	6 427,2	6 849,0	6 283,3	6 415,3	6 234,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	17 731,5	17 777,1	17 211,3	17 060,9	16 597,9	16 948,6	16 726,1	16 726,7
Importações de bens (FOB) e serviços	18 445,6	18 084,9	17 739,4	17 252,1	17 305,0	16 837,9	16 825,0	16 607,0
PIB a preços de mercado (1)	42 345,5	42 192,3	42 014,6	41 920,7	41 711,8	41 931,1	41 506,5	41 559,1

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,5	2,0	2,8	1,8	2,1	1,3	-0,8	-2,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,0	2,3	2,3	1,6	0,6	-0,6	-1,4	-1,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,5	-1,0	0,4	-0,1	-0,4	-0,7	-2,8	-3,2
Formação bruta de capital	0,0	3,5	2,6	3,1	12,3	-0,9	-3,2	-4,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,8	4,9	2,9	2,0	3,3	9,0	7,3	7,0
Importações de bens (FOB) e serviços	6,6	7,4	5,4	3,9	9,1	6,7	6,4	6,1
PIB a preços de mercado (1)	1,5	0,6	1,2	0,9	0,9	1,4	-1,3	-2,3

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 980,0	27 901,5	27 870,7	27 600,3	27 385,8	27 282,1	27 044,9	26 811,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	881,7	877,6	875,2	870,0	863,5	857,4	853,4	849,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 964,7	7 901,1	8 180,3	8 111,2	8 062,3	8 166,2	8 148,8	8 075,9
Formação bruta de capital	6 655,1	6 395,1	6 402,8	6 183,9	6 750,4	6 220,4	6 307,3	6 004,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	17 522,8	17 841,2	17 412,4	17 121,9	16 681,8	17 088,9	16 919,3	16 815,1
Importações de bens (FOB) e serviços	17 021,7	17 442,5	17 349,2	16 739,4	16 713,7	16 632,6	16 740,7	16 424,7
PIB a preços de mercado	43 982,6	43 473,9	43 392,3	43 148,0	43 030,1	42 982,4	42 533,1	42 131,3

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,2	2,3	3,1	2,9	3,3	2,6	0,5	-1,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,1	2,4	2,6	2,4	1,9	1,4	0,7	0,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	-1,2	-3,2	0,4	0,4	1,9	5,4	6,1	3,7
Formação bruta de capital	-1,4	2,8	1,5	3,0	12,6	-4,0	-2,5	-5,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	5,0	4,4	2,9	1,8	2,7	7,9	5,9	6,2
Importações de bens (FOB) e serviços	1,8	4,9	3,6	1,9	6,0	4,1	4,6	3,7
PIB a preços de mercado	2,2	1,1	2,0	2,4	3,1	3,5	1,6	0,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	832,1	827,8	825,2	823,0	820,9	817,9	815,4	811,8
Indústria	5 078,8	5 148,1	5 110,8	5 110,7	5 086,0	5 173,3	5 016,4	4 959,4
Energia, água e saneamento	1 192,1	1 199,0	1 211,7	1 200,4	1 206,2	1 211,8	1 211,7	1 209,3
Construção	1 604,4	1 513,1	1 506,5	1 505,9	1 490,5	1 542,7	1 557,2	1 540,2
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 586,5	7 501,7	7 474,1	7 398,2	7 353,7	7 320,8	7 248,4	7 235,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 011,0	3 084,6	3 060,6	3 074,0	3 068,4	3 102,1	3 113,7	3 109,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 309,1	6 195,8	6 242,7	6 357,5	6 336,8	6 316,4	6 410,1	6 506,3
Outras atividades de serviços	11 751,8	11 696,9	11 709,8	11 696,3	11 655,1	11 589,2	11 451,4	11 467,0
VAB a preços de base (1)	37 365,7	37 166,9	37 141,5	37 165,8	37 017,6	37 074,1	36 824,2	36 839,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4 959,3	4 954,9	4 883,9	4 859,4	4 798,5	4 786,4	4 734,9	4 799,1

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	1,4	1,2	1,2	1,4	1,7	2,3	2,4	2,0
Indústria	-0,1	-0,5	1,9	3,1	3,4	6,6	1,0	0,7
Energia, água e saneamento	-1,2	-1,1	0,0	-0,7	-1,3	-1,3	-1,9	-2,5
Construção	7,6	-1,9	-3,3	-2,2	-6,7	-7,2	-8,9	-12,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,2	2,5	3,1	2,2	2,2	2,0	0,5	0,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-1,9	-0,6	-1,7	-1,2	-0,3	-0,4	-0,9	-0,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,4	-1,9	-2,6	-2,3	-1,2	-1,8	-1,1	-0,9
Outras atividades de serviços	0,8	0,9	2,3	2,0	1,2	0,0	-1,7	-1,2
VAB a preços de base (1)	0,9	0,3	0,9	0,9	0,7	0,6	-1,0	-1,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,4	3,5	3,1	1,3	2,6	0,7	-2,8	-4,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	862,3	861,8	864,0	867,8	872,5	879,8	878,6	869,7
Indústria	5 209,8	5 157,9	5 104,2	5 198,3	5 093,4	5 147,1	5 017,1	5 010,9
Energia, água e saneamento	1 269,5	1 291,4	1 303,3	1 289,2	1 278,3	1 280,2	1 281,0	1 283,5
Construção	1 697,8	1 600,2	1 596,5	1 583,4	1 544,9	1 590,8	1 592,6	1 562,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 785,4	7 671,5	7 658,4	7 593,9	7 523,4	7 460,1	7 422,3	7 416,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 160,7	3 215,4	3 186,7	3 089,4	3 087,6	3 165,0	3 128,5	3 041,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 796,5	6 657,7	6 742,7	6 854,5	6 810,4	6 579,7	6 585,8	6 677,4
Outras atividades de serviços	11 367,1	11 246,4	11 534,9	11 451,8	11 358,5	11 348,7	11 326,3	11 242,3
VAB a preços de base (1)	38 149,1	37 702,3	37 990,8	37 928,2	37 569,1	37 451,4	37 232,3	37 104,4
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 674,0	5 484,9	5 514,0	5 395,1	5 356,5	5 292,2	5 235,0	5 015,1

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	-1,2	-2,0	-1,7	-0,2	2,4	6,6	9,0	9,7
Indústria	2,3	0,2	1,7	3,7	3,2	5,5	1,9	0,8
Energia, água e saneamento	-0,7	0,9	1,7	0,4	-0,5	-1,4	-2,4	-1,5
Construção	9,9	0,6	0,2	1,3	-4,1	-4,6	-6,9	-11,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,5	2,8	3,2	2,4	2,6	2,8	1,9	2,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2,4	1,6	1,9	1,6	-0,4	2,5	3,0	-1,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,2	1,2	2,4	2,7	3,2	0,8	-0,5	-1,1
Outras atividades de serviços	0,1	-0,9	1,8	1,9	2,3	3,6	3,8	3,6
VAB a preços de base (1)	1,5	0,7	2,0	2,2	2,0	2,6	1,7	0,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,9	3,6	5,3	7,6	5,6	1,5	1,9	-5,5

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até maio de 2015

							(n°)	Variação (%)	
		março	fevereiro	janeiro	dezembro	novembro	Acumulado	Homóloga	Homóloga
		15	15	15	14	14	jan. a mar.		Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 859	6 051	6 993	7 050	7 023	19 903	5,4	3,2
	H	3 531	3 109	3 532	3 608	3 587	10 172	6,2	2,7
	M	3 328	2 942	3 461	3 442	3 436	9 731	4,6	3,9
Portugal	H	3 512	3 096	3 505	3 590	3 568	10 113	5,7	2,2
	M	3 314	2 921	3 450	3 421	3 414	9 685	4,3	3,5
Continente	H	3 346	2 932	3 322	3 431	3 400	9 600	6,0	2,3
	M	3 144	2 782	3 265	3 231	3 243	9 191	4,6	3,9
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	10 171	11 257	13 558	10 513	8 545	34 986	8,5	18,3
	H	4 960	5 529	6 585	5 352	4 370	17 074	4,8	14,5
	M	5 211	5 728	6 973	5 161	4 175	17 912	12,3	22,2
Portugal	H	4 937	5 511	6 566	5 332	4 351	17 014	4,6	14,4
	M	5 206	5 719	6 960	5 150	4 168	17 885	12,3	22,2
Continente	H	4 711	5 305	6 324	5 103	4 143	16 340	4,1	15,1
	M	4 949	5 492	6 694	4 937	3 984	17 135	11,7	23,3
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	x	x	x	18	20	x	x	x
Portugal	HM	x	x	x	18	19	x	x	x
Continente	HM	x	x	x	17	16	x	x	x
Saldo natural									
Portugal	H	-1 425	-2 415	-3 061	-1 742	- 783	-6 901	-2,0	-38,8
	M	-1 892	-2 798	-3 510	-1 729	- 754	-8 200	-29,6	-55,3
Continente	H	-1 365	-2 373	-3 002	-1 672	- 743	-6 740	0,1	-39,9
	M	-1 805	-2 710	-3 429	-1 706	-741	-7 944	-26,6	-57,3
Casamentos									
Portugal		1 425	1 074	1 106	2 326	1 270	3 605	6,3	-3,8
Continente		1 323	990	1 035	2 190	1 185	3 348	6,6	-3,8

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
	Jan. 13	Fev. 13	Mar. 13	Abr. 13	Mai. 13	Jun. 13	Jul. 13	Ago. 13	Set. 13	Out. 13	Nov. 13	Dez. 13	Total 13	
00 Todas as causas de morte	10 471	9 523	9 999	8 520	8 366	8 231	9 207	8 023	7 523	7 958	8 492	10 563	106 876	-1,01
01 Doenças infecciosas e parasitárias	211	226	202	212	206	160	263	200	186	185	170	218	2 439	3,74
02 Tuberculose	19	25	23	17	16	17	12	13	13	13	8	35	211	1,44
03 Infecção meningocócica	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	5	400,00
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	43	47	37	41	30	32	51	25	35	34	42	41	458	-8,95
05 Hepatite viral	10	12	16	9	13	13	11	13	7	10	10	16	140	10,24
06 Tumores	2 367	2 057	2 247	2 056	2 135	2 298	2 228	2 167	2 099	2 119	2 195	2 439	26 407	0,43
07 Tumores malignos	2 331	2 009	2 207	2 031	2 087	2 263	2 191	2 110	2 071	2 082	2 139	2 399	25 920	0,63
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	56	61	64	62	57	60	51	58	54	54	54	65	696	-8,66
09 Tumor maligno do esófago	47	35	50	45	44	44	47	53	41	31	49	58	544	-2,68
10 Tumor maligno do estômago	187	168	220	153	202	214	196	192	189	166	183	196	2 266	-4,63
11 Tumor maligno do cólon	256	212	234	208	241	229	212	219	221	214	231	248	2 725	1,26
12 Tumor maligno do recto e ânus	88	90	87	83	96	106	94	85	91	109	97	97	1 123	0,09
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	86	71	92	90	79	87	73	84	97	85	88	105	1 037	7,02
14 Tumor maligno do pâncreas	136	85	110	100	117	112	128	117	122	122	108	119	1 376	5,93
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	367	331	358	369	335	348	374	378	325	372	358	421	4 336	8,08
16 Tumor maligno da pele	27	20	18	18	17	18	23	22	20	15	25	20	243	-7,95
17 Tumor maligno da mama	161	147	141	119	110	137	147	125	127	150	144	151	1 659	-7,16
18 Tumor maligno do colo do útero	16	14	19	13	19	26	15	20	18	22	11	12	205	-5,09
19 Tumor maligno de outras partes do útero	34	28	33	30	41	40	38	38	31	43	26	32	414	2,48
20 Tumor maligno do ovário	43	33	27	33	36	32	26	35	26	27	33	31	382	-2,05
21 Tumor maligno da próstata	163	142	145	138	139	144	144	153	127	112	129	181	1 717	-5,35
22 Tumor maligno do rim	33	35	30	29	35	37	33	27	32	34	33	32	390	-0,76
23 Tumor maligno da bexiga	89	76	95	64	73	81	69	74	66	78	71	88	924	-3,04
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	213	179	182	175	159	204	174	167	180	174	187	209	2 203	2,37
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	42	41	48	26	36	32	35	31	28	32	53	52	456	-1,94
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	573	559	533	436	446	445	572	419	373	389	447	583	5 775	-4,59
27 Diabetes mellitus	437	439	438	359	367	376	420	309	295	308	343	457	4 548	-6,71
28 Perturbações mentais e do comportamento	221	209	210	190	160	152	243	123	99	153	180	283	2 223	1121,43
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	10	9	8	6	4	8	8	7	1	9	4	10	84	-15,15
30 Dependência de drogas,	2	0	0	1	0	2	0	1	0	1	3	0	10	-23,08
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	294	342	348	238	295	280	337	268	256	264	272	347	3 541	4,12
32 Meningite (excepto 03)	4	4	4	1	1	3	2	0	1	4	1	6	31	6,90
33 Doenças do aparelho circulatório	3 111	2 880	3 015	2 513	2 486	2 318	2 559	2 303	2 108	2 362	2 585	3 288	31 528	-4,05
34 Doença isquémica do coração	709	612	668	578	547	496	551	509	452	494	593	727	6 936	-0,59
35 Outras doenças cardíacas	622	624	676	517	515	453	525	426	387	393	488	668	6 294	-4,40
36 Doenças cérebro-vasculares	1 214	1 103	1 106	952	921	901	1 009	967	830	1 012	976	1 282	12 273	-9,34
37 Doenças do aparelho respiratório	1 395	1 243	1 338	1 062	850	875	1 130	853	858	828	913	1 282	12 627	-9,21
38 Gripe	5	2	11	1	1	1	0	0	1	0	1	2	25	-41,86
39 Pneumonia	650	601	630	488	376	425	541	413	422	394	395	600	5 935	-12,66
40 Doenças crónicas das vias	318	276	301	226	183	159	223	178	168	163	230	295	2 720	-7,36
41 Com asma	10	11	17	9	4	4	12	10	7	10	11	17	122	-15,28
42 Doenças do aparelho digestivo	433	390	432	356	345	342	384	359	341	374	375	452	4 583	0,92
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	22	29	26	18	17	18	17	18	15	20	21	28	249	32,45
44 Doença crónica do fígado	127	83	114	96	88	85	106	88	96	91	108	108	1 190	-3,09
45 Doenças da pele e do tecido celular	8	9	7	2	6	6	9	6	13	6	7	7	86	-3,37
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	37	28	43	29	34	30	36	33	18	26	27	50	391	5,39
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	8	9	9	7	12	11	8	11	5	9	12	18	119	22,68
48 Doenças do aparelho geniturinário	300	268	264	267	247	209	270	223	195	212	220	255	2 930	1,49
49 Doenças do rim e ureter	189	158	152	157	134	115	150	126	107	117	117	127	1 649	-3,90
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	5	25,00

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
	Jan. 13	Fev. 13	Mar. 13	Abr. 13	Mai. 13	Jun. 13	Jul. 13	Ago. 13	Set. 13	Out. 13	Nov. 13	Dez. 13	Total 13	
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	15	10	14	15	9	12	10	8	16	11	10	10	140	-21,79
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	11	8	11	15	10	16	14	13	10	16	19	18	161	21,97
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	4	1	0	2	0	1	3	4	0	3	1	0	19	111,11
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	2	8	3	2	7	3	4	4	3	11	12	63	23,53
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	1 049	949	1 005	808	754	714	747	606	574	594	649	908	9 357	-9,13
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)														-
57 Causas desconhecidas e não	627	544	627	466	414	400	374	305	307	320	317	474	5 175	-6,08
58 Causas externas de lesão e	404	303	281	295	347	342	370	410	349	386	369	371	4 227	6,88
59 Acidentes	179	107	160	103	152	166	170	195	175	198	192	230	2 027	31,03
60 Acidentes de transporte	81	47	43	46	62	68	61	77	64	77	63	78	767	6,53
61 Quedas acidentais	37	31	29	19	39	40	43	64	48	57	76	50	533	63,00
62 Envenenamento acidental	3	0	7	3	1	7	3	2	12	6	3	3	50	150,00
63 Suicídio e outras lesões auto-	89	81	75	84	98	96	81	105	106	87	80	71	1 053	-2,14
64 Homicídio, agressão	10	4	10	5	5	15	14	8	8	5	9	4	97	-19,83
65 Lesões em que se ignora se foram	107	105	27	83	82	53	84	93	44	71	73	49	871	-14,69

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

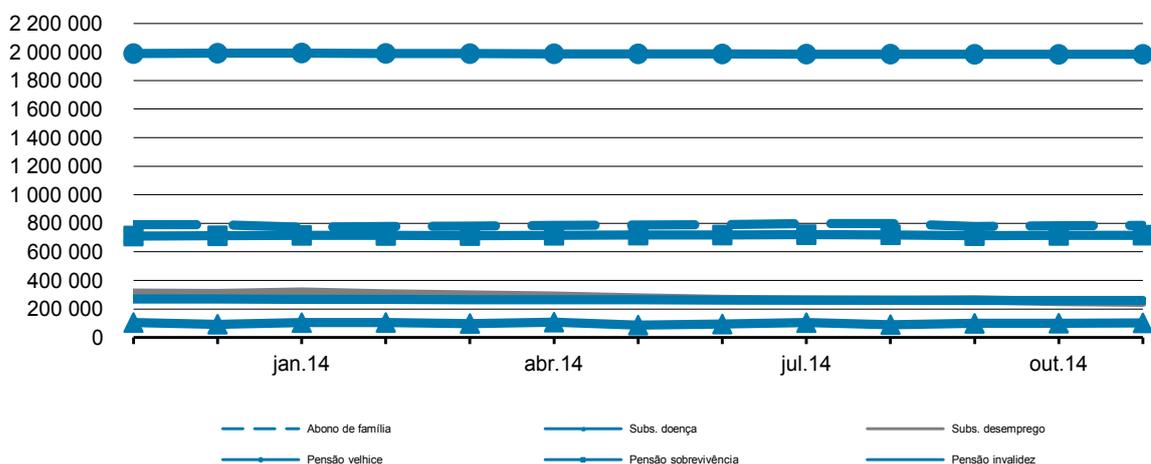
Objetivos	Valor mensal				Variação			
	novembro. 14		Acumulado de jan. a nov.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	785 108	47 963	8 661 376	541 959	-0,6	-1,2	-0,8	-2,7
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	71 266	6 261	763 429	66 605	2,1	3,4	1,5	2,8
Subsídio por educação especial (b)	3 110	907	52 545	14 500	57,6	54,4	-20,0	-24,2
Subsídio parental da mãe	23 372	18 329	243 740	194 939	-1,3	-8,0	-2,6	-4,2
Subsídio parental do pai	9 197	4 567	100 285	51 341	-10,7	-12,5	-0,7	-1,2
Abono de família pré-natal (b)	21 819	2 824	264 703	34 829	9,8	10,7	1,6	2,5
DOENÇA								
Subsídio por doença	102 702	34 549	1 096 053	384 288	-2,5	-12,4	1,2	3,9
Subsídio por tuberculose	368	206	4 272	2 549	-8,0	-18,1	-3,4	-5,0
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	247 459	125 967	3 046 587	1 550 712	-20,3	-23,9	-15,2	-19,5
Nº de dias subsidiados	7 499 459	//	91 501 366	//	-21,7	//	-16,7	//
Subsídio social de desemprego	59 261	23 512	709 043	278 103	-10,9	-15,5	-6,0	-7,4
Nº de dias subsidiados	1 890 302	//	22 282 753	//	-15,0	//	-7,2	//
VELHICE								
Pensão de velhice	1 983 198	893 307	21 849 615	10 727 803	-0,3	0,2	0,5	0,8
Pensão social de velhice	24 573	6 250	275 749	78 680	-4,2	-5,5	-2,5	-8,7
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (b)	775	166	9 993	2 144	-9,4	-9,3	-17,0	-17,0
Subsídio por morte	6 942	x	80 402	x	-7,5	x	4,2	x
Pensão de sobrevivência	717 036	169 160	7 880 993	2 008 159	0,8	3,5	0,7	-1,6
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	259 201	89 641	2 896 508	1 144 889	-4,0	-2,7	-4,0	-5,8
Subsídio mensal vitalício (b)	12 666	2 584	138 993	28 355	1,4	1,4	1,3	1,3
EXCLUSAO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	206 571	20 406	2 386 034	230 943	-11,8	-6,0	-16,8	-10,9

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MCESS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)						Variação Homóloga (%)	
	1º Trim. 15	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13		3º Trim. 13
População Total								
Total (HM)	10 354,7	10 367,8	10 381,4	10 393,7	10 406,2	10 428,4	10 443,8	-0,5
Homens	4 909,9	4 910,7	4 921,0	4 929,9	4 938,8	4 957,5	4 967,7	-0,6
População Ativa								
Total (HM)	5 190,0	5 189,8	5 254,0	5 243,5	5 215,0	5 276,8	5 289,3	-0,5
Homens	2 647,9	2 660,4	2 691,8	2 695,5	2 676,4	2 710,1	2 729,6	-1,1
População Empregada								
Total (HM)	4 477,1	4 491,6	4 565,1	4 514,6	4 426,9	4 468,9	4 469,4	1,1
Homens	2 301,1	2 310,8	2 361,7	2 332,0	2 273,4	2 309,3	2 313,9	1,2
População Desempregada								
Total (HM)	712,9	698,3	688,9	728,9	788,1	808,0	819,9	-9,5
Homens	346,8	349,5	330,1	363,5	402,9	400,9	415,7	-13,9
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,1	50,1	50,6	50,4	50,1	50,6	50,6	x
Homens	53,9	54,2	54,7	54,7	54,2	54,7	54,9	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,5	58,5	59,2	59,0	58,7	59,3	59,4	x
Homens	63,8	64,2	64,8	64,8	64,3	64,9	65,3	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	13,7	13,5	13,1	13,9	15,1	15,3	15,5	x
Homens	13,1	13,1	12,3	13,5	15,1	14,8	15,2	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)						Variação Homóloga (%)	
	1º Trim. 15	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13		3º Trim. 13
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 641,1	3 659,4	3 676,5	3 595,4	3 512,9	3 514,1	3 467,8	3,6
Homens	1 763,5	1 773,2	1 799,5	1 752,7	1 694,2	1 714,2	1 699,4	4,1
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	586,0	580,3	624,1	660,0	657,7	686,4	730,2	-10,9
Homens	361,9	361,6	379,9	403,6	404,5	416,1	435,3	-10,5
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	227,1	231,5	235,2	235,6	233,7	241,9	237,8	-2,8
Homens	166,7	166,3	168,4	166,1	164,8	167,4	164,3	1,2
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	22,9	20,4	29,3	23,6	22,5	26,4	33,6	1,8
Homens	9,0	9,8	14,0	9,6	9,9	11,6	14,9	-9,1
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	338,4	348,5	407,3	408,6	392,1	422,4	467,7	-13,7
Homens	223,3	233,7	262,8	260,3	250,7	269,4	294,6	-10,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 090,1	1 074,9	1 089,7	1 073,9	1 055,7	1 041,0	1 043,6	3,3
Homens	752,5	744,1	764,0	745,7	733,1	731,6	729,2	2,6
Serviços								
Total (HM)	3 048,6	3 068,2	3 068,2	3 032,1	2 979,1	3 005,5	2 958,1	2,3
Homens	1 325,2	1 330,0	1 335,0	1 326,0	1 289,7	1 308,3	1 290,1	2,8

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1º Trim. 15	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	77,4	82,8	93,3	89,3	86,4	85,2	103,9	-10,4
Novo emprego								
Total (HM)	635,5	615,5	595,6	639,6	701,7	722,8	716,0	-9,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	253,0	248,2	227,9	237,6	287,2	294,5	290,9	-11,9
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	260,4	236,1	260,0	286,8	311,6	301,2	319,4	-16,4
Mais de 36 meses								
Total (HM)	199,6	214,0	201,0	204,5	189,4	212,3	209,6	5,4
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	19,8	14,0	12,9	13,0	19,2	18,8	14,5	3,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	188,3	193,2	188,5	208,6	220,6	239,4	251,6	-14,6
Serviços								
Total (HM)	398,4	378,8	367,7	384,9	428,2	438,6	419,7	-7,0

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

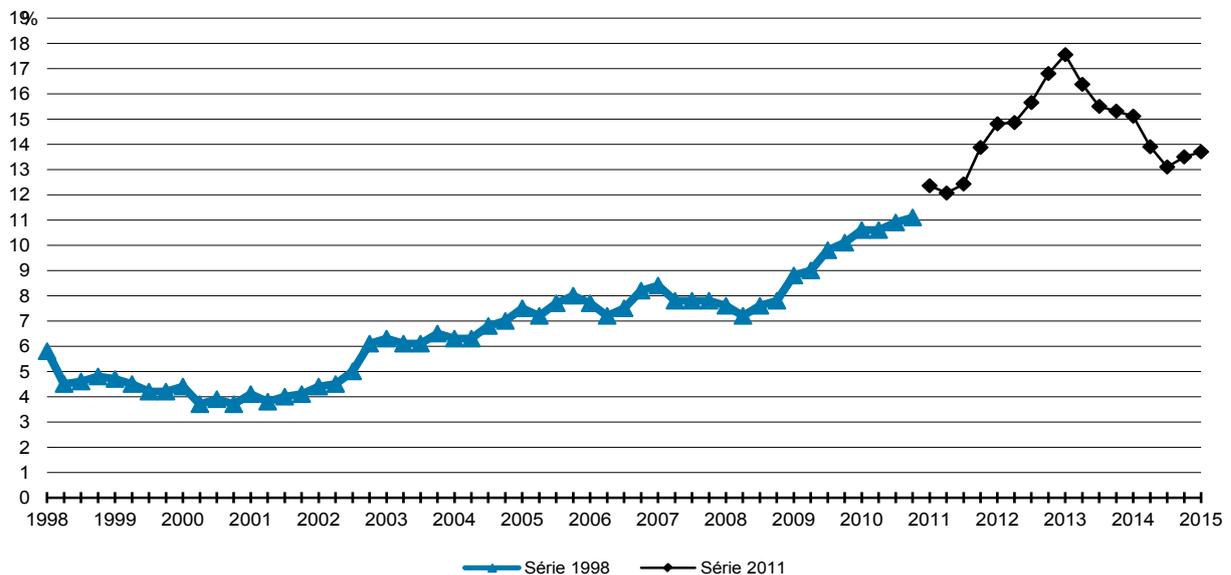
(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Evolução da taxa de desemprego

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mai(1) 15	Mai 15	Abr 15	Mar 15	Fev 15	Homóloga
(BASE 100:2012)							
PORTUGAL							
TOTAL	101,337	0,43	0,32	1,89	-0,07	0,95	-0,11
Total exceto Habitação	101,212	0,44	0,34	1,98	-0,05	0,96	-0,20
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,934	0,51	0,26	-0,08	-0,31	2,07	-0,77
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	112,033	1,20	2,00	-0,16	-0,09	5,07	3,37
3-Vestuário e calçado	99,330	0,16	0,75	27,26	-5,19	-2,54	-2,22
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,885	-0,05	0,02	0,00	-0,34	0,48	1,53
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,575	-0,02	0,05	0,04	-0,09	0,60	0,34
6-Saúde	102,676	0,13	-0,01	0,03	-0,02	0,56	0,57
7-Transportes	97,201	1,34	0,29	2,38	1,92	1,04	-1,28
8-Comunicações	105,868	0,02	0,12	0,33	1,75	3,58	1,42
9-Lazer, recreação e cultura	98,237	0,24	-0,13	0,01	-0,32	-0,82	-1,46
10-Educação	102,017	0,00	0,00	-0,01	0,00	0,50	0,50
11-Restaurantes e hotéis	104,504	0,68	0,51	0,07	0,61	1,57	1,50
12-Bens e serviços diversos	99,434	-0,05	0,52	0,51	-0,06	-0,02	-0,41

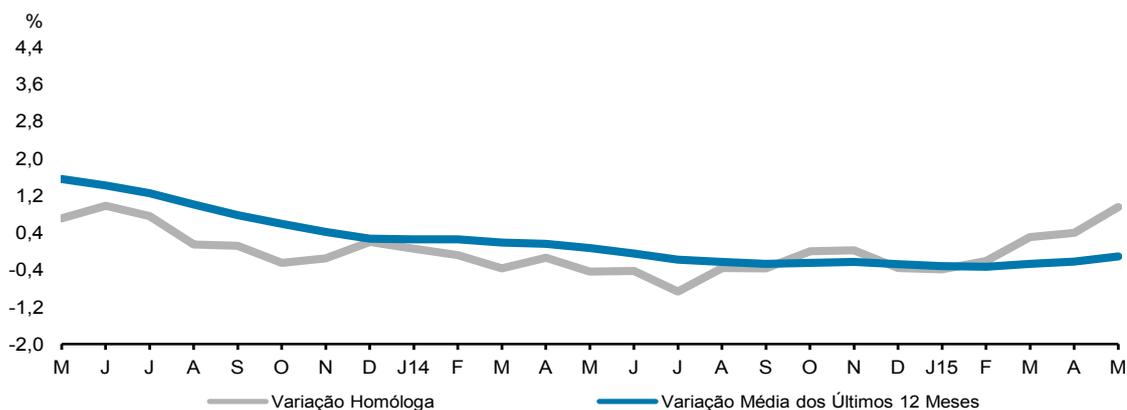
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Mai(1) 15	Mai 15	Abr 15	Mar 15	Fev 15	Homóloga
(BASE 100:2012)							
CONTINENTE							
TOTAL	101,298	0,42	0,33	1,89	-0,07	0,95	-0,11
Total exceto Habitação	101,166	0,44	0,34	1,98	-0,04	0,97	-0,20
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,966	0,48	0,29	-0,07	-0,35	2,09	-0,74
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	111,439	1,27	1,94	-0,28	-0,09	4,91	3,34
3-Vestuário e calçado	99,341	0,17	0,67	27,60	-5,16	-2,56	-2,23
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,856	-0,06	0,02	0,01	-0,34	0,48	1,53
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,553	0,00	0,04	0,07	-0,10	0,60	0,33
6-Saúde	102,756	0,13	-0,01	0,04	-0,02	0,55	0,61
7-Transportes	97,104	1,33	0,37	2,25	2,01	1,07	-1,35
8-Comunicações	105,801	0,02	0,12	0,34	1,76	3,58	1,39
9-Lazer, recreação e cultura	98,194	0,22	-0,13	0,03	-0,31	-0,81	-1,46
10-Educação	101,969	0,00	0,00	-0,01	0,00	0,46	0,47
11-Restaurantes e hotéis	104,514	0,70	0,50	0,06	0,62	1,59	1,51
12-Bens e serviços diversos	99,409	-0,05	0,52	0,50	-0,06	-0,01	-0,40

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

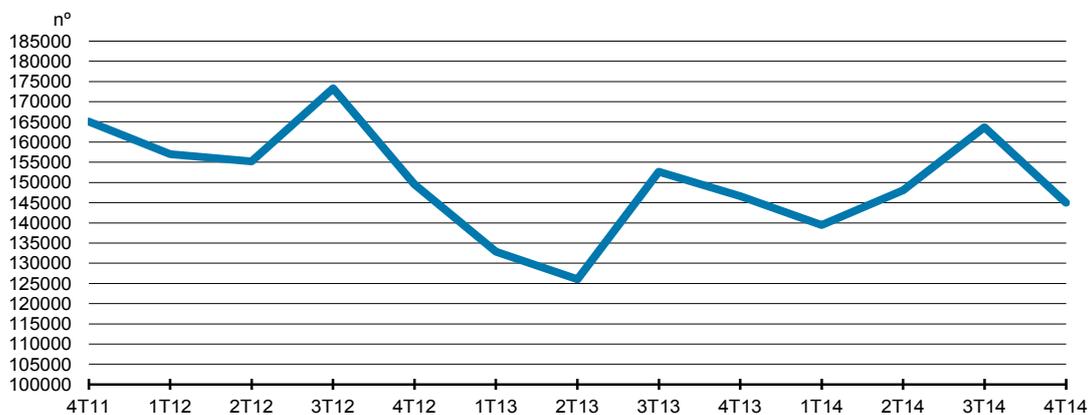


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral					Variação (%)		
		1ºTrim. 15 (Po)	4ºTrim. 14	3ºTrim. 14	2ºTrim. 14	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSOES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	148 567	144 974	163 796	148 370	139 744	152 680	6,3	6,3
Continente	(nº)	143 304	139 863	157 541	143 113	134 776	149 419	6,3	6,3
Norte	(nº)	41 226	41 178	46 434	41 631	39 277	44 528	5,0	5,0
Centro	(nº)	24 711	24 884	28 454	25 255	23 555	26 778	4,9	4,9
Lisboa	(nº)	64 624	61 579	67 919	62 967	59 731	65 622	8,2	8,2
Alentejo	(nº)	2 300	2 241	2 286	2 077	2 024	2 599	13,6	13,6
Algarve	(nº)	10 443	9 981	12 448	11 183	10 189	9 892	2,5	2,5
Região Autónoma dos Açores	(nº)	1 334	1 326	1 570	1 338	1 249	372	6,8	6,8
Região Autónoma da Madeira	(nº)	3 929	3 785	4 685	3 919	3 719	2 889	5,6	5,6
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 338 186	3 435 569	3 150 851	2 746 955	2 757 292	3 727 523	21,1	21,1
Continente	(nº)	3 251 385	3 352 725	3 060 433	2 674 148	2 697 909	3 659 339	20,5	20,5
Norte	(nº)	1 041 671	1 052 720	968 295	824 532	830 174	1 122 421	25,5	25,5
Centro	(nº)	451 515	483 772	422 842	375 665	345 274	553 156	30,8	30,8
Lisboa	(nº)	1 544 185	1 595 550	1 427 570	1 302 474	1 365 524	1 718 486	13,1	13,1
Alentejo	(nº)	46 288	43 383	35 260	32 386	33 010	46 884	40,2	40,2
Algarve	(nº)	167 726	177 300	206 466	139 091	123 927	218 392	35,3	35,3
Região Autónoma dos Açores	(nº)	26 849	28 310	25 951	18 674	15 837	8 581	69,5	69,5
Região Autónoma da Madeira	(nº)	59 952	54 534	64 467	54 133	43 546	59 603	37,7	37,7
RECEITAS									
TOTAL	(10ºEuros)	17 181	17 902	16 320	14 299	14 222	19 635	20,8	20,8
Continente	(10ºEuros)	16 754	17 488	15 872	13 932	13 906	19 267	20,5	20,5
Norte	(10ºEuros)	5 102	5 209	4 763	4 058	3 987	5 534	28,0	28,0
Centro	(10ºEuros)	2 338	2 525	2 209	1 938	1 785	2 928	30,9	30,9
Lisboa	(10ºEuros)	8 253	8 659	7 695	7 068	7 328	9 458	12,6	12,6
Alentejo	(10ºEuros)	193	182	145	136	136	209	41,9	41,9
Algarve	(10ºEuros)	869	912	1 059	731	670	1 138	29,6	29,6
Região Autónoma dos Açores	(10ºEuros)	128	138	127	97	90	50	41,8	41,8
Região Autónoma da Madeira	(10ºEuros)	299	275	320	270	225	317	32,7	32,7

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efetuadas



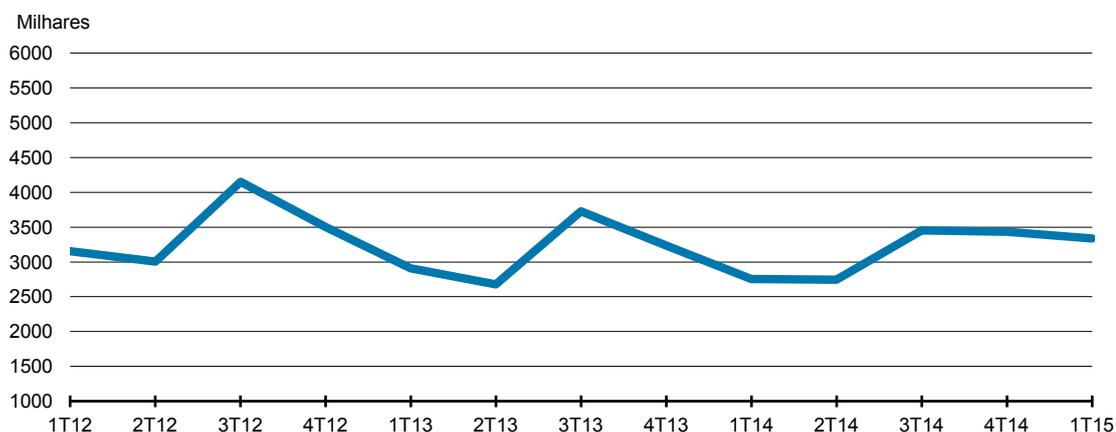
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		1ºTrim. 15 (Po)	4ºTrim. 14	3ºTrim. 14	2ºTrim. 14	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	148 567	144 974	163 796	148 370	139 744	152 680	6,3	6,3
Europa	(nº)	18 465	24 706	23 818	10 842	6 255	22 234	195,2	195,2
Portugal	(nº)	565	16 990	5 199	4 361	3 831	2 559	-85,3	-85,3
Espanha	(nº)	19	298	970	5	5	987	280,0	280,0
França	(nº)	6 598	2 708	16 663	3 237	429	17 020	1438,0	1438,0
Reino Unido	(nº)	11 001	2 283	34	628	521	401	2011,5	2011,5
Outros Países da UE	(nº)	49	2 353	952	7	40	699	22,5	22,5
EUA	(nº)	80 559	79 867	99 198	81 553	76 234	96 203	5,7	5,7
Outros Países	(nº)	992	1 020	2 021	1 128	1 327	446	-25,2	-25,2
Total das Co-Produções	(nº)	48 551	39 381	38 759	54 847	55 928	33 797	-13,2	-13,2
Países Europeus	(nº)	8 352	2 287	1 657	3 070	2 976	3 865	180,6	180,6
Países Europeus/EUA	(nº)	22 911	18 698	15 152	26 201	31 311	18 383	-26,8	-26,8
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 338 186	3 435 569	3 150 851	2 746 955	2 757 292	3 727 523	21,1	21,1
Europa	(nº)	453 058	436 593	568 918	152 886	105 458	769 430	329,6	329,6
Portugal	(nº)	16 622	305 802	130 165	72 654	50 428	38 556	-67,0	-67,0
Espanha	(nº)	110	4 024	10 250	233	245	18 647	-55,1	-55,1
França	(nº)	151 637	38 860	413 844	38 206	7 907	698 504	1817,8	1817,8
Reino Unido	(nº)	276 138	42 515	4 463	6 898	8 279	3 387	3235,4	3235,4
Outros Países da UE	(nº)	2 823	43 475	10 196	34 532	37 082	4 373	-92,4	-92,4
EUA	(nº)	1 956 682	1 904 634	1 905 180	1 609 433	1 514 672	2 365 414	29,2	29,2
Outros Países	(nº)	11 877	16 148	24 690	33 519	21 091	12 219	-43,7	-43,7
Total das Co-Produções	(nº)	916 569	1 078 194	652 063	951 117	1 116 071	580 460	-17,9	-17,9
Países Europeus	(nº)	192 370	33 180	19 973	31 415	62 206	59 166	209,2	209,2
Países Europeus/EUA	(nº)	444 283	507 282	236 645	489 106	643 565	337 478	-31,0	-31,0
RECEITAS									
TOTAL	(10 ³ EUROS)	17 181	17 902	16 320	14 299	14 222	19 635	20,8	20,8
Europa	(10 ³ EUROS)	2 327	2 258	2 977	733	509	3 941	357,2	357,2
Portugal	(10 ³ EUROS)	64	1 515	650	348	251	190	-74,4	-74,4
Espanha	(10 ³ EUROS)	ø	21	52	ø	ø	98	20,3	20,3
França	(10 ³ EUROS)	787	195	2 169	187	32	3 586	2396,4	2396,4
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	1 432	306	51	38	47	17	2977,1	2977,1
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	11	205	55	158	167	20	-93,3	-93,3
EUA	(10 ³ EUROS)	10 054	9 719	9 881	8 273	7 830	12 638	28,4	28,4
Outros Países	(10 ³ EUROS)	62	75	118	284	98	56	-36,3	-36,3
Total das Co-Produções	(10 ³ EUROS)	4 737	5 850	3 343	5 010	5 784	3 001	-18,1	-18,1
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	933	151	88	147	286	295	226,3	226,3
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	2 327	2 763	1 217	2 586	3 299	1 725	-29,5	-29,5

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



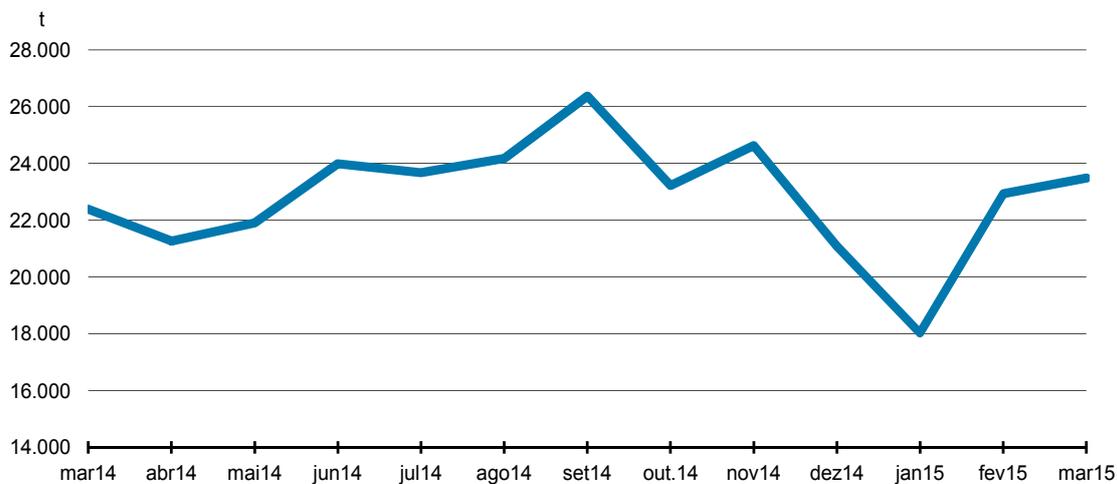
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2014/15 - Em 30 de abril de 2015					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	2	2 575	2 341	x	4
Trigo mole	45	46	2 150	2 056	x	95
Triticale	32	30	1 800	1 562	x	47
Centeio	18	20	880	891	x	18
Aveia	49	51	1 460	1 334	x	67
Cevada	17	17	2 325	2 209	x	38
Arroz	29	29	x	5 819	x	167
Batata de sequeiro	4	5	x	11 392	x	56
Batata de regadio	19	20	x	21 311	x	437
Milho de sequeiro	10	10	x	2 243	x	22
Milho de regadio	x	98	x	8 958	x	875
Grão-de-bico	x	1	x	577	x	1
Tomate (indústria)	19	17	x	76 142	x	1 310
Girassol	18	16	x	1 056	x	16
Feijão	x	3	x	555	x	2
Pêssego	x	4	x	11 382	x	41
Maçã	x	14	x	19 844	x	272
Pêra	x	12	x	17 497	x	210
Vinha para vinho	x	175	(c) x	(c) 34	(d) x	(d) 5 985

(a) Dados definitivos
(b) Dados previsionais
(c) hl/ha
(d) 1 000 hl

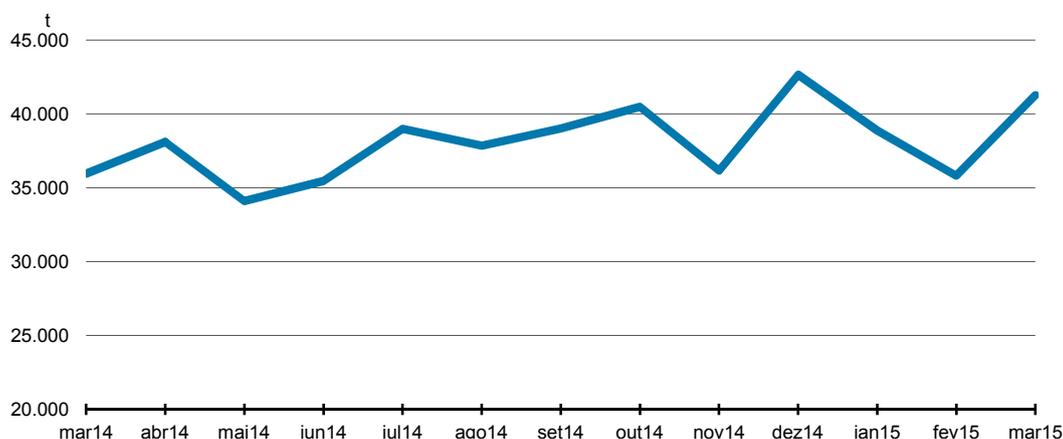
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	mar. 15	fev. 15	jan 15	dez. 14	nov. 14	Acumulado jan. a mar. 15	Variação (%)	
								Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	41 266	35 820	38 879	42 658	36 150	115 965	14,8	6,9
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	29 250	23 601	26 913	31 449	25 959	79 764	14,0	2,6
Peso limpo	(t)	7 053	5 671	6 393	7 137	6 112	19 117	17,3	5,3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	159 588	44 555	45 680	177 187	44 833	249 823	165,9	51,1
Peso limpo	(t)	1 836	488	458	1 770	510	2 782	147,1	43,8
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	22 172	5 771	5 051	33 058	4 668	32 994	207,5	99,9
Peso limpo	(t)	145	40	32	190	33	217	195,9	93,8
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	458 865	410 172	437 336	544 673	439 090	1 306 373	10,7	5,7
Peso limpo	(t)	32 129	29 554	31 912	33 510	29 439	93 595	10,4	6,1
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	543	362	462	278	299	1 367	235,2	164,4
Peso limpo	(t)	103	67	84	51	56	254	243,3	170,2
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	39 731	34 528	37 426	40 995	34 782	111 685	15,0	7,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	24 782	19 697	22 381	26 389	21 795	66 860	16,5	4,7
Peso limpo	(t)	6 030	4 799	5 367	6 015	5 171	16 196	18,7	6,5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	159 466	44 534	45 658	177 107	44 797	249 658	165,9	51,1
Peso limpo	(t)	1 835	487	457	1 769	509	2 779	147,0	43,7
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	21 936	5 716	4 999	32 874	4 597	32 651	206,8	99,7
Peso limpo	(t)	143	39	31	188	32	213	197,9	93,6
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	452 546	404 983	432 089	537 190	433 734	1 289 618	10,8	5,8
Peso limpo	(t)	31 620	29 136	31 487	32 972	29 014	92 243	10,4	6,3
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	543	362	462	278	299	1 367	235,2	164,4
Peso limpo	(t)	103	67	84	51	56	254	243,3	170,2

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



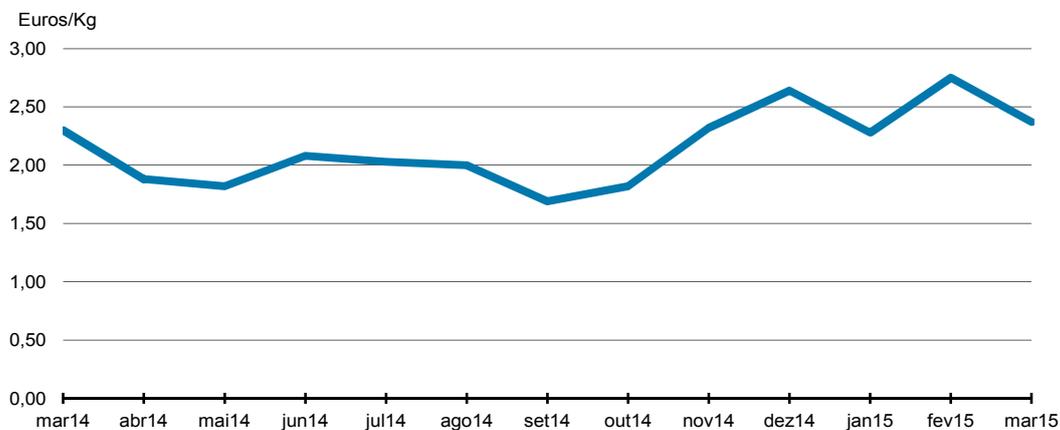
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a mar. 15	Variação (%)	
		mar. 15	fev. 15	jan. 15	dez. 14	nov. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos	(10 ³)	16.648	16.546	13.114	15.187	18.044	46.308	1,5	0,9
Número	(t)	23.488	22.929	18.022	21.092	24.631	64.439	4,9	2,1
Peso limpo									
Ovos	(10 ³)	135.918	121.810	138.595	140.710	132.240	396.323	9,3	10,5
Número	(t)	8.427	7.552	8.593	8.724	8.199	24.572	9,3	10,5
Peso									

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a mar. 15	Variação (%)	
		mar. 15	fev. 15	jan. 15	dez. 14	nov. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	174 999	151 330	159 827	146 515	143 672	486 156	5,4	5,5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	69 353	57 052	66 539	63 532	57 897	192 944	-9,4	-10,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	736	567	520	486	765	1.823	-0,7	-9,3
Leite em pó magro	(t)	1 814	1 483	1 136	848	848	4.433	152,0	194,4
Manteiga	(t)	2 792	2 454	2 668	2 252	1 607	7 914	20,9	18,8
Queijo	(t)	4 709	4 338	4 445	5 077	4 665	13 492	6,0	4,0
Leites acidificados	(t)	8 574	6 965	8 873	9 721	8 273	24 412	2,2	-12,9

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan a mar. 15	Variação (%)		
	mar. 15	fev. 15	jan. 15	dez. 14	nov. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	8 424	5 260	6 640	6 810	6 441	20 324	7,4	-3,5
Valor	(10 ³ Euros)	20 854	14 916	16 358	18 442	15 393	52 129	10,4	5,6
Peixes diádomos									
Peso	(t)	37	14	7	2	1	58	-33,5	-32,4
Valor	(10 ³ Euros)	276	222	191	114	52	690	-12,8	-10,8
Peixes marinhos									
Peso	(t)	6 650	4 061	5 056	4 638	4 571	15 766	7,6	-7,0
Valor	(10 ³ Euros)	12 809	9 448	10 072	9 656	9 017	32 329	9,5	-0,6
Crustáceos									
Peso	(t)	92	76	21	130	55	190	-5,1	-2,4
Valor	(10 ³ Euros)	1 249	954	145	1 643	372	2 348	24,6	31,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 645	1 109	1 556	2 041	1 814	4 310	8,6	12,5
Valor	(10 ³ Euros)	6 520	4 292	5 950	7 029	5 952	16 762	10,9	17,5
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	7 580	4 501	5 844	6 197	5 810	17 924	9,0	-5,2
Valor	(10 ³ Euros)	17 914	12 414	13 820	16 018	13 197	44 149	11,6	4,3
Peixes diádomos									
Peso	(t)	37	14	7	2	1	58	-33,5	-32,4
Valor	(10 ³ Euros)	276	222	191	114	52	690	-12,8	-10,8
Peixes marinhos									
Peso	(t)	5 832	3 311	4 277	4 059	3 963	13 420	9,3	-10,3
Valor	(10 ³ Euros)	10 024	7 003	7 632	7 408	6 941	24 659	10,1	-6,4
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 447	821	1 103	579	676	3 371	-1,7	-4,4
Valor	(10 ³ Euros)	1 765	1 103	1 125	738	869	3 992	6,7	5,6
Pescadas									
Peso	(t)	104	87	94	106	98	286	-47,8	-47,4
Valor	(10 ³ Euros)	405	323	365	340	328	1 093	-24,4	-29,6
Sardinha									
Peso	(t)	441	7	2	0	0	449	-13,6	-83,9
Valor	(10 ³ Euros)	391	5	2	0	0	398	-26,0	-83,7
Crustáceos									
Peso	(t)	90	76	21	130	55	186	-7,2	-4,1
Valor	(10 ³ Euros)	1 234	944	138	1 642	372	2 315	23,7	30,1
Moluscos									
Peso	(t)	1 621	1 100	1 539	2 006	1 791	4 260	10,3	16,2
Valor	(10 ³ Euros)	6 381	4 245	5 859	6 854	5 832	16 484	13,2	22,6
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	542	490	553	467	428	1 586	-5,2	8,5
Valor	(10 ³ Euros)	2 120	1 675	1 819	1 891	1 545	5 613	17,6	14,7
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	302	269	243	147	204	814	-5,6	15,3
Valor	(10 ³ Euros)	820	827	719	533	652	2 367	-20,4	12,1

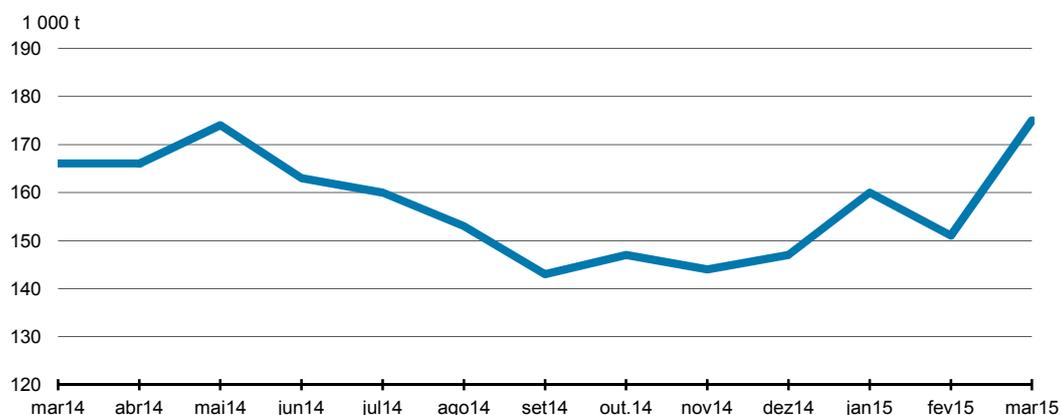
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

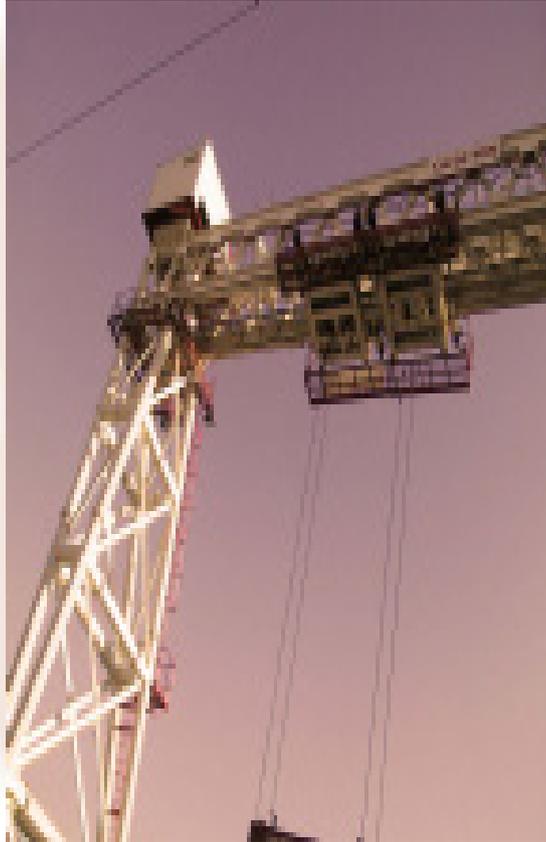
	Valor Mensal						Preço Médio Anual 14	Variação Homóloga (%)
	mar. 15	fev. 15	jan 15	dez. 14	nov. 14	out. 14		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	14,58	11,92	11,60	9,78	15,45	15,38	15,60	-39,1
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	55,76	55,83	54,20	55,46	54,97	58,84	59,60	-12,3
Pêra: conj. Variedades	56,00	56,00	56,00	56,00	45,00	45,00	64,00	-23,9
Morango: todos tipos de produção	153,35	305,00	280,00	389,92	195,00	195,80	188,50	-23,6
Laranja: conj. Variedades	30,09	30,38	31,59	33,75	33,75	27,50	28,30	13,0
Limão: conj. Variedades	29,01	29,26	31,67	60,11	81,37	91,66	51,10	5,6
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	78,00	92,70	0,0
Castanha	x	x	x	222,44	222,44	207,30	216,40	x
Alfarroba inteira	31,00	29,50	29,00	29,00	29,50	30,00	33,30	-12,7
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	38,53	36,16	59,29	61,76	63,89	70,00	51,60	-24,1
Couve repolho	16,04	19,68	43,49	29,72	21,56	33,33	19,30	-14,3
Couve lombardo	31,30	43,71	35,81	24,09	16,52	20,40	18,90	27,9
Alface	44,09	46,47	64,64	72,08	63,99	71,21	43,80	-10,8
Tomate	68,32	66,13	55,12	55,01	51,17	53,13	50,70	-4,3
Cenoura	30,14	27,04	25,50	16,62	16,39	15,61	20,10	9,1
Cebolas	37,28	37,28	32,25	25,00	20,00	18,61	30,30	-46,9
Feijão verde	154,74	200,00	172,50	164,50	119,94	126,38	136,00	1,8
Espinafres	44,25	39,75	126,80	158,25	83,50	15,00	54,80	-11,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	216,75	215,12	214,14	224,27	210,37	200,27	194,20	25,0
Vinho regional tinto (engarrafado)	157,72	157,27	162,89	161,07	159,77	162,84	160,50	1,6
Vinho de mesa branco (granel)	37,32	37,32	37,31	37,10	36,58	36,66	36,90	0,0
Vinho de mesa tinto (granel)	42,06	41,61	42,13	41,62	41,73	41,58	42,10	1,1
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	226,87	227,42	230,03	225,20	233,44	221,53	232,30	-5,8
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	238,59	236,18	236,50	241,20	251,04	247,96	233,00	4,1
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	347,61	348,45	346,89	334,96	313,07	291,50	291,60	20,8
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	297,65	295,87	288,43	274,54	267,19	255,20	243,50	23,0
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	31,11	34,85	33,30	29,12	22,67	23,95	24,00	-9,8
Cravos	12,41	15,84	16,53	11,17	9,47	10,94	7,10	78,8
Gladiolos	38,62	52,96	57,76	48,69	34,07	33,46	34,80	-14,2
Feto ornamental	11,75	11,75	11,58	9,85	9,89	9,90	10,70	-3,8

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 14	Variação Homóloga (%)
	mar. 15	fev. 15	jan. 15	dez. 14	nov. 14	out. 14		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	432,69	432,69	432,69	403,60	403,60	403,60	407,10	5,2
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	207,30	214,81	228,97	225,46	225,04	225,58	226,10	-8,7
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	380,27	380,20	379,38	376,08	377,71	379,17	386,60	-3,9
Novilhas de 12 a 18 meses	373,07	373,25	372,64	490,00	372,59	373,53	389,10	-4,0
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	213,75	214,13	213,03	208,22	208,52	214,61	221,80	-6,2
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1.168,44	1.165,37	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,30	0,4
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	269,44	264,81	272,58	290,41	272,95	282,89	305,10	-12,3
Porco Categoria E	148,33	140,79	136,77	139,69	138,81	147,03	169,40	-12,4
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	298,16	287,48	296,57	316,64	297,58	292,82	289,30	13,4
Borregos com mais de 28 Kg pv	216,27	211,44	205,73	201,26	198,93	197,86	190,90	19,9
Cabritos	390,93	378,73	390,47	436,30	398,42	387,11	400,40	11,3
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	95,10	95,10	101,47	90,10	95,78	95,00	95,00	-0,6
Galinhas	61,38	58,31	63,88	76,15	56,87	46,05	55,30	-4,7
Perus	144,42	144,42	147,43	146,77	149,17	156,26	148,20	-2,5
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,32	5,33	5,60	6,32	5,91	5,15	5,30	1,4

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de PRODUÇÃO INDUSTRIAL- CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Abr-14	97,2	109,1	112,4	108,6	98,9	97,0	74,0	63,3	103,1	77,2	82,7	
Mai-14	95,5	104,9	99,0	105,8	96,2	93,4	79,7	57,4	101,0	71,7	81,6	
Jun-14	95,0	101,1	97,2	101,7	97,9	90,8	82,0	65,2	99,0	76,3	81,7	
Jul-14	96,6	101,7	96,2	102,6	97,9	97,5	84,1	52,6	101,3	75,1	82,2	
Ago-14	95,6	104,7	87,8	107,3	97,5	85,4	84,8	45,0	102,7	77,3	73,3	
Set-14	92,8	93,2	81,6	94,9	94,5	95,7	85,9	56,7	96,0	81,9	85,3	
Out-14	94,9	99,0	93,6	99,8	93,1	93,3	92,8	55,1	98,5	85,4	85,0	
Nov-14	94,8	98,5	94,8	99,1	94,2	93,6	90,7	60,1	98,8	83,5	83,5	
Dez-14	93,3	94,7	90,5	95,3	96,3	91,3	86,7	68,7	97,3	78,4	83,3	
Jan-15	94,8	96,0	88,0	97,2	99,2	90,7	87,2	67,1	99,2	79,8	82,0	
* Fev-15	94,1	93,6	85,7	94,8	97,7	91,5	89,3	62,4	97,4	84,5	80,0	
* Mar-15	95,7	97,5	93,3	98,2	97,0	95,6	89,8	61,3	98,5	81,3	84,2	
Abr-15	96,7	105,4	89,3	107,8	96,3	97,8	81,9	68,8	102,6	71,6	x	
Variação mensal (%)												
Abr-14	5,5	10,7	13,6	10,2	7,0	6,0	-9,1	-5,4	9,1	-4,9	2,1	
Mai-14	-1,8	-3,8	-11,9	-2,6	-2,7	-3,7	7,6	-9,3	-2,1	-7,2	-1,3	
Jun-14	-0,5	-3,7	-1,8	-3,9	1,8	-2,8	3,0	13,7	-1,9	6,4	0,1	
Jul-14	1,7	0,6	-1,0	0,9	0,0	7,4	2,5	-19,4	2,3	-1,5	0,6	
Ago-14	-1,0	2,9	-8,8	4,6	-0,5	-12,4	0,8	-14,5	1,4	2,9	-10,9	
Set-14	-3,0	-11,0	-7,0	-11,5	-3,0	12,0	1,3	26,1	-6,6	6,0	16,4	
Out-14	2,3	6,2	14,7	5,1	-1,5	-2,5	8,0	-2,8	2,6	4,2	-0,3	
Nov-14	-0,1	-0,5	1,3	-0,7	1,2	0,3	-2,2	8,9	0,3	-2,2	-1,8	
Dez-14	-1,5	-3,9	-4,6	-3,8	2,2	-2,4	-4,5	14,3	-1,5	-6,1	-0,2	
Jan-15	1,6	1,4	-2,8	2,0	3,1	-0,7	0,6	-2,2	1,9	1,8	-1,5	
* Fev-15	-0,8	-2,5	-2,6	-2,4	-1,6	0,9	2,5	-7,1	-1,8	5,9	-2,5	
* Mar-15	1,7	4,1	8,8	3,5	-0,7	4,5	0,5	-1,7	1,2	-3,8	5,3	
Abr-15	1,1	8,1	-4,2	9,9	-0,7	2,3	-8,7	12,3	4,2	-12,0	x	
Variação homóloga (%)												
Abr-14	4,9	11,9	18,6	10,9	6,0	11,1	-15,6	1,1	7,2	-4,2	-15,4	
Mai-14	1,0	5,1	-4,2	6,5	0,1	3,2	-6,5	-13,7	3,3	-9,7	-16,1	
Jun-14	0,6	3,8	0,5	4,3	0,3	1,8	-5,5	-10,3	1,9	-4,3	-17,0	
Jul-14	5,1	4,4	2,4	4,7	4,7	6,6	6,0	1,0	5,3	6,4	-15,0	
Ago-14	1,8	6,8	-7,3	8,8	-1,2	1,9	-0,5	-24,7	3,5	-0,1	-23,4	
Set-14	-1,9	-7,6	-14,9	-6,5	-1,9	7,0	1,5	-20,1	-2,7	6,0	-8,1	
Out-14	1,0	-1,3	-5,9	-0,7	-1,6	4,7	8,5	-20,3	0,6	7,0	-9,4	
Nov-14	-0,9	-2,6	-4,7	-2,3	-2,6	0,9	4,9	-11,5	-1,7	6,7	-1,9	
Dez-14	-1,3	-4,2	-6,0	-3,9	-1,3	-4,3	7,5	10,3	-2,6	5,9	-0,5	
Jan-15	-1,2	-5,6	-11,9	-4,6	2,1	1,7	-2,6	19,1	0,1	-7,3	-1,4	
* Fev-15	-1,7	-8,2	-15,8	-7,0	1,8	-3,1	4,6	29,7	-2,9	2,9	-5,2	
* Mar-15	3,8	-1,1	-5,7	-0,4	4,9	4,5	10,3	-8,4	4,3	0,2	3,9	
Abr-15	-0,5	-3,4	-20,5	-0,7	-2,6	0,8	10,7	8,8	-0,5	-7,3	x	
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Abr-14	1,8	1,9	-0,4	2,3	1,1	3,3	2,2	-5,9	2,4	0,2	-8,5	
Mai-14	1,8	2,2	-1,3	2,7	1,2	3,7	0,9	-4,5	2,6	-1,1	-9,7	
Jun-14	1,8	2,5	-1,0	3,1	1,1	4,0	0,1	-5,4	2,7	-1,5	-11,1	
Jul-14	2,5	2,8	-0,3	3,3	2,0	4,5	1,5	-4,1	3,2	0,5	-12,3	
Ago-14	3,0	3,7	-0,4	4,3	2,0	5,2	1,8	-3,8	3,6	1,5	-14,6	
Set-14	2,6	2,9	-1,2	3,5	1,8	5,9	1,5	-6,2	3,1	2,4	-14,7	
Out-14	2,5	2,4	-1,6	3,0	1,7	6,4	1,0	-8,7	3,0	2,6	-15,1	
Nov-14	2,1	1,8	-1,9	2,4	1,2	6,1	1,2	-10,6	2,4	3,8	-14,2	
Dez-14	1,6	1,3	-2,3	1,8	0,9	4,7	1,3	-10,1	1,8	3,8	-13,2	
Jan-15	1,1	0,7	-2,8	1,2	0,7	4,5	-0,1	-8,0	1,5	1,9	-12,1	
* Fev-15	0,6	0,0	-4,3	0,6	0,4	3,1	0,1	-4,6	0,8	1,7	-11,5	
* Mar-15	0,9	0,0	-4,7	0,7	0,9	2,9	0,9	-5,4	1,3	0,6	-9,6	
Abr-15	0,5	-1,2	-8,0	-0,2	0,2	2,1	3,1	-4,7	0,7	0,4	x	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL**

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	80,39	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
Abr-14	98,7	102,2	101,3	100,0	101,4	101,9	105,7	87,7
Mai-14	103,3	107,5	105,0	99,3	105,9	104,9	108,9	96,3
Jun-14	105,6	110,1	106,3	92,2	108,3	101,7	106,4	109,4
Jul-14	112,2	117,7	119,7	102,9	122,1	110,3	114,6	105,2
Ago-14	85,6	85,1	88,8	62,4	92,7	78,7	57,0	107,2
Set-14	103,8	106,9	104,1	97,2	105,1	103,5	109,7	100,7
Out-14	110,0	113,4	112,1	105,3	113,1	109,4	116,2	105,1
Nov-14	100,8	103,0	102,6	95,8	103,6	97,9	102,4	101,8
Dez-14	100,7	99,8	103,2	86,2	105,7	92,4	93,5	113,0
Jan-15	94,6	94,2	97,0	83,8	98,9	91,7	93,2	96,5
(*) Fev-15	97,0	96,8	97,8	90,3	98,9	93,9	99,0	99,0
(*) Mar-15	105,3	108,4	107,3	101,9	108,0	108,1	107,7	98,1
Abr-15	103,2	107,0	104,0	98,2	104,8	103,9	110,7	97,2
Variação mensal (%)								
Abr-14	-3,1	-2,3	-1,5	1,8	-2,0	-1,2	-5,2	-6,6
Mai-14	4,7	5,2	3,7	-0,6	4,4	2,9	3,1	9,8
Jun-14	2,1	2,4	1,2	-7,2	2,3	-3,0	-2,4	13,6
Jul-14	6,3	6,9	12,6	11,5	12,7	8,4	7,8	-3,8
Ago-14	-23,7	-27,7	-25,8	-39,3	-24,1	-28,6	-50,3	1,9
Set-14	21,3	25,6	17,1	55,9	13,3	31,5	92,5	-6,1
Out-14	6,0	6,1	7,7	8,3	7,7	5,7	5,9	4,4
Nov-14	-8,4	-9,2	-8,5	-9,1	-8,4	-10,5	-11,9	-3,2
Dez-14	-0,1	-3,1	0,6	-10,0	2,0	-5,7	-8,7	11,1
Jan-15	-6,1	-5,6	-6,0	-2,8	-6,4	-0,7	-0,4	-14,6
(*) Fev-15	2,5	2,8	0,9	7,8	0,0	2,4	6,2	2,6
(*) Mar-15	8,6	12,0	9,6	12,8	9,2	15,2	8,8	-0,9
Abr-15	-2,0	-1,3	-3,1	-3,6	-3,0	-3,9	2,8	-0,8
Variação homóloga (%)								
Abr-14	-2,4	-2,7	3,9	10,6	3,0	-1,4	7,2	-15,3
Mai-14	-5,9	-5,8	-2,4	-8,1	-1,6	-5,5	-1,2	-12,7
Jun-14	4,3	5,6	4,8	4,8	4,8	-1,6	8,4	9,9
Jul-14	-0,7	-0,2	3,4	5,8	3,1	-2,0	0,7	-4,4
Ago-14	-4,7	-5,2	-3,5	-11,1	-2,6	-6,6	-4,5	-4,0
Set-14	0,3	0,7	-1,9	-4,9	-1,5	-0,6	9,5	-0,9
Out-14	1,0	0,1	-2,8	-8,6	-1,9	1,0	15,5	-2,2
Nov-14	-5,9	-7,5	-8,0	-12,9	-7,3	-5,4	-3,2	-5,8
Dez-14	1,2	2,0	3,4	-9,2	5,1	2,0	0,4	-1,4
Jan-15	-4,2	-4,3	-4,9	-12,6	-3,8	-3,7	10,1	-10,4
(*) Fev-15	0,0	-1,4	-0,5	-6,5	0,4	-2,3	0,1	3,5
(*) Mar-15	3,3	3,6	4,3	3,8	4,4	4,8	-3,4	4,4
Abr-15	4,6	4,6	2,7	-1,8	3,3	2,0	4,8	10,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Abr-14	0,2	0,7	1,1	0,2	1,2	0,0	2,0	-1,3
Mai-14	-0,4	0,0	0,7	-0,9	0,9	-0,4	2,0	-2,9
Jun-14	0,2	0,7	1,2	0,4	1,3	-0,2	3,7	-2,0
Jul-14	-0,2	0,3	1,4	1,8	1,4	-0,8	3,0	-2,7
Ago-14	-0,3	0,2	1,7	2,1	1,6	-1,0	3,3	-3,1
Set-14	-0,4	0,0	1,1	1,3	1,0	-1,2	4,6	-3,4
Out-14	-0,3	0,0	0,6	0,3	0,7	-0,9	6,3	-3,9
Nov-14	-1,2	-1,2	-0,4	-1,5	-0,3	-1,6	5,8	-4,8
Dez-14	-1,3	-1,2	0,0	-3,0	0,4	-1,5	5,0	-5,6
Jan-15	-1,5	-1,4	-0,3	-3,7	0,2	-1,6	5,9	-6,3
(*) Fev-15	-1,5	-1,6	-0,5	-4,4	0,0	-1,9	5,0	-5,3
(*) Mar-15	-1,1	-1,3	-0,4	-4,2	0,1	-1,7	3,3	-3,5
Abr-15	-0,6	-0,7	-0,5	-5,2	0,2	-1,5	3,1	-1,5

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Abr-14	92,9	95,8	88,9	93,2	91,9	89,6	92,4	87,3	92,3	80,8	93,3	96,2	89,7	93,7	88,5	93,8	97,1	89,8	93,9	88,7
Mai-14	93,5	96,7	89,3	93,8	91,1	90,4	92,1	88,0	93,6	85,8	96,5	100,6	91,6	96,6	90,6	96,7	100,8	91,7	96,7	90,7
Jun-14	93,5	96,7	89,3	94,0	90,9	98,8	95,1	93,9	104,8	124,2	93,5	97,4	89,1	93,6	85,3	95,7	99,5	91,2	96,2	87,2
Jul-14	93,7	96,8	89,6	94,0	90,7	105,9	108,0	103,1	114,9	88,3	100,2	105,1	94,2	100,7	90,6	96,1	101,0	90,4	95,8	87,3
Ago-14	93,6	96,8	89,4	93,8	90,3	95,4	104,8	90,3	92,7	82,9	65,8	67,3	64,9	62,0	74,6	67,3	68,8	66,3	63,8	76,1
Set-14	94,0	97,5	89,6	94,1	90,1	87,6	91,0	85,1	89,6	79,8	95,5	99,5	90,3	96,8	86,3	93,6	97,6	88,5	94,6	84,8
Out-14	93,9	97,3	89,7	94,1	89,9	88,2	91,3	85,6	91,4	78,5	102,1	106,3	96,8	102,7	95,6	97,9	102,2	92,9	97,7	91,9
Nov-14	93,8	97,3	89,4	94,1	89,8	108,8	108,0	104,9	116,5	112,6	95,0	98,5	90,9	95,2	87,8	97,2	100,7	93,0	97,9	89,8
Dez-14	93,5	97,0	89,1	93,8	89,3	112,8	122,6	110,1	111,5	83,9	86,8	91,5	82,5	82,8	84,5	86,9	91,7	82,7	83,0	84,7
Jan-15	93,6	97,0	89,5	93,8	89,1	87,8	91,2	85,4	89,6	79,7	94,2	99,2	88,8	92,5	87,7	94,3	99,4	89,0	92,7	87,8
(*) Fev-15	93,9	97,1	89,9	94,0	89,7	90,8	91,3	86,7	91,2	106,5	92,4	96,1	88,3	92,2	85,4	94,6	98,2	90,3	94,8	87,3
(*) Mar-15	94,1	97,2	90,2	94,3	91,2	92,1	95,2	88,7	93,3	90,3	99,6	103,8	94,5	99,7	95,5	97,7	101,9	92,7	97,3	93,6
Abr-15	94,1	97,3	90,2	94,0	90,8	93,0	94,2	90,0	92,9	102,6	96,6	99,9	92,3	97,4	92,1	94,6	97,9	90,5	95,1	90,3
Variação mensal (%)																				
Abr-14	0,1	0,0	0,1	0,4	0,9	1,2	1,5	2,2	2,1	-7,5	-1,0	-1,8	-0,2	-0,6	-1,7	-0,3	-0,2	-0,2	-0,6	-1,7
Mai-14	0,7	1,0	0,4	0,6	-0,9	0,9	-0,3	0,8	1,3	6,3	3,5	4,7	2,1	3,0	2,3	3,1	3,8	2,1	3,0	2,3
Jun-14	0,0	0,0	0,0	0,2	-0,3	9,3	3,2	6,7	12,0	44,7	-3,1	-3,3	-2,7	-3,1	-5,8	-1,0	-1,3	-0,6	-0,5	-3,9
Jul-14	0,2	0,2	0,4	0,0	-0,2	7,2	13,5	9,7	9,6	-28,9	7,1	8,0	5,7	7,7	6,2	0,4	1,5	-0,8	-0,4	0,1
Ago-14	-0,1	0,0	-0,2	-0,2	-0,4	-9,9	-2,9	-12,4	-19,3	-6,1	-34,3	-35,9	-31,1	-38,4	-17,7	-29,9	-31,9	-26,7	-33,4	-12,9
Set-14	0,5	0,7	0,3	0,4	-0,2	-8,1	-13,2	-5,8	-3,3	-3,8	45,1	47,8	39,2	56,2	15,7	39,0	41,8	33,5	48,3	11,4
Out-14	-0,1	-0,2	0,1	0,0	-0,2	0,6	0,3	0,6	2,0	-1,6	6,9	6,8	7,2	6,0	10,7	4,6	4,7	5,0	3,3	8,4
Nov-14	-0,1	0,0	-0,4	-0,1	-0,2	23,4	18,3	22,6	27,4	43,5	-6,9	-7,4	-6,0	-7,3	-8,2	-0,7	-1,5	0,1	0,2	-2,3
Dez-14	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,5	3,7	13,5	5,0	-4,3	-25,6	-8,7	-7,0	-9,2	-13,0	-3,7	-10,6	-8,9	-11,1	-15,2	-5,7
Jan-15	0,1	0,0	0,4	0,0	-0,2	-22,2	-25,6	-22,5	-19,6	-4,9	8,5	8,4	7,6	11,7	3,7	8,5	8,4	7,6	11,7	3,7
(*) Fev-15	0,2	0,1	0,4	0,3	0,7	3,3	0,1	1,6	1,7	33,6	-1,8	-3,2	-0,6	-0,3	-2,6	0,3	-1,1	1,6	2,3	-0,6
(*) Mar-15	0,3	0,1	0,3	0,3	1,6	1,4	4,3	2,3	2,3	-15,3	7,8	8,0	7,0	8,1	11,8	3,3	3,7	2,6	2,6	7,2
Abr-15	0,0	0,2	0,1	-0,3	-0,4	1,1	-1,1	1,4	-0,4	13,7	-3,0	-3,7	-2,3	-2,3	-3,6	-3,1	-3,9	-2,4	-2,3	-3,6
Variação homóloga (%)																				
Abr-14	-0,3	0,8	-1,9	0,4	-2,5	0,8	3,2	-1,1	1,7	-3,9	-2,8	-1,9	-3,5	-2,8	-7,4	-2,0	-0,3	-3,5	-2,8	-7,4
Mai-14	0,4	1,8	-1,5	0,9	-3,6	0,9	1,9	-0,7	3,1	-1,8	-3,0	-1,6	-4,3	-3,4	-9,3	-0,9	0,5	-2,3	-0,9	-7,4
Jun-14	0,3	1,5	-1,5	1,2	-3,6	4,1	2,7	1,5	4,6	19,4	1,0	1,9	-0,8	2,7	-2,7	-1,2	-0,2	-2,8	0,0	-4,7
Jul-14	0,5	1,7	-1,1	1,5	-3,6	2,1	1,3	1,2	4,5	3,9	0,1	1,0	-1,8	2,1	-2,9	0,1	1,0	-1,8	2,1	-2,9
Ago-14	0,6	1,8	-1,0	1,4	-3,4	1,2	2,3	-0,8	2,1	2,7	-5,1	-5,4	-4,9	-4,7	-6,6	-3,1	-3,4	-2,9	-2,1	-4,9
Set-14	0,8	1,9	-0,9	1,7	-3,3	0,5	1,7	-0,4	1,2	-2,6	1,3	2,2	-1,1	3,9	0,1	-0,9	0,1	-3,2	1,3	-1,9
Out-14	0,9	1,9	-0,6	1,8	-3,5	0,2	0,8	-0,3	1,7	-4,4	0,0	0,5	-1,5	2,0	-3,7	0,0	0,6	-1,5	2,0	-3,8
Nov-14	1,0	2,2	-0,6	1,8	-3,4	0,6	3,3	0,7	-0,6	-7,7	-3,0	-2,6	-3,4	-2,9	-6,2	-0,9	-0,5	-1,4	-0,3	-4,2
Dez-14	1,0	2,2	-0,6	1,8	-3,4	0,6	2,1	-0,7	0,7	-2,1	-1,0	0,4	-2,5	-1,5	-3,3	-1,0	0,4	-2,5	-1,5	-3,3
Jan-15	1,3	1,7	0,9	1,7	-3,7	1,5	2,7	0,9	1,5	-2,4	-2,2	-1,8	-2,9	-0,6	-8,8	-0,1	0,2	-0,9	2,0	-6,9
(*) Fev-15	1,4	1,7	1,2	1,8	-1,8	2,4	3,5	1,8	1,9	1,8	-2,1	-1,8	-2,1	-1,9	-6,6	-2,1	-1,8	-2,1	-1,9	-6,6
(*) Mar-15	1,4	1,5	1,4	1,6	0,0	3,9	4,6	3,8	3,1	3,4	5,7	6,0	5,1	5,7	6,0	3,9	4,8	3,0	3,0	3,8
Abr-15	1,3	1,6	1,4	0,8	-1,2	3,9	1,9	3,0	0,6	27,0	3,6	3,9	2,9	3,9	4,0	0,9	0,9	0,7	1,2	1,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Abr-14	-1,7	-0,6	-2,8	-2,1	-3,0	-1,2	0,1	-2,1	-0,4	-5,4	-0,8	0,4	-2,0	-1,4	-2,7	-1,2	0,0	-2,4	-1,9	-3,0
Mai-14	-1,4	-0,3	-2,5	-1,7	-3,1	-0,8	0,3	-1,8	0,3	-3,4	-0,9	0,3	-2,0	-1,4	-3,5	-1,1	0,1	-2,2	-1,6	-3,6
Jun-14	-1,1	-0,1	-2,3	-1,3	-3,2	-0,2	0,6	-1,3	0,9	-1,4	-0,5	0,6	-1,7	-0,6	-3,4	-1,0	0,0	-2,2	-1,2	-3,9
Jul-14	-0,9	0,2	-2,1	-0,8	-3,3	0,2	0,6	-0,7	1,7	-1,0	-0,5	0,5	-1,8	-0,3	-3,7	-0,9	0,1	-2,2	-0,8	-4,0
Ago-14	-0,6	0,4	-1,9	-0,4	-3,3	0,4	1,1	-0,7	1,8	-0,6	-0,5	0,4	-1,8	0,0	-3,7	-0,9	0,0	-2,2	-0,5	-4,1
Set-14	-0,4	0,7	-1,8	0,1	-3,3	0,5	1,2	-0,7	1,9	-0,7	-0,5	0,4	-1,9	0,4	-3,6	-0,9	0,0	-2,3	0,0	-3,9
Out-14	-0,1	0,9	-1,6	0,4	-3,4	0,5	1,2	-0,7	2,0	-1,0	-0,6	0,2	-2,0	0,6	-3,8	-0,8	0,0	-2,2	0,3	-4,0
Nov-14	0,1	1,2	-1,5	0,7	-3,4	0,7	1,5	-0,5	2,0	-1,1	-0,9	-0,1	-2,3	0,2	-4,1	-0,9	-0,1	-2,3	0,2	-4,1
Dez-14	0,3	1,4	-1,4	1,0	-3,4	1,1	1,9	-0,1	2,4	-1,2	-1,0	-0,1	-2,4	-0,1	-4,3	-0,9	0,0	-2,3	0,1	-4,1
Jan-15	0,4	1,6	-1,1	1,2	-3,4	1,0	2,0	-0,1	2,1	-0,8	-1,0	-0,2	-2,4	0,0	-4,7	-0,7	0,1	-2,1	0,4	-4,4
(*) Fev-15	0,6	1,7	-0,8	1,3	-3,3	1,3	2,3	0,1	2,0	-0,2	-1,4	-0,6	-2,6	-0,5	-5,2	-1,1	-0,3	-2,3	-0,1	-4,9
(*) Mar-15	0,8	1,7	-0,5	1,5	-3,0	1,5	2,5	0,5	2,1	0,6	-0,8	-0,2	-1,9	0,0	-4,4	-0,6	0,2	-1,8	0,1	-4,3
Abr-15	0,9	1,8	-0,2	1,5	-2,9	1,8	2,4	0,8	2,0	2,9	-0,3	0,3	-1,4	0,6	-3,4	-0,4	0,3	-1,4	0,5	-3,5

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermediários + Outros

Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015					2014						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	-3,3	-3,9	-5,2	-5,9	-6,1	-6,3	-6,3	-6,4	-6,5	-7,6	-8,3	-8,4
Produção atual	2,7	-1,7	-4,8	-5,6	-4,8	-4,3	0,1	8,4	12,9	8,2	-2,3	-8,8
Perspetivas de produção (a)	6,6	6,6	5,7	4,3	4,0	3,5	3,5	1,9	1,1	1,6	2,8	4,1
Procura global atual	-13,9	-15,9	-17,9	-18,1	-18,2	-18,3	-19,0	-17,9	-18,4	-22,2	-26,5	-28,6
Procura interna atual	-17,9	-19,7	-22,0	-23,4	-23,6	-23,8	-22,9	-21,4	-20,6	-23,7	-28,0	-32,4
Procura externa atual	-9,7	-12,0	-14,1	-14,1	-13,4	-12,7	-14,4	-13,6	-13,9	-13,1	-13,6	-12,7
Stocks de produtos acabados atual	2,7	2,2	3,4	3,9	4,2	3,9	3,5	3,3	2,4	2,3	1,3	0,7
Perspetivas de emprego	-0,4	-1,4	-2,5	-3,1	-4,6	-4,6	-4,0	-3,8	-4,0	-3,3	-2,3	-1,9
Perspetivas de preços (a)	3,5	-1,6	-7,4	-12,3	-15,4	-14,7	-14,0	-13,0	-11,8	-9,0	-7,2	-7,1
Bens de Consumo												
Produção atual	0,8	-4,3	-9,1	-6,7	-4,2	-3,1	-3,8	0,9	1,4	3,6	1,2	-0,4
Perspetivas de produção (a)	9,2	10,0	7,3	5,0	3,9	6,0	3,9	2,4	0,7	3,4	4,5	5,7
Procura global atual	-14,0	-14,4	-15,3	-13,9	-13,6	-12,1	-10,1	-8,3	-10,3	-12,6	-13,5	-12,0
Procura interna atual	-15,5	-15,1	-14,6	-13,9	-14,1	-15,0	-14,2	-12,4	-12,2	-12,4	-13,0	-14,2
Procura externa atual	-11,8	-13,8	-14,5	-12,4	-8,8	-6,6	-7,2	-8,6	-9,6	-9,3	-10,0	-9,7
Stocks de produtos acabados atual	6,8	4,8	4,5	4,6	5,5	6,1	5,4	6,0	5,9	6,7	4,6	2,9
Perspetivas de emprego	2,1	1,3	-1,2	-1,7	-2,8	-1,7	-0,7	-0,7	1,4	2,7	2,8	1,7
Perspetivas de preços (a)	-0,1	-1,4	-3,7	-5,6	-4,4	-3,5	-3,1	-3,8	-1,8	0,4	2,1	2,6
Bens de Investimento												
Produção atual	3,5	-6,3	-9,2	-8,9	-5,6	-2,8	-5,3	-2,7	-3,3	-0,5	-1,1	1,4
Perspetivas de produção	-0,6	-1,4	-1,2	-2,1	-1,6	-4,0	-2,2	-1,7	0,7	-1,4	-2,0	0,1
Procura global atual	-15,2	-20,0	-26,3	-27,5	-28,8	-29,0	-34,1	-34,4	-35,9	-33,8	-35,3	-31,1
Procura interna atual	-23,0	-30,1	-37,1	-41,8	-41,8	-41,7	-43,1	-42,8	-42,1	-42,2	-44,8	-45,4
Procura externa atual	-8,8	-13,9	-22,6	-24,2	-25,7	-23,2	-27,1	-27,5	-29,0	-27,9	-28,2	-26,8
Stocks de produtos acabados atual	-3,1	-4,1	-3,9	-2,3	-2,6	-4,5	-5,3	-5,2	-3,1	-3,5	-5,1	-6,4
Perspetivas de emprego	-10,4	-11,1	-12,6	-12,9	-13,7	-13,6	-12,1	-9,4	-7,9	-7,3	-7,2	-5,9
Perspetivas de preços	-7,3	-8,1	-3,6	-3,5	-3,8	-7,1	-5,4	-1,6	-2,3	-4,1	-7,7	-8,2
Bens Intermédios												
Produção atual	3,6	1,7	-0,5	-3,7	-4,9	-5,6	4,4	17,0	26,0	14,2	-5,0	-17,7
Perspetivas de produção (a)	9,9	9,8	8,9	6,9	4,6	2,3	1,9	0,9	1,1	2,0	4,4	5,5
Procura global atual	-13,5	-15,5	-16,7	-17,5	-17,2	-18,4	-19,2	-18,0	-17,2	-24,1	-31,5	-38,2
Procura interna atual	-17,6	-18,9	-21,3	-22,8	-23,1	-22,9	-21,1	-19,4	-18,2	-24,2	-31,4	-39,1
Procura externa atual	-8,7	-10,3	-10,9	-11,7	-11,8	-12,9	-14,3	-11,8	-11,2	-10,3	-10,6	-9,9
Stocks de produtos acabados atual	2,1	2,9	5,3	5,7	5,8	5,6	5,5	4,6	2,2	1,7	1,4	1,8
Perspetivas de emprego	1,6	0,5	0,3	-0,6	-2,5	-3,3	-3,3	-3,8	-5,9	-5,6	-3,9	-2,7
Perspetivas de preços	7,1	5,0	-2,8	-10,6	-19,4	-19,9	-22,4	-22,8	-24,6	-24,7	-24,1	-22,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015		2014				2013	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,3	76,1	75,4	75,0	75,6	75,0	73,4	73,6
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,3	16,4	15,8	15,6	15,7	15,8	15,6	16,2
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	17,7	19,0	19,2	18,1	19,5	22,3	21,8	21,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	9,9	4,8	1,6	4,2	5,6	-0,6	-6,8	-4,9
Preços das matérias-primas (sre)	8,9	8,5	15,7	16,5	16,1	16,3	13,7	17,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	37,7	40,3	42,4	49,5	50,5	46,0	47,9	50,9
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,0	76,4	77,1	77,3	77,6	77,6	76,5	75,5
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,6	11,1	10,9	10,7	10,9	11,7	11,7	11,8
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	17,0	18,1	18,4	19,1	18,1	16,9	16,8	17,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	12,5	8,7	4,8	8,3	11,1	6,3	0,7	-2,2
Preços das matérias-primas (sre)	8,6	12,3	12,0	10,0	16,4	18,8	21,8	26,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	35,8	36,2	39,3	40,9	39,4	40,2	44,6	50,5
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	78,9	78,4	78,6	79,1	77,9	77,1	77,3	77,1
Semanas de produção assegurada (nº)	20,4	19,9	19,2	19,3	19,5	17,6	16,2	16,9
Capacidade produtiva atual (sre)	18,3	23,2	18,8	10,2	14,3	25,8	23,3	22,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	0,8	-1,1	-4,1	0,9	6,6	-6,2	-22,0	-18,8
Preços das matérias-primas (sre)	12,3	11,0	9,9	13,0	17,6	15,1	7,9	10,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	50,0	55,9	57,0	53,9	56,4	61,2	60,0	58,1
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	77,1	76,1	73,6	72,2	73,0	72,6	70,5	71,2
Semanas de produção assegurada (nº)	18,3	18,1	17,4	17,5	17,7	17,7	17,6	18,8
Capacidade produtiva atual (sre)	18,1	19,0	19,7	19,5	22,5	25,3	24,3	24,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	7,4	5,4	5,7	2,0	-2,2	-2,0	-2,2	-2,5
Preços das matérias-primas (sre)	7,9	5,1	20,0	21,9	15,4	15,1	10,6	14,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	34,5	37,4	39,2	53,3	55,3	44,3	45,7	48,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 -Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Varição (%)
	abril 2015 (a)	março 2015 (a)	fevereiro 2015 (a)	janeiro 2015 (a)	dezembro 2014 (a)	novembro 2014 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 276	1 408	1 168	1 295	1 081	1 245	-2,7
dos quais: de Construções novas	835	876	734	784	661	731	-0,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	780	796	674	740	598	731	-0,8
dos quais: de Construções novas	548	536	466	484	401	457	3,3
Fogos	685	619	607	596	542	639	2,9
NORTE							
Edifícios licenciados	505	538	490	511	415	493	-2,2
dos quais: de Construções novas	348	369	332	334	270	301	1,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	321	337	292	305	248	307	-3,1
dos quais: de Construções novas	235	241	211	218	174	202	1,9
Fogos	269	273	270	266	211	241	-2,8
CENTRO							
Edifícios licenciados	388	434	336	385	368	400	-11,3
dos quais: de Construções novas	264	278	210	246	234	256	-4,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	236	232	179	198	168	218	-6,8
dos quais: de Construções novas	181	163	126	134	123	147	3,1
Fogos	203	171	178	159	146	187	3,2
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA							
Edifícios licenciados	127	172	124	146	139	132	49,2
dos quais: de Construções novas	53	72	53	49	53	62	14,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	78	98	76	85	92	90	43,5
dos quais: de Construções novas	40	57	42	37	43	48	23,1
Fogos	67	79	63	72	76	129	25,3
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	115	134	94	105	71	107	-10,3
dos quais: de Construções novas	85	86	69	81	52	55	-5,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	53	47	42	53	35	51	-13,7
dos quais: de Construções novas	36	29	31	36	25	26	-9,9
Fogos	41	32	32	37	25	26	-21,8
ALGARVE							
Edifícios licenciados	70	56	50	68	38	57	6,0
dos quais: de Construções novas	40	22	25	37	21	23	15,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	49	41	36	52	27	34	12,7
dos quais: de Construções novas	33	19	21	33	16	15	26,8
Fogos	80	34	25	36	39	35	49,8
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	57	50	58	55	30	40	-4,4
dos quais: de Construções novas	37	33	36	27	18	24	-13,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	33	25	36	29	12	18	1,9
dos quais: de Construções novas	18	15	28	18	10	9	-3,4
Fogos	19	18	29	18	12	10	-9,3
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	14	24	16	25	20	16	-18,4
dos quais: de Construções novas	8	16	9	10	13	10	-18,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	10	16	13	18	16	13	-18,5
dos quais: de Construções novas	5	12	7	8	10	10	-19,0
Fogos	6	12	10	8	33	11	14,0

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	1º Trim. 2015 (a)	4º Trim. 2014 (a)	3º Trim. 2014 (a)	2º Trim. 2014 (a)	1º Trim. 2014 (a)	4º Trim. 2013 (b)	3º Trim. 2013 (b)	2º Trim. 2013 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 122	3 206	3 390	3 710	4 194	4 983	5 872	5 740
dos quais: de Construções novas	1 982	2 063	2 183	2 444	2 519	3 450	4 174	4 059
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 823	1 789	2 049	2 363	2 765	3 392	4 116	4 125
dos quais: de Construções novas	1 194	1 187	1 382	1 539	1 690	2 429	3 033	3 026
Fogos	2 123	1 846	2 130	2 534	2 919	4 014	5 283	5 215
NORTE								
Edifícios concluídos	1 178	1 264	1 281	1 404	1 647	1 962	2 353	2 221
dos quais: de Construções novas	782	869	863	957	988	1 415	1 735	1 638
Edifícios concluídos para Habitação familiar	746	757	838	949	1 197	1 424	1 732	1 698
dos quais: de Construções novas	519	531	584	659	720	1 056	1 320	1 284
Fogos	808	862	800	1 136	976	1 610	1 927	2 063
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 119	1 108	1 207	1 268	1 416	1 691	1 888	1 885
dos quais: de Construções novas	705	675	754	801	833	1 116	1 290	1 268
Edifícios concluídos para Habitação familiar	601	544	650	691	818	1 045	1 215	1 261
dos quais: de Construções novas	390	350	428	463	489	719	862	897
Fogos	497	502	705	664	712	1 205	1 270	1 371
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	255	203	245	284	394	427	563	485
dos quais: de Construções novas	156	117	167	198	251	320	450	366
Edifícios concluídos para Habitação familiar	167	140	175	201	305	347	489	400
dos quais: de Construções novas	112	85	132	150	209	270	402	320
Fogos	416	180	263	240	560	663	1 256	862
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	283	339	360	379	339	466	553	547
dos quais: de Construções novas	183	233	229	262	221	322	376	386
Edifícios concluídos para Habitação familiar	131	170	199	196	165	255	304	318
dos quais: de Construções novas	85	125	130	134	108	182	218	220
Fogos	106	139	145	217	132	201	297	305
ALGARVE								
Edifícios concluídos	109	129	104	161	199	178	206	260
dos quais: de Construções novas	50	71	46	82	104	99	102	153
Edifícios concluídos para Habitação familiar	76	91	71	210	156	143	156	200
dos quais: de Construções novas	35	47	32	50	87	81	77	119
Fogos	236	79	123	139	439	158	268	329
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	127	104	138	143	130	152	170	205
dos quais: de Construções novas	83	64	90	104	84	106	126	151
Edifícios concluídos para Habitação familiar	60	50	73	68	74	91	103	129
dos quais: de Construções novas	34	30	49	53	52	63	74	96
Fogos	40	57	53	54	61	92	111	186
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	51	59	55	71	69	107	139	137
dos quais: de Construções novas	23	34	34	40	38	72	95	97
Edifícios concluídos para Habitação familiar	42	37	43	48	50	87	117	119
dos quais: de Construções novas	19	19	27	30	25	58	80	90
Fogos	20	27	41	84	39	85	154	99

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2015					2014						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (sre) (a)	-38,4	-39,4	-38,9	-41,1	-42,2	-42,9	-42,9	-43,4	-44,9	-44,5	-44,6	-46,3
Atividade da empresa (sre) (a)	-23,0	-27,5	-30,1	-32,8	-32,9	-34,3	-35,6	-34,6	-35,1	-32,9	-31,2	-30,6
Carteira de encomendas (sre)	-53,4	-55,9	-57,0	-60,4	-61,3	-61,2	-61,5	-61,8	-63,8	-63,6	-64,2	-65,8
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-23,4	-23,0	-20,8	-21,8	-23,2	-24,6	-24,3	-25,0	-25,9	-25,3	-24,9	-26,9
Perspetivas de preços (sre)	-15,3	-16,5	-18,7	-19,3	-20,0	-19,2	-19,9	-20,3	-21,9	-21,1	-22,4	-22,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	75,4	77,1	78,9	81,2	83,1	83,9	83,8	83,3	83,0	82,5	82,4	82,3
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-23,5	-28,6	-32,2	-37,9	-38,2	-36,3	-35,7	-33,5	-37,3	-36,9	-38,9	-39,4
Carteira de encomendas (sre)	-48,9	-52,2	-56,8	-64,5	-66,8	-63,9	-63,2	-63,0	-66,4	-65,8	-66,7	-68,8
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-26,2	-23,9	-21,3	-22,2	-24,6	-24,4	-23,8	-23,9	-28,0	-29,2	-30,6	-29,7
Perspetivas de preços (sre)	-14,5	-14,8	-16,0	-18,5	-21,0	-21,7	-22,8	-22,1	-24,1	-22,0	-22,8	-22,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	72,8	76,5	80,4	85,2	86,6	86,3	85,9	85,9	85,7	84,3	83,3	82,4
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre) (a)	-30,9	-35,4	-38,8	-37,1	-35,2	-34,9	-37,7	-35,4	-33,2	-28,0	-23,8	-24,4
Carteira de encomendas (sre)	-68,5	-69,3	-68,5	-68,0	-67,8	-67,1	-67,3	-67,3	-68,7	-68,1	-67,4	-68,4
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-24,4	-26,4	-24,8	-26,7	-28,4	-32,2	-31,7	-31,9	-28,4	-23,6	-21,6	-29,1
Perspetivas de preços (sre)	-18,7	-19,9	-23,5	-21,7	-20,5	-16,9	-16,8	-17,9	-19,9	-19,8	-23,1	-24,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	87,8	86,8	86,8	86,9	89,4	89,8	89,4	88,4	87,5	87,1	88,1	88,6
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-23,5	-27,5	-24,1	-20,9	-18,1	-23,0	-24,0	-23,4	-21,9	-21,3	-23,0	-25,0
Carteira de encomendas (sre)	-42,6	-45,7	-41,3	-40,5	-39,7	-46,9	-49,8	-51,8	-51,3	-52,5	-54,3	-55,5
Perspetivas de emprego (sre)	-14,3	-14,2	-13,9	-14,7	-15,5	-17,1	-18,0	-18,2	-16,9	-16,8	-15,7	-16,2
Perspetivas de preços (sre)	-12,3	-15,6	-18,4	-17,8	-17,2	-16,8	-17,8	-19,7	-19,8	-21,0	-20,2	-19,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	64,3	65,2	64,6	64,2	66,8	70,2	71,2	70,5	70,7	72,0	72,5	73,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015		2014		2013			
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,4	9,2	8,6	8,6	8,5	8,5	8,7	9,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	63,4	62,6	59,6	59,4	58,7	59,2	59,0	57,1
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-23,7	-21,7	-16,0	-20,4	-22,7	-26,2	-31,7	-37,1
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,3	8,2	7,7	7,8	7,6	7,5	7,9	7,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	55,8	54,8	51,6	51,4	49,5	50,3	51,2	49,9
Perspetivas de atividade (sre)	-24,7	-25,7	-19,1	-24,4	-24,7	-31,9	-40,0	-38,3
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,3	13,5	12,7	12,5	12,5	13,1	13,0	13,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	67,4	66,7	63,2	64,2	64,8	64,7	63,2	60,8
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-27,1	-18,7	-8,4	-9,8	-15,9	-17,4	-22,1	-32,6
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,4	5,4	4,8	5,0	4,8	4,5	4,5	4,5
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,9	74,7	72,4	71,0	70,8	71,5	70,9	68,3
Perspetivas de atividade (sre)	-14,9	-20,9	-19,7	-16,8	-19,5	-28,0	-27,3	-31,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
			Abr 15	Abr 15	Mar 15	Fev 15	Jan 15	Dez 14	Homóloga	Acumulada (12 meses)
BASE (100:2010)										
PORTUGAL										
		Ponderadores								
CAE-Rev.3										
C/D/E	INDICE GERAL		105,8	0,1	0,8	0,9	-0,8	-1,9	-2,4	-1,8
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:										
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	103,0	0,2	-0,2	-0,5	0,4	0,1	-0,8	-0,8
-	Bens de consumo duradouro	3,90	104,3	0,3	0,1	-0,5	0,6	0,1	0,0	0,2
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,8	0,2	-0,3	-0,5	0,4	0,1	-0,9	-0,9
-	Bens Intermédios	32,72	102,4	0,0	0,0	0,5	0,0	-0,5	0,1	-1,0
-	Bens de Investimento	10,45	102,2	-0,2	0,1	-0,3	0,9	0,1	0,8	-0,1
-	Energia	24,47	115,6	0,2	3,3	3,6	-3,8	-6,7	-7,9	-4,4
B	Indústrias Extrativas	1,27	104,1	-2,4	-1,0	-0,6	1,7	-0,5	0,6	3,6
C	Indústrias Transformadoras	86,90	102,0	0,0	1,0	1,1	-1,3	-2,3	-3,2	-2,7
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	139,2	0,8	0,0	-0,1	2,0	0,0	2,6	3,8
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	116,0	0,3	0,0	0,0	0,5	0,0	1,8	1,9



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015					2014						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	1,2	0,1	0,4	-0,9	-1,0	-1,3	-1,0	-1,2	-1,9	-1,7	-1,1	-0,7
Perspetivas atividade da empresa (a)	1,5	-0,2	0,4	-1,5	-1,6	-1,9	-0,7	-1,7	-3,1	-2,9	-1,5	-1,2
Volume de vendas (a)	4,2	3,7	3,9	2,5	1,3	0,0	-0,8	-1,2	-2,3	-2,0	-1,0	-2,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,6	-2,8	-2,6	-4,7	-5,0	-6,9	-7,6	-8,3	-9,2	-8,6	-7,3	-7,4
Nível de existências	2,1	3,1	3,2	3,5	2,7	2,1	1,6	0,7	0,3	0,1	0,7	-1,3
Perspetivas de emprego	-2,8	-3,0	-3,9	-4,5	-4,6	-4,9	-4,3	-5,5	-5,6	-5,8	-5,6	-6,5
Preços (a)	1,0	-2,4	-5,6	-7,0	-4,9	-1,9	-0,4	-2,1	-1,1	-0,3	-0,6	-1,9
Perspetivas de preços (a)	4,4	1,6	-1,3	-3,1	-1,6	0,8	2,7	1,4	1,3	1,4	1,8	1,5
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	1,0	0,2	2,6	0,7	-0,5	-1,2	0,9	0,6	-0,8	-1,7	-0,2	-1,3
Volume de vendas (a)	4,2	4,3	6,6	3,0	1,2	-1,5	-2,9	-3,0	-5,8	-5,6	-6,3	-7,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,1	-3,5	-3,1	-5,4	-5,4	-7,4	-7,9	-8,2	-9,7	-8,8	-6,0	-6,0
Nível de existências	3,4	5,4	6,5	7,5	5,8	5,7	4,8	4,5	3,5	2,1	2,5	-0,2
Perspetivas de emprego	-5,2	-5,3	-4,6	-5,3	-5,8	-7,2	-5,3	-6,2	-6,0	-6,9	-6,4	-6,7
Preços (a)	2,9	-2,6	-6,8	-8,1	-6,1	-3,0	-0,7	-1,1	0,4	1,1	0,0	-2,0
Perspetivas de preços (a)	5,3	2,5	-0,6	-3,5	-2,7	1,3	4,5	3,6	2,6	2,7	2,5	0,6
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	2,1	-0,2	-2,1	-3,6	-2,3	-3,9	-3,1	-5,1	-4,6	-3,8	-2,3	-0,7
Volume de vendas (a)	4,0	4,6	3,3	3,0	1,7	1,4	0,7	0,4	1,2	1,3	2,9	1,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-2,3	-2,0	-2,4	-3,7	-4,7	-6,5	-7,5	-8,2	-8,5	-8,5	-8,8	-9,2
Nível de existências	0,8	0,7	-0,2	-0,6	-0,5	-1,6	-1,8	-3,2	-3,0	-2,0	-1,2	-2,4
Perspetivas de emprego	-0,3	-0,7	-3,2	-3,8	-3,4	-2,5	-3,4	-4,8	-5,2	-4,7	-4,8	-6,4
Preços (a)	-0,2	-1,9	-4,2	-6,0	-4,4	-1,2	-0,5	-3,3	-3,3	-1,6	-0,4	-0,5
Perspetivas de preços (a)	2,9	1,2	-1,6	-2,0	0,1	0,6	1,0	-1,5	-0,4	-0,3	0,7	1,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015		2014				2013	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	5,0	5,9	4,4	2,3	-1,6	-2,9	-10,4	-13,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,0	-8,0	-8,9	-8,8	-10,6	-12,5	-14,3	-17,4
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	72,5	72,8	67,8	65,4	64,9	61,3	57,0	54,7
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	1,7	-1,7	-2,9	-3,5	-4,2	-4,1	-12,4	-17,6
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-7,8	-10,6	-10,7	-10,2	-12,3	-14,1	-15,0	-17,6
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	73,5	74,3	70,8	69,4	67,5	63,5	58,5	56,5
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	7,3	13,0	13,0	8,9	0,0	-2,3	-7,5	-7,9
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-2,6	-4,4	-5,6	-4,7	-4,9	-9,2	-12,9	-14,1
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	71,7	71,0	64,7	61,7	63,0	59,5	55,2	53,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Abr-14	84.30	85.10	92.10	79.20	79.30	85.10	84.50	95.90	78.00	75.00
Mai-14	85.80	86.80	94.60	80.10	80.40	86.40	86.10	98.30	78.70	75.90
Jun-14	85.20	86.10	92.20	80.70	81.10	85.70	85.20	95.90	79.00	76.30
Jul-14	87.10	88.30	92.10	83.70	85.10	85.90	85.50	95.80	79.40	76.90
Ago-14	89.20	90.50	93.70	86.20	87.90	87.00	86.70	97.10	80.40	78.10
Set-14	86.80	88.10	92.70	83.00	84.30	86.30	86.20	96.00	80.00	78.10
Out-14	85.70	86.40	92.90	80.90	80.90	85.70	85.40	96.90	78.40	75.80
Nov-14	86.40	87.40	93.50	81.80	82.30	86.00	86.30	97.40	78.60	77.00
Dez-14	86.20	86.00	91.90	82.40	81.20	84.80	84.60	95.40	77.90	75.60
Jan-15	89.90	90.40	94.30	86.90	87.20	85.70	86.40	97.50	78.00	77.20
*Fev-15	89.60	90.30	93.30	87.20	87.90	85.30	85.60	96.50	78.00	76.50
*Mar-15	86.60	86.80	91.60	83.30	82.90	85.00	84.90	95.10	78.40	76.40
Abr-15	87.30	87.70	92.70	83.70	83.40	86.20	86.00	96.70	79.30	77.10
Variação mensal (%)										
Abr-14	-0.90	-1.00	-0.50	-1.20	-1.40	-0.80	-0.90	-0.80	-0.70	-1.00
Mai-14	1.80	2.00	2.80	1.10	1.30	1.60	1.90	2.50	0.90	1.20
Jun-14	-0.70	-0.80	-2.60	0.70	0.90	-0.90	-1.00	-2.50	0.40	0.40
Jul-14	2.20	2.50	0.00	3.80	4.90	0.30	0.40	-0.10	0.50	0.90
Ago-14	2.40	2.50	1.70	3.00	3.30	1.20	1.40	1.30	1.20	1.50
Set-14	-2.60	-2.70	-1.10	-3.60	-4.10	-0.70	-0.60	-1.10	-0.40	0.00
Out-14	-1.30	-1.90	0.30	-2.60	-4.00	-0.70	-0.90	0.90	-2.00	-2.80
Nov-14	0.90	1.10	0.60	1.10	1.70	0.40	1.00	0.50	0.30	1.60
Dez-14	-0.30	-1.50	-1.60	0.80	-1.40	-1.50	-2.00	-2.10	-1.00	-1.90
Jan-15	4.30	5.10	2.60	5.50	7.40	1.10	2.20	2.30	0.20	2.10
*Fev-15	-0.30	-0.10	-1.10	0.30	0.80	-0.50	-0.90	-1.00	-0.10	-0.80
*Mar-15	-3.40	-3.90	-1.80	-4.50	-5.70	-0.30	-0.80	-1.50	0.60	-0.20
Abr-15	0.80	1.00	1.30	0.50	0.70	1.40	1.30	1.70	1.10	1.00
Variação homóloga (%)										
Abr-14	-0.20	-0.50	-1.80	1.00	0.70	-2.40	-2.70	-2.90	-1.90	-2.40
Mai-14	1.50	1.60	2.10	1.10	1.10	-0.80	-0.90	0.00	-1.40	-1.90
Jun-14	0.00	0.00	-2.00	1.60	1.90	-2.20	-2.50	-4.10	-0.70	-0.70
Jul-14	1.40	1.70	-1.00	3.20	4.20	-2.00	-1.90	-3.60	-0.70	0.00
Ago-14	1.80	2.10	-0.60	3.60	4.50	-1.20	-0.90	-3.40	0.60	1.90
Set-14	2.30	2.50	-0.60	4.50	5.50	-0.50	-0.10	-2.80	1.30	2.80
Out-14	1.50	1.50	0.40	2.40	2.60	-0.70	-0.40	-0.60	-0.70	-0.10
Nov-14	-0.90	-0.60	-1.40	-0.40	0.20	-3.30	-2.50	-2.40	-4.00	-2.60
Dez-14	2.70	1.60	-0.10	4.80	3.20	-0.90	-0.50	-1.70	-0.30	0.80
Jan-15	3.10	2.70	0.90	4.70	4.20	-1.10	0.50	-0.70	-1.30	1.80
*Fev-15	3.30	2.70	0.90	4.90	4.20	-0.20	0.70	-0.20	-0.20	1.60
*Mar-15	1.80	1.10	-1.00	3.90	3.00	-0.80	-0.50	-1.60	-0.10	0.80
Abr-15	3.50	3.00	0.70	5.70	5.20	1.30	1.80	0.90	1.70	2.80
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Abr-14	0.00	-0.20	0.60	-0.40	-0.90	-1.10	-0.80	0.90	-2.60	-2.50
Mai-14	0.40	0.30	0.90	0.10	-0.30	-0.90	-0.60	0.90	-2.20	-2.20
Jun-14	0.60	0.50	0.70	0.60	0.30	-0.90	-0.60	0.40	-1.80	-1.70
Jul-14	0.90	0.80	0.60	1.10	1.00	-1.00	-0.70	-0.20	-1.60	-1.30
Ago-14	1.10	1.00	0.40	1.60	1.70	-1.00	-0.80	-0.70	-1.20	-0.80
Set-14	1.40	1.30	0.30	2.10	2.30	-0.80	-0.70	-1.00	-0.70	-0.30
Out-14	1.50	1.50	0.30	2.40	2.60	-0.80	-0.60	-1.10	-0.50	-0.10
Nov-14	1.00	1.10	-0.20	2.00	2.30	-1.30	-1.10	-1.70	-1.10	-0.60
Dez-14	1.20	1.20	-0.30	2.30	2.50	-1.40	-1.20	-1.90	-1.00	-0.40
Jan-15	1.30	1.20	-0.40	2.60	2.80	-1.40	-1.10	-2.10	-0.90	-0.10
*Fev-15	1.50	1.30	-0.30	2.90	2.90	-1.40	-1.00	-2.10	-0.90	0.00
*Mar-15	1.50	1.30	-0.40	3.00	3.00	-1.30	-1.00	-2.00	-0.80	0.10
Abr-15	1.80	1.60	-0.10	3.30	3.30	-1.00	-0.60	-1.70	-0.50	0.60

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 15 (Po)	Abr. 15 (Po)	Mar. 15 (Po)	Fev. 15 (Re)	Jan. 15 (Re)	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	15 840	14 366	16 590	12 541	10 573	69 910	31,0	30,3
Ligeiros de passageiros (a)	(nº)	13 782	12 314	14 152	10 547	9 261	60 056	33,1	32,5
Comerciais ligeiros	(nº)	2 058	2 052	2 438	1 994	1 312	9 854	16,8	16,6

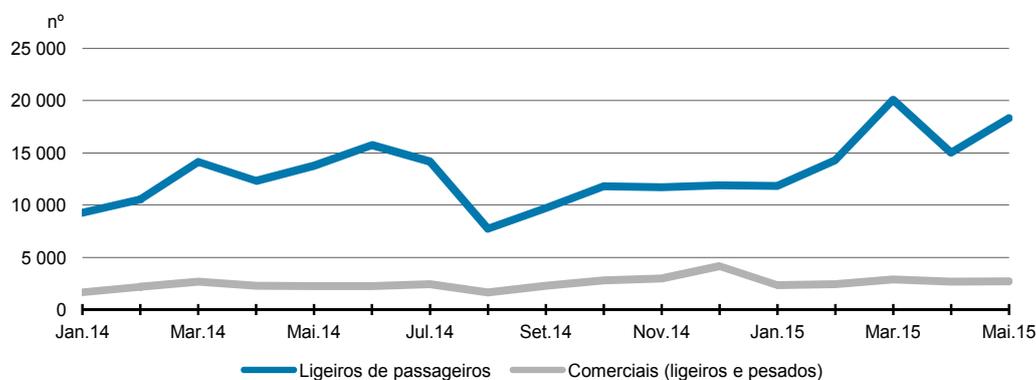
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 15 (Po)	Abr. 15 (Po)	Mar. 15 (Po)	Fev. 15 (Re)	Jan. 15 (Re)	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	307	274	281	273	395	1 530	66,8	31,3
Pesados de mercadorias	(nº)	283	257	258	230	345	1 373	65,5	32,5
Pesados de passageiros	(nº)	24	17	23	43	50	157	84,6	21,7

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Acumulado Mai. 14 a Abr. 15	Acumulado Mai. 13 a Abr. 14	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 264 468	4 390 457	3 970 547	3 787 745	48 995 838	47 356 471	9.7	3.5
Importações (CIF)	5 248 123	5 256 419	4 464 221	4 421 098	59 382 127	57 541 026	16.0	3.2
Saldo	-983 655	-865 962	-493 673	-633 353	-10 386 289	-10 184 556	//	//
Taxa de cobertura (%)	81	84	89	86	83	82	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 090 279	3 164 445	2 935 051	2 811 794	34 866 663	33 536 307	10.2	4.0
Importações (CIF)	3 980 488	4 070 905	3 529 807	3 392 216	44 597 707	42 558 651	11.9	4.8
Saldo	-890 208	-906 461	-594 755	-580 422	-9 731 043	-9 022 343	//	//
Taxa de cobertura (%)	78	78	83	83	78	79	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 607 030	2 658 880	2 449 828	2 367 982	29 214 610	28 195 724	11.6	3.6
Importações (CIF)	3 577 964	3 631 108	3 198 564	3 070 167	40 268 999	38 601 976	11.6	4.3
Saldo	-970 934	-972 228	-748 737	-702 185	-11 054 389	-10 406 252	//	//
Taxa de cobertura (%)	73	73	77	77	73	73	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 174 189	1 226 012	1 035 496	975 951	14 129 175	13 820 163	8.3	2.2
Importações (CIF)	1 267 635	1 185 514	934 414	1 028 881	14 784 420	14 982 376	31.0	-1.3
Saldo	-93 446	40 498	101 082	-52 930	-655 245	-1 162 212	//	//
Taxa de cobertura (%)	93	103	111	95	96	92	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 710 273	4 143 088	4 636 019	4 081 166	3 249 563	4 476 330	4 196 416	4 089 766
Importações (CIF)	4 740 027	4 940 275	5 508 542	5 212 709	4 135 686	5 412 282	5 038 690	5 004 054
Saldo	-1 029 755	-797 187	-872 523	-1 131 544	-886 123	-935 952	-842 274	-914 287
Taxa de cobertura (%)	78	84	84	78	79	83	83	82
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 558 760	2 968 817	3 125 261	2 902 209	2 191 429	3 195 222	3 003 706	2 919 689
Importações (CIF)	3 582 366	3 795 598	4 189 546	3 931 793	2 961 189	3 910 915	3 579 661	3 673 222
Saldo	-1 023 607	-826 781	-1 064 285	-1 029 584	-769 760	-715 693	-575 955	-753 533
Taxa de cobertura (%)	71	78	75	74	74	82	84	79
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 156 731	2 487 718	2 591 761	2 438 218	1 802 516	2 688 384	2 519 700	2 445 862
Importações (CIF)	3 237 624	3 422 714	3 788 311	3 537 354	2 677 354	3 580 012	3 224 213	3 323 614
Saldo	-1 080 893	-934 996	-1 196 550	-1 099 136	-874 839	-891 628	-704 513	-877 752
Taxa de cobertura (%)	67	73	68	69	67	75	78	74
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 151 513	1 174 271	1 510 757	1 178 957	1 058 134	1 281 108	1 192 710	1 170 077
Importações (CIF)	1 157 661	1 144 676	1 318 996	1 280 917	1 174 497	1 501 367	1 459 029	1 330 832
Saldo	-6 148	29 594	191 761	-101 960	-116 363	-220 259	-266 320	-160 755
Taxa de cobertura (%)	99	103	115	92	90	85	82	88

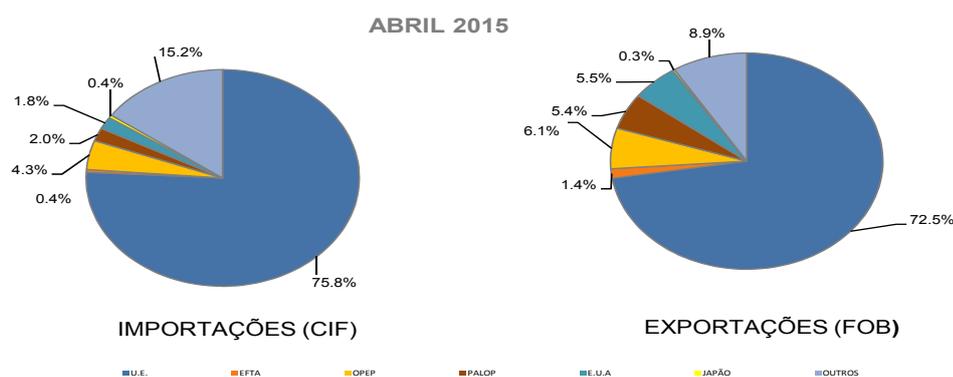
(a) Os dados de maio de 2014 a abril de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação Homóloga (a) Abr. (%)	
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)		Out. 14 (a)
TOTAL	5 248 123	5 256 419	4 464 221	4 421 098	4 740 027	4 940 275	5 508 542	16.0
UNIÃO EUROPEIA	3 980 488	4 070 905	3 529 807	3 392 216	3 582 366	3 795 598	4 189 546	11.9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	636 495	627 936	603 465	552 292	550 537	664 647	673 007	8.4
Austria	24 536	25 389	24 812	17 536	23 191	22 060	27 825	10.5
Bélgica	152 175	156 434	147 173	111 092	128 145	131 054	145 743	14.9
Bulgária	2 351	3 859	9 394	17 794	15 457	14 443	8 748	-83.6
Chipre	309	155	192	195	201	308	441	11.0
Croácia	3 071	4 174	2 331	2 663	4 509	3 476	6 293	90.8
Dinamarca	20 602	25 747	17 549	16 475	19 233	20 412	30 315	20.8
Eslováquia	14 917	16 826	17 024	14 479	10 940	15 844	13 672	5.2
Eslovénia	4 929	3 647	3 648	3 101	3 569	3 395	4 342	20.2
Espanha	1 642 244	1 717 068	1 476 900	1 523 771	1 601 402	1 626 947	1 854 353	7.5
Estónia	1 334	2 508	2 332	1 160	750	1 101	1 450	3.9
Finlândia	17 462	25 136	12 996	10 099	10 332	9 135	16 246	-9.7
França	383 338	389 180	364 932	337 142	326 937	340 466	402 022	12.7
Grécia	11 690	10 530	9 208	9 733	7 984	9 249	7 976	12.1
Hungria	24 194	25 493	28 752	21 487	19 730	21 771	22 012	18.8
Irlanda	117 331	77 268	37 263	41 662	79 403	57 057	59 919	153.0
Itália	292 485	282 902	241 983	218 373	241 289	276 724	297 518	14.6
Letónia	5 126	451	329	583	1 734	466	472	1 510.4
Lituânia	3 803	7 796	4 476	6 773	5 990	5 654	5 633	-33.0
Luxemburgo	12 387	11 314	6 832	7 339	8 523	9 737	15 623	116.1
Malta	1 354	1 190	1 844	994	1 087	1 342	1 899	6.3
Países Baixos	256 050	275 376	243 156	213 843	235 612	247 528	260 171	9.7
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	49 211	50 779	48 743	44 355	41 617	46 627	47 742	15.6
Reino Unido	187 628	202 220	143 059	137 331	153 778	155 536	171 212	28.9
República Checa	44 423	47 496	36 858	35 470	29 113	38 083	42 928	24.7
Roménia	5 480	14 960	4 767	3 547	8 824	12 149	8 898	-59.5
Suécia	65 564	65 069	39 789	42 928	52 482	60 387	63 087	11.6
EFTA	21 956	44 253	30 805	17 924	26 154	29 885	28 785	-20.3
Islândia	325	1 959	2 427	270	430	606	477	-43.0
Liechtenstein	11	14	6	11	47	28	97	-70.4
Noruega	2 593	9 463	2 558	1 623	12 073	3 043	4 228	-55.3
Suiça	19 027	32 817	25 814	16 020	13 603	26 208	23 983	-10.1
OPEP	226 975	195 905	125 419	135 909	302 073	302 396	298 399	41.2
PALOP	103 165	101 748	54 758	44 556	167 845	196 898	64 484	35.8
Estados Unidos da América	96 461	70 099	89 950	56 576	76 591	97 393	61 481	-24.7
Japão	23 312	24 384	19 434	19 308	16 796	25 933	21 904	13.9
Outros	795 767	749 125	614 049	754 609	568 203	492 171	843 943	43.4

(a) Os dados de outubro de 2014 a abril de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ⁶ EUR)						Variação Homóloga (a) Abr. (%)	
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)		Out. 14 (a)
TOTAL	4 264 468	4 390 457	3 970 547	3 787 745	3 710 273	4 143 088	4 636 019	9.7
UNIÃO EUROPEIA	3 090 279	3 164 445	2 935 051	2 811 794	2 558 760	2 968 817	3 125 261	10.2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	39 970	23 237	30 065	26 470	35 446	41 236	43 535	17.3
Alemanha	513 459	503 166	496 060	482 657	345 900	475 542	517 121	5.4
Áustria	22 976	22 330	23 620	17 649	15 634	23 633	26 046	2.6
Bélgica	93 795	106 756	88 989	90 868	120 544	114 729	132 072	-4.8
Bulgária	3 588	10 246	3 356	2 935	4 393	11 421	4 054	1.8
Chipre	2 724	3 579	3 186	1 764	2 540	2 298	2 186	41.5
Croácia	1 546	1 459	1 286	718	624	628	728	-18.9
Dinamarca	21 269	23 806	25 458	27 354	22 287	23 149	26 613	2.0
Eslováquia	11 623	11 219	12 050	9 457	5 607	8 389	8 662	9.8
Eslovénia	2 172	2 059	1 829	2 346	1 453	1 931	2 715	-27.7
Espanha	1 055 226	1 082 350	1 024 615	954 796	895 571	979 498	1 002 519	15.6
Estónia	1 756	2 514	1 630	1 475	2 502	1 943	2 155	-61.6
Finlândia	18 670	31 402	14 238	14 180	36 862	35 221	9 503	-11.8
França	524 712	545 221	470 018	482 797	421 778	470 917	496 655	10.8
Grécia	13 095	13 003	10 333	9 789	16 913	25 510	25 862	33.2
Hungria	17 448	18 157	16 174	16 536	12 817	16 385	24 845	-8.6
Irlanda	20 230	20 868	21 369	13 420	14 164	18 954	20 634	59.7
Itália	137 344	135 200	121 884	122 674	123 504	152 122	149 931	15.3
Letónia	1 728	1 565	962	1 712	1 482	1 284	1 633	17.3
Lituânia	2 327	2 094	1 768	1 610	1 786	2 558	2 658	44.3
Luxemburgo	6 943	8 066	8 198	6 299	7 573	6 167	7 030	-2.9
Malta	2 794	2 287	1 265	886	6 043	4 957	7 693	77.9
Países Baixos	175 456	165 200	147 815	153 603	136 876	162 063	176 685	20.3
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	46 693	44 479	50 973	37 439	34 169	42 097	40 881	22.1
Reino Unido	273 620	290 328	274 106	247 587	215 187	268 951	299 839	14.9
República Checa	25 514	28 976	24 866	25 300	22 036	24 216	28 275	-20.8
Roménia	22 899	26 447	27 939	23 942	17 187	23 162	23 969	-9.3
Suécia	30 702	38 429	31 001	35 531	37 881	29 856	40 761	-44.2
EFTA	59 796	52 938	50 470	51 635	41 795	57 393	60 441	31.7
Islândia	1 312	1 423	1 303	1 563	698	908	1 448	102.9
Liechtenstein	40	1	10	22	24	41	57	18.7
Noruega	18 391	13 348	14 006	13 016	10 424	17 926	19 243	78.7
Suiça	40 053	38 166	35 151	37 033	30 649	38 517	39 693	16.3
OPEP	258 333	305 124	255 918	260 188	371 588	393 542	505 640	-24.8
PALOP	231 713	277 447	227 793	220 962	318 491	350 451	451 756	-19.1
Estados Unidos da América	234 282	219 355	186 579	155 415	184 323	180 014	216 746	50.3
Japão	11 263	15 223	11 397	14 099	12 334	8 731	12 311	25.8
Outros	378 800	355 926	303 340	273 653	222 982	184 141	263 864	55.3

(a) Os dados de outubro de 2014 a abril de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	
TOTAL GERAL	5 248 123	5 256 419	4 464 221	4 421 098	4 740 027	4 940 275	5 508 542	16.0
1. Agrícolas	569 044	574 134	498 967	446 858	520 059	510 665	542 447	13.1
2. Alimentares	205 033	204 106	179 262	175 410	201 608	219 036	223 547	6.9
3. Combustíveis minerais	767 296	661 772	459 430	630 634	801 648	683 363	917 728	35.6
4. Químicos	627 181	603 724	504 065	468 523	479 753	515 123	568 641	25.6
5. Plásticos, borracha	297 952	324 275	283 553	281 135	246 656	280 352	313 102	0.8
6. Peles, couros	72 096	72 043	62 433	65 963	57 443	71 166	76 466	2.9
7. Madeira, cortiça	63 140	71 917	62 437	63 906	58 088	66 436	71 799	8.3
8. Pastas celulósicas, papel	102 875	107 721	93 047	91 871	90 821	99 080	113 628	0.7
9. Matérias têxteis	175 863	166 594	142 898	143 233	128 198	148 767	177 348	12.4
10. Vestuário	137 301	160 844	144 297	158 021	177 515	152 089	173 121	4.4
11. Calçado	49 985	65 517	57 192	55 892	45 584	47 826	55 169	7.0
12. Minerais e suas obras	66 740	65 002	60 441	58 757	59 363	65 168	74 138	10.3
13. Metais comuns	403 575	438 884	383 688	366 915	346 925	372 393	429 950	9.5
14. Máquinas, aparelhos	772 953	779 409	712 798	676 711	803 530	865 654	846 104	11.2
15. Veículos e outro material de transporte	658 391	685 091	573 093	489 626	463 261	558 992	619 143	20.7
16. Aparelhos de ótica e precisão	124 879	120 851	108 176	108 769	117 062	121 409	123 581	19.7
17. Outros produtos	153 820	154 535	138 442	138 873	142 513	162 754	182 629	18.6

(a) Os dados de outubro de 2014 a abril de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	
TOTAL GERAL	4 264 468	4 390 457	3 970 547	3 787 745	3 710 273	4 143 088	4 636 019	9.7
1. Agrícolas	249 739	243 441	231 859	219 739	261 756	302 448	322 277	12.5
2. Alimentares	200 262	216 026	182 699	174 257	200 113	239 962	276 367	-4.0
3. Combustíveis minerais	368 804	316 637	291 837	275 079	341 743	405 749	404 537	90.3
4. Químicos	204 697	237 825	185 956	182 510	198 782	204 802	235 732	-14.8
5. Plásticos, borracha	321 264	338 404	292 892	263 399	218 896	271 080	330 998	7.5
6. Peles, couros	25 411	25 007	19 532	20 124	21 594	21 627	25 879	16.9
7. Madeira, cortiça	141 768	151 063	126 933	116 295	112 803	126 012	143 198	1.2
8. Pastas celulósicas, papel	199 851	207 005	194 646	176 286	200 664	189 260	197 215	3.7
9. Matérias têxteis	176 855	173 719	148 408	152 372	137 153	157 914	173 004	11.2
10. Vestuário	216 794	256 205	244 528	252 423	216 227	216 434	242 611	8.0
11. Calçado	110 458	144 518	167 674	174 298	125 355	128 891	156 505	1.7
12. Minerais e suas obras	232 707	237 917	175 002	189 223	206 121	191 342	207 266	10.2
13. Metais comuns	357 255	363 638	311 099	294 173	314 305	330 944	380 304	14.3
14. Máquinas, aparelhos	618 455	643 150	593 338	543 603	560 754	568 562	691 597	2.4
15. Veículos e outro material de transporte	521 736	488 764	496 159	460 255	315 309	465 175	500 696	6.3
16. Aparelhos de ótica e precisão	65 564	70 416	64 274	56 073	59 094	66 136	71 984	8.7
17. Outros produtos	252 849	276 721	243 711	237 636	219 603	256 752	275 849	13.8

(a) Os dados de outubro de 2014 a abril de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	
TOTAL GERAL	3 980 488	4 070 905	3 529 807	3 392 216	3 582 366	3 795 598	4 189 546	11.9
1. Agrícolas	431 944	433 681	370 990	359 825	422 845	412 700	453 694	8.2
2. Alimentares	179 956	183 232	162 383	153 142	177 820	185 126	199 981	5.8
3. Combustíveis minerais	213 254	186 140	136 796	196 327	162 707	145 771	221 493	-1.1
4. Químicos	567 798	527 440	443 715	411 695	433 551	457 560	507 701	30.3
5. Plásticos, borracha	251 931	277 619	243 731	230 752	212 316	244 432	274 221	0.4
6. Peles, couros	56 160	54 916	48 468	49 101	46 423	53 179	60 963	-2.3
7. Madeira, cortiça	46 318	49 263	44 909	42 377	46 202	50 299	53 589	2.7
8. Pastas celulósicas, papel	97 568	101 067	88 543	87 127	87 414	93 508	107 022	0.4
9. Matérias textéis	116 797	111 312	94 497	95 627	88 090	99 500	118 750	11.9
10. Vestuário	126 602	143 701	128 044	140 389	162 022	139 545	158 814	3.8
11. Calçado	39 394	48 864	43 356	41 241	35 171	38 401	45 622	0.0
12. Minerais e suas obras	57 510	58 861	53 972	51 509	52 949	58 021	66 556	5.7
13. Metais comuns	343 930	379 089	330 552	309 721	303 797	335 486	384 950	7.0
14. Máquinas, aparelhos	641 215	662 054	593 816	567 717	697 767	731 589	722 419	11.8
15. Veículos e outro material de transporte	577 467	622 530	539 897	450 663	425 462	498 202	553 549	22.1
16. Aparelhos de ótica e precisão	106 272	103 599	91 289	93 519	103 243	106 482	106 212	21.9
17. Outros produtos	126 372	127 537	114 850	111 484	124 586	145 797	154 012	15.2

(a) Os dados de outubro de 2014 a abril de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	
TOTAL GERAL	3 090 279	3 164 445	2 935 051	2 811 794	2 558 760	2 968 817	3 125 261	10.2
1. Agrícolas	200 026	183 146	163 424	157 334	197 461	195 778	194 575	21.3
2. Alimentares	130 183	138 119	117 296	110 668	123 174	140 387	149 949	1.4
3. Combustíveis minerais	211 294	161 136	182 523	147 717	240 410	266 785	189 767	62.5
4. Químicos	141 436	155 656	136 066	127 985	133 085	148 000	158 084	-5.4
5. Plásticos, borracha	258 657	269 799	236 894	217 847	169 385	217 875	263 674	9.6
6. Peles, couros	18 339	18 875	14 956	15 608	15 729	15 633	17 797	19.9
7. Madeira, cortiça	95 328	99 382	89 724	86 006	67 232	81 629	94 540	1.8
8. Pastas celulósicas, papel	139 607	146 962	142 129	130 977	126 497	135 558	139 514	-0.7
9. Matérias textéis	127 671	122 382	102 557	106 665	88 739	112 060	124 395	9.0
10. Vestuário	196 514	233 747	223 839	232 295	196 784	196 865	219 818	8.5
11. Calçado	93 999	123 459	143 697	154 021	102 759	111 198	135 388	-0.6
12. Minerais e suas obras	138 989	153 444	107 130	111 832	126 907	125 503	116 094	6.4
13. Metais comuns	231 350	242 328	216 930	201 354	186 221	211 921	248 665	15.4
14. Máquinas, aparelhos	434 757	431 843	413 381	376 603	349 967	371 512	435 962	9.2
15. Veículos e outro material de transporte	418 546	411 694	398 323	402 584	228 510	399 381	386 159	2.1
16. Aparelhos de ótica e precisão	46 414	48 782	43 538	35 441	35 445	42 691	45 069	19.4
17. Outros produtos	207 170	223 691	202 644	196 858	170 455	196 039	205 810	19.1

(a) Os dados de outubro de 2014 a abril de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	
TOTAL GERAL	1 267 635	1 185 514	934 414	1 028 881	1 157 661	1 144 676	1 318 996	31.0
1. Agrícolas	137 100	140 453	127 978	87 033	97 215	97 965	88 753	32.0
2. Alimentares	25 077	20 874	16 879	22 268	23 787	33 910	23 567	14.9
3. Combustíveis minerais	554 042	475 632	322 635	434 307	638 942	537 592	696 236	58.2
4. Químicos	59 383	76 283	60 350	56 828	46 202	57 564	60 940	-6.7
5. Plásticos, borracha	46 021	46 657	39 822	50 383	34 339	35 921	38 881	2.9
6. Peles, couros	15 936	17 126	13 965	16 862	11 020	17 987	15 502	26.7
7. Madeira, cortiça	16 822	22 654	17 527	21 529	11 886	16 137	18 210	27.6
8. Pastas celulósicas, papel	5 307	6 655	4 505	4 744	3 407	5 572	6 606	7.2
9. Matérias têxteis	59 066	55 282	48 402	47 606	40 108	49 267	58 599	13.5
10. Vestuário	10 699	17 143	16 253	17 632	15 492	12 544	14 307	11.9
11. Calçado	10 591	16 653	13 836	14 651	10 413	9 425	9 547	45.0
12. Minerais e suas obras	9 230	6 141	6 469	7 248	6 413	7 147	7 583	51.0
13. Metais comuns	59 644	59 795	53 137	57 194	43 128	36 907	45 001	26.4
14. Máquinas, aparelhos	131 738	117 355	118 982	108 994	105 763	134 065	123 685	8.8
15. Veículos e outro material de transporte	80 924	62 561	33 196	38 963	37 799	60 790	65 595	11.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	18 607	17 252	16 887	15 251	13 820	14 927	17 369	8.5
17. Outros produtos	27 448	26 998	23 592	27 389	17 928	16 957	28 618	37.5

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	
TOTAL GERAL	1 174 189	1 226 012	1 035 496	975 951	1 151 513	1 174 271	1 510 757	8.3
1. Agrícolas	49 712	60 295	68 434	62 405	64 295	106 670	127 702	-12.9
2. Alimentares	70 079	77 907	65 404	63 589	76 939	99 574	126 417	-12.7
3. Combustíveis minerais	157 510	155 501	109 313	127 362	101 333	138 964	214 770	146.9
4. Químicos	63 261	82 169	49 889	54 525	65 698	56 801	77 648	-30.2
5. Plásticos, borracha	62 607	68 605	55 998	45 552	49 510	53 205	67 324	-0.1
6. Peles, couros	7 071	6 132	4 576	4 516	5 865	5 993	8 082	9.9
7. Madeira, cortiça	46 440	51 681	37 209	30 290	45 571	44 383	48 658	0.0
8. Pastas celulósicas, papel	60 244	60 043	52 516	45 309	74 167	53 702	57 701	15.7
9. Matérias têxteis	49 184	51 337	45 852	45 707	48 414	45 853	48 609	17.6
10. Vestuário	20 280	22 457	20 689	20 128	19 442	19 569	22 793	2.8
11. Calçado	16 460	21 060	23 978	20 277	22 596	17 693	21 116	17.1
12. Minerais e suas obras	93 718	84 473	67 872	77 391	79 214	65 839	91 172	16.3
13. Metais comuns	125 905	121 309	94 169	92 819	128 085	119 023	131 639	12.3
14. Máquinas, aparelhos	183 699	211 307	179 958	167 000	210 787	197 049	255 634	-10.8
15. Veículos e outro material de transporte	103 190	77 070	97 836	57 671	86 799	65 794	114 537	28.1
16. Aparelhos de ótica e precisão	19 150	21 634	20 737	20 632	23 649	23 444	26 916	-10.8
17. Outros produtos	45 678	53 030	41 066	40 778	49 148	60 713	70 038	-5.4

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	9 811	10 645	12 243	12 079	9 169	128 295	0,5	1,7
Tráfego suburbano	(10³)	8 690	9 485	10 897	10 708	7 868	113 472	0,3	1,2
Passageiros-Km transportados	(10³)	294 692	306 720	355 584	356 216	317 087	3 851 545	4,1	5,5
Tráfego suburbano	(10³)	158 340	173 158	201 449	196 803	143 884	2 082 257	1,2	1,5

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	10 968	11 388	12 061	12 319	9 334	135 710	-6,5	10,0
Passageiros-Km transportados	(10³)	52 989	55 161	58 034	59 760	45 500	655 705	-6,5	2,1
Lugares-Km oferecidos	(10³)	238 227	223 215	233 388	224 885	227 766	2 751 814	-3,9	1,8
Carruagens-Km	(10³)	1 861	1 744	1 823	1 757	1 779	21 498	-3,8	1,8
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	4 566	5 072	5 498	4 555	3 468	74 638	5,6	-24,1
Passageiros-Km transportados	(10³)	22 762	25 768	28 196	23 447	18 617	285 592	5,3	0,9
Lugares-Km oferecidos	(10³)	133 868	135 665	142 478	132 504	127 143	1 608 551	-0,3	1,8
Carruagens-Km	(10³)	584	592	622	578	553	7 020	-0,5	1,9

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	0	0	0	0	0	2 547	-	-95,0
Ria de Aveiro	(nº)	11 384	11 984	16 351	18 222	25 686	164 264	-7,5	-14,7
Rio Tejo	(nº)	1 851 956	1 957 918	2 078 417	2 056 650	1 695 739	22 965 118	1,2	-0,3
Rio Sado	(nº)	37 647	30 929	55 987	90 473	261 085	989 029	-7,2	-4,1
Ria Formosa	(nº)	9 540	17 141	50 808	206 829	826 902	1 884 377	-38,8	-1,8
Rio Guadiana	(nº)	3 872	4 606	11 807	17 924	24 724	120 448	-6,4	2,7
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	0	0	0	0	0	892	-	-93,9
Ria de Aveiro	(nº)	1 555	1 368	2 187	3 876	5 778	26 213	-17,5	-22,5
Rio Tejo	(nº)	2 548	2 422	3 890	4 301	5 614	45 380	-0,5	16,0
Rio Sado	(nº)	7 542	6 541	13 058	22 026	56 435	221 089	11,0	2,9
Rio Guadiana	(nº)	444	572	776	972	1 184	8 904	25,4	-0,6

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia. Devido a manutenção do ferry, não houve tráfego nesta travessia.

7.3 - Transportes marítimos

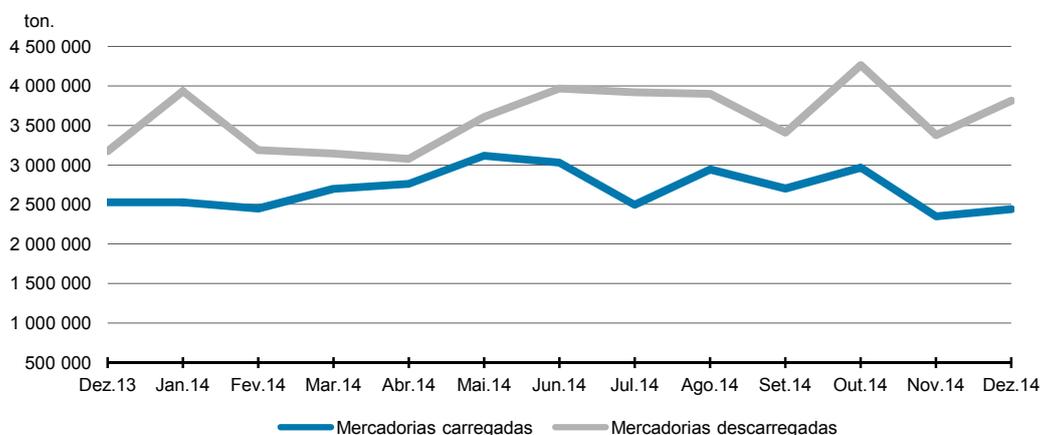
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	832	869	980	905	899	10 590	6,1	1,6
Arqueação bruta	(GT)	13 989 186	15 112 462	18 041 386	17 224 981	15 592 806	178 574 162	11,3	5,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	16 177 287	16 632 484	18 669 303	17 213 287	17 629 307	198 238 474	15,8	7,1
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	489	528	671	624	623	7 199	-13,3	-1,4
Arqueação bruta	(GT)	10 211 740	10 792 420	14 877 922	13 923 254	12 646 014	142 874 925	-4,3	2,2
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	11 821 393	11 892 477	15 018 585	13 669 392	14 066 412	156 393 741	1,6	4,3
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 814 216	3 375 762	4 261 670	3 409 539	3 900 156	43 595 996	20,2	1,9
Carga Geral	(ton)	130 595	95 358	204 580	145 167	190 393	2 033 658	-30,8	-8,2
Contentores	(ton)	684 116	654 225	731 870	771 764	739 617	8 714 354	1,9	13,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 108 742	1 057 385	1 493 713	1 061 338	1 283 215	13 200 769	-1,8	6,9
Granéis Líquidos	(ton)	1 890 763	1 568 794	1 831 507	1 431 270	1 686 931	19 647 215	59,7	-4,5
Carregadas	(ton)	2 439 858	2 348 203	2 966 509	2 701 286	2 941 583	32 927 038	-3,4	2,1
Carga Geral	(ton)	253 109	237 320	473 880	443 235	509 641	5 791 165	-39,0	5,7
Contentores	(ton)	954 012	1 082 647	1 263 653	1 052 121	1 165 438	13 236 040	-7,4	7,0
Granéis Sólidos	(ton)	268 797	253 205	404 323	405 490	376 705	4 716 136	-26,8	10,9
Granéis Líquidos	(ton)	963 940	775 031	824 653	800 440	889 799	9 183 697	35,3	-9,3
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 882 038	1 746 096	2 284 140	1 867 895	2 105 128	21 747 982	23,9	0,7
Carga Geral	(ton)	0	0	1 559	0	70	3 400	-	285,9
Contentores	(ton)	455 525	421 495	439 733	479 215	470 505	5 494 828	9,2	20,3
Granéis Sólidos	(ton)	322 242	407 693	696 960	402 650	650 141	4 619 908	-0,8	4,5
Granéis Líquidos	(ton)	1 104 271	916 908	1 145 888	986 030	984 412	11 629 846	42,2	-7,7
Carregadas	(ton)	1 209 674	1 122 114	1 192 255	1 101 083	1 260 149	13 305 777	16,2	2,3
Carga Geral	(ton)	7 908	15 807	9 433	8 152	82	133 554	-41,2	-12,5
Contentores	(ton)	496 583	513 302	548 605	514 433	563 545	6 450 387	1,5	16,1
Granéis Sólidos	(ton)	11 970	16 702	33 766	20 926	21 346	275 008	-36,7	41,3
Granéis Líquidos	(ton)	693 213	576 303	600 451	557 572	675 176	6 446 828	33,4	-9,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	1 015 517	908 988	857 844	638 845	770 948	9 897 434	80,0	6,9
Carga Geral	(ton)	29 441	22 724	23 186	23 149	26 921	307 278	85,3	82,7
Contentores	(ton)	152 072	156 618	182 111	185 829	171 548	2 079 573	-7,2	7,3
Granéis Sólidos	(ton)	211 810	238 691	197 142	148 633	122 490	2 001 863	23,0	11,4
Granéis Líquidos	(ton)	622 194	490 955	455 405	281 234	449 989	5 508 720	193,3	2,9
Carregadas	(ton)	584 910	530 210	632 989	551 402	543 263	6 764 167	19,8	2,2
Carga Geral	(ton)	107 060	96 830	106 394	86 306	78 678	1 038 525	44,8	32,7
Contentores	(ton)	228 405	259 796	310 666	230 535	249 385	3 117 259	-18,1	1,7
Granéis Sólidos	(ton)	9 554	10 906	29 897	31 840	31 610	315 735	12,4	5,8
Granéis Líquidos	(ton)	239 891	162 678	186 032	202 721	183 590	2 292 648	88,8	-7,3
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	650 833	471 161	476 230	451 865	556 469	6 519 175	17,8	1,9
Carga Geral	(ton)	724	670	6 614	3 433	6 303	32 804	-83,8	-13,4
Contentores	(ton)	75 992	75 986	99 365	97 810	85 932	1 029 456	10,1	-6,9
Granéis Sólidos	(ton)	464 002	298 097	253 652	290 953	325 542	4 165 115	29,2	8,5
Granéis Líquidos	(ton)	110 115	96 408	116 599	59 669	138 692	1 291 800	-8,0	-8,6
Carregadas	(ton)	343 670	438 748	418 931	316 333	311 361	4 246 110	12,7	-5,0
Carga Geral	(ton)	3 550	8 206	8 002	2 976	3 714	61 092	30,5	-20,6
Contentores	(ton)	220 420	299 038	315 887	239 527	276 145	2 948 342	18,9	-7,5
Granéis Sólidos	(ton)	108 748	115 650	85 082	60 817	19 758	1 061 935	62,5	8,6
Granéis Líquidos	(ton)	10 952	15 854	9 960	13 013	11 744	174 741	-78,1	-23,9

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	60 425	57 871	60 885	63 489	63 647	713 425	4,1	13,2
Número (TEU)	93 688	87 373	93 268	97 795	98 146	1 093 562	1,6	12,6
Carregados								
Número (nº)	59 665	61 175	66 033	59 229	65 064	711 211	-2,6	13,5
Número (TEU)	92 860	96 126	103 491	93 656	103 292	1 121 431	-5,2	10,8
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	11 141	12 218	15 682	18 097	15 451	184 540	28,3	-7,1
Número (TEU)	16 694	17 934	23 259	27 705	23 270	274 977	28,7	-8,2
Carregados								
Número (nº)	11 170	14 426	17 740	14 988	15 663	183 910	14,0	-8,4
Número (TEU)	16 556	21 198	26 519	22 905	23 880	274 137	15,4	-9,0
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	18 349	17 398	19 714	15 810	16 923	200 887	-17,3	0,4
Número (TEU)	28 613	26 917	31 008	25 526	27 434	319 130	-16,8	-0,1
Carregados								
Número (nº)	17 066	18 589	17 592	14 120	14 835	187 458	-15,3	4,0
Número (TEU)	26 910	29 519	27 931	22 589	24 279	300 875	-14,0	2,5
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (nº)	27 576	26 746	23 949	27 981	29 800	309 597	20,1	32,7
Número (TEU)	42 078	39 712	36 112	41 395	44 633	464 430	17,3	32,8
Carregados								
Número (nº)	27 689	25 389	28 057	28 058	31 828	311 252	10,3	31,3
Número (TEU)	41 239	38 032	41 856	42 327	47 316	466 581	9,1	30,9

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 14	Nov. 14	Out. 14	Set. 14	Ago. 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	8 287	8 144	10 767	11 319	12 684	117 777	7,7	7,0
Tráfego regular	(nº)	7 894	7 750	10 080	10 477	11 664	109 725	8,4	7,0
Passageiros embarcados	(10³)	856	973	1 428	1 592	1 797	14 712	10,5	10,1
Tráfego regular	(10³)	839	953	1 372	1 512	1 685	14 058	11,0	10,9
Passageiros desembarcados	(10³)	992	867	1 343	1 494	1 667	14 728	11,1	10,6
Tráfego regular	(10³)	972	847	1 292	1 412	1 562	14 065	11,5	11,3
Mercadorias carregadas	(ton)	5 722	5 915	6 186	5 440	5 229	63 363	12,4	4,2
Tráfego regular	(ton)	5 162	5 450	5 445	4 884	4 703	57 464	7,0	0,5
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 552	5 023	4 545	3 618	3 453	50 680	19,9	13,3
Tráfego regular	(ton)	4 379	4 687	4 039	3 160	3 101	45 547	26,6	10,2
Correio carregado	(ton)	387	297	355	320	314	3 455	14,6	3,8
Tráfego regular	(ton)	387	297	355	320	314	3 455	14,6	3,8
Correio descarregado	(ton)	295	261	254	212	195	2 803	8,1	6,1
Tráfego regular	(ton)	295	261	254	212	195	2 803	8,1	6,1
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 039	893	1 176	1 266	1 555	13 985	-3,4	-0,2
Passageiros embarcados	(10³)	119	103	136	161	213	1 671	0,9	4,5
Passageiros desembarcados	(10³)	118	102	136	162	214	1 666	1,0	4,3
Mercadorias carregadas	(ton)	567	547	608	619	709	7 800	-9,7	-4,1
Mercadorias descarregadas	(ton)	569	515	601	609	682	7 641	-3,9	-3,0
Correio carregado	(ton)	294	265	290	254	225	3 094	3,1	-0,5
Correio descarregado	(ton)	252	227	238	221	187	2 614	0,5	-2,5
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 326	1 298	1 631	1 743	1 882	18 806	5,8	4,3
Passageiros embarcados	(10³)	78	75	87	105	121	1 057	18,1	5,3
Passageiros desembarcados	(10³)	77	75	87	105	121	1 054	17,0	5,5
Mercadorias carregadas	(ton)	154	136	160	164	162	1 936	-14,3	-4,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	178	152	200	203	202	2 357	-10,6	5,5
Correio carregado	(ton)	40	40	33	35	24	438	-18,3	-1,3
Correio descarregado	(ton)	35	31	36	26	17	333	-18,3	-6,5

7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Abr. 15 (Pe)	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Rv)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Set. 14 (Rv)
PORTUGAL	32,2	23,9	19,8	17,1	18,2	20,3	32,8	45,2
Continente	31,2	22,4	18,6	16,2	17,1	19,7	32,9	45,9
Norte	28,2	20,7	17,5	15,6	17,9	19,1	28,5	33,8
Centro	16,7	12,6	12,5	9,9	12,2	11,2	17,6	22,5
Lisboa	55,4	39,0	31,5	29,2	28,7	37,4	59,2	67,7
Alentejo	21,0	15,0	13,0	10,6	13,3	12,9	18,7	28,1
Algarve	23,8	16,3	12,2	8,5	9,0	11,0	26,5	50,3
R.A. Açores	22,3	12,5	9,9	7,6	7,9	11,0	18,8	32,9
R.A. Madeira	44,1	40,1	32,7	27,1	29,4	27,3	36,2	43,2

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ²)						Variação (%)	
	Abr. 15 (Pe)	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Rv)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3 887	3 061	2 222	1 933	2 096	11 103	0,7	7,5
Residentes em Portugal	1 024	926	703	646	809	3 299	-4,9	9,1
Residentes no Estrangeiro	2 864	2 134	1 518	1 287	1 287	7 803	2,8	6,8
Europa	2 509	1 842	1 277	1 032	1 061	6 660	3,6	6,7
UE	2 373	1 739	1 215	967	1 005	6 293	3,9	7,5
Alemanha	455	405	250	189	191	1 299	12,2	11,0
Áustria	41	31	15	9	9	96	21,6	14,9
Bélgica	84	37	28	19	21	168	25,2	26,2
Bulgária	4	2	1	1	2	9	12,1	11,4
Chipre	1	ø	0	ø	ø	2	12,3	-6,4
Dinamarca	42	52	40	31	23	165	-7,8	7,4
Eslováquia	2	1	1	1	1	5	25,2	-8,0
Eslovénia	5	2	1	1	1	9	54,6	33,2
Espanha	313	208	129	113	184	763	-11,1	5,4
Estónia	3	3	1	1	2	7	0,4	-1,0
Finlândia	47	35	22	21	24	125	3,5	-0,8
França	301	158	125	97	100	680	17,1	20,0
Grécia	4	4	2	3	2	13	35,0	2,3
Hungria	7	9	3	3	2	21	1,0	25,3
Irlanda	82	31	21	15	13	149	-5,8	2,3
Itália	78	61	40	50	54	228	20,5	31,0
Letónia	4	2	1	1	1	8	57,1	20,7
Lituânia	5	3	2	1	2	11	1,6	5,7
Luxemburgo	8	4	3	2	3	18	24,4	27,7
Malta	0	1	0	ø	ø	1	-20,1	4,6
Países Baixos	155	149	128	91	81	524	1,4	1,2
Polónia	31	21	18	16	15	86	26,7	12,8
Reino Unido	604	437	337	268	235	1 646	-3,4	0,9
Rep. Checa	8	5	4	3	4	20	27,5	3,3
Roménia	9	8	5	5	6	27	4,2	8,0
Suécia	76	71	38	26	30	211	11,4	-2,1
Outros Países da Europa	136	103	63	65	56	366	-1,7	-4,8
Noruega	26	31	20	12	10	89	-10,5	-10,9
Rússia	18	15	9	26	15	67	-47,4	-38,7
Suiça	69	39	24	16	20	148	25,5	20,6
Outros	24	18	10	11	11	62	12,7	18,5
África	32	33	28	39	36	131	-11,6	2,0
América	234	196	152	161	132	743	-3,3	8,8
Brasil	105	74	84	111	84	375	-18,6	1,8
Canadá	28	55	30	11	8	125	-6,9	20,7
Estados Unidos da América	84	55	27	28	30	194	34,3	20,2
Outros	17	12	10	11	10	51	-16,6	-0,1
Ásia	76	55	56	48	51	235	9,1	10,2
Japão	13	13	12	11	12	49	-0,2	-10,0
Outros	63	42	45	37	39	186	11,3	17,0
Oceânia	10	6	3	5	3	24	20,2	14,4
Austrália	8	5	3	4	3	20	14,8	9,4
Outros	2	1	1	1	ø	4	53,1	49,0
Outros não determinados	3	2	2	3	4	10	-55,1	-52,6

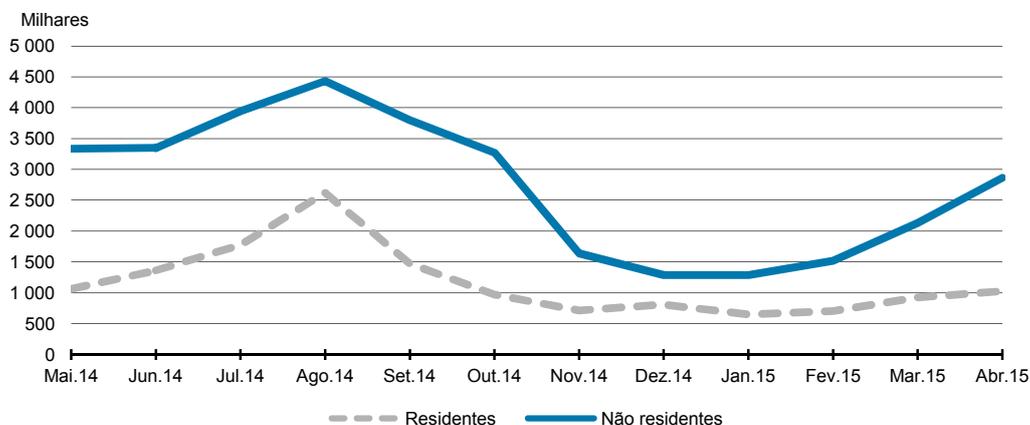
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 15 (Pe)	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Rv)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 453	1 146	868	790	901	4 257	4,0	8,6
Continente	1 313	1 028	778	708	818	3 827	3,7	8,6
Norte	279	234	187	175	214	874	9,5	13,4
Centro	209	173	139	120	156	641	9,8	16,1
Lisboa	451	373	291	287	300	1 402	5,0	8,8
Alentejo	64	53	41	36	41	193	-5,0	12,0
Algarve	311	194	121	90	108	716	-4,2	-3,2
R.A. Açores	34	21	16	14	13	86	27,4	23,4
R.A. Madeira	106	97	74	67	70	343	1,2	5,3

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 15 (Pe)	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Rv)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 887	3 061	2 222	1 933	2 096	11 103	0,7	7,5
Continente	3 237	2 483	1 760	1 519	1 696	8 998	-0,3	7,5
Norte	488	396	294	280	344	1 457	6,7	12,9
Centro	346	290	223	181	238	1 040	4,8	13,9
Lisboa	1 076	873	642	630	651	3 221	4,7	11,8
Alentejo	107	89	66	54	65	316	-10,7	5,9
Algarve	1 219	835	537	372	398	2 963	-6,9	-0,7
R.A. Açores	100	61	40	34	34	236	20,7	22,4
R.A. Madeira	551	517	421	380	366	1 869	3,2	5,7

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



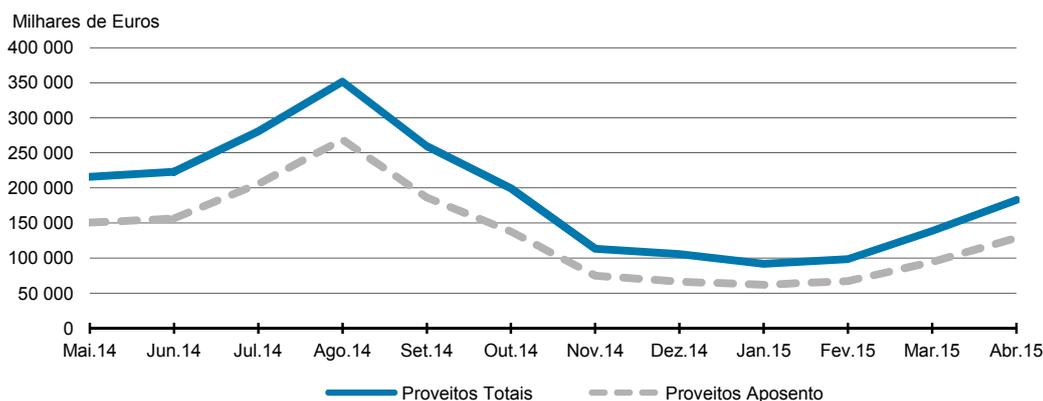
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 15 (Pe)	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Rv)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	182 728	138 793	98 395	91 733	105 700	511 650	7,8	12,2
Continente	151 455	110 893	78 149	73 348	83 705	413 845	7,5	12,8
Norte	22 858	17 895	13 720	13 137	17 417	67 611	11,3	15,9
Centro	14 647	11 584	9 469	8 466	11 786	44 167	13,6	15,9
Lisboa	64 692	49 717	35 324	37 278	37 810	187 011	12,5	17,2
Alentejo	5 240	4 124	3 081	2 721	3 740	15 166	-4,2	7,5
Algarve	44 019	27 572	16 554	11 745	12 951	99 891	-0,9	3,0
R.A. Açores	4 018	2 198	1 517	1 334	1 592	9 067	35,2	20,8
R.A. Madeira	27 255	25 702	18 729	17 051	20 404	88 737	6,1	8,7

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 15 (Pe)	Mar. 15 (Pe)	Fev. 15 (Rv)	Jan. 15 (Rv)	Dez. 14 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	128 905	94 571	67 290	62 026	66 402	352 792	10,9	14,4
Continente	108 237	76 581	54 405	50 283	53 424	289 505	10,5	14,8
Norte	16 925	12 806	9 587	9 202	10 847	48 518	18,6	19,5
Centro	9 731	7 708	6 417	5 549	6 974	29 405	8,5	15,4
Lisboa	48 374	35 336	25 439	26 150	25 351	135 299	13,8	17,8
Alentejo	3 636	2 689	2 063	1 736	2 242	10 124	-1,2	9,5
Algarve	29 571	18 043	10 899	7 646	8 010	66 159	3,7	6,7
R.A. Açores	2 844	1 522	1 071	902	949	6 339	38,0	22,5
R.A. Madeira	17 825	16 468	11 814	10 841	12 029	56 948	9,9	11,6

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Abr 2015	Mar 2015	Fev 2015	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Abr 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	3 264	3 590	3 186	4 400	2 845	2 360	2 907	21,4	12,3
Capital social (10 ³ euros)	43 347	58 616	37 120	198 985	65 563	43 438	39 433	-4,6	-34,7
Anónimas									
Número	78	86	65	88	118	101	79	11,4	-10,5
Capital social (10 ³ euros)	10 338	27 886	10 774	160 604	42 734	25 501	9 422	-48,6	24,4
Quotas									
Número	3 166	3 462	3 097	4 277	2 705	2 227	2 806	22,2	12,7
Capital social (10 ³ euros)	30 004	30 213	26 164	38 094	22 689	17 806	29 967	18,7	-64,2
Outras									
Número	20	42	24	35	22	32	22	-25,9	51,3
Capital social (10 ³ euros)	3 005	517	182	287	140	131	44	7054,8	243,5
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	2	0	2	0	1	2	100,0	20,0
Capital social (10 ³ euros)	100	100	0	100	0	50	100	72,4	-48,9
Quotas									
Número	274	223	177	206	137	91	134	59,3	29,0
Capital social (10 ³ euros)	2 623	1 156	1 076	870	537	1 020	585	87,9	10,2
Outras									
Número	0	1	0	2	0	2	1	-100,0	-40,0
Capital social (10 ³ euros)	0	1	0	245	0	10	5	-100,0	1540,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	11	9	6	6	4	4	6	37,5	-11,1
Capital social (10 ³ euros)	700	4 654	300	1 250	200	150	600	-48,1	-65,9
Quotas									
Número	277	246	261	362	185	179	232	52,2	10,6
Capital social (10 ³ euros)	3 943	4 044	2 633	2 787	1 585	1 454	1 454	173,1	86,2
Outras									
Número	1	1	1	2	0	4	2	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	5	0	0	0	0,0	0,0
Construção									
Anónimas									
Número	5	3	2	4	3	7	3	150,0	27,3
Capital social (10 ³ euros)	250	150	100	200	291	1050	150	-97,4	-93,0
Quotas									
Número	243	259	243	397	213	183	231	18,0	5,5
Capital social (10 ³ euros)	1 667	1 856	1 542	2 512	1 785	1 093	2 816	4,5	-20,2
Outras									
Número	2	4	0	1	1	5	1	-33,3	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	50	0	0	0	13	0	0,0	4900,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	60	72	57	76	111	89	68	1,7	-12,3
Capital social (10 ³ euros)	9 288	22 982	10 374	159 054	42 243	24 251	8 572	0,5	46,5
Quotas									
Número	2 372	2 734	2 416	3 312	2 170	1 774	2 209	16,8	12,5
Capital social (10 ³ euros)	21 771	23 157	20 913	31 925	18 782	14 239	25 112	4,5	-70,0
Outras									
Número	17	36	23	30	21	21	18	-15,0	68,3
Capital social (10 ³ euros)	3 005	466	182	37	140	108	39	8021,6	223,1

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Abr 2015	Mar 2015	Fev 2015	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Abr 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	1 507	1 793	1 563	3 642	5 654	3 139	6 305	-73,2	-33,8
Capital social (10 ³ euros)	800 139	152 110	117 895	205 180	1 286 308	202 327	292 813	235,8	18,0
Anónimas									
Número	65	62	34	101	283	70	96	16,1	-57,5
Capital social (10 ³ euros)	756 929	84 978	71 319	95 246	1 033 890	109 432	119 087	903,7	65,1
Quotas									
Número	1 428	1 719	1 516	3 518	5 333	3 058	6 183	-74,3	-32,6
Capital social (10 ³ euros)	42 784	50 670	46 555	107 837	234 869	81 984	173 022	-73,7	-45,7
Outras									
Número	14	12	13	23	38	11	26	40,0	-32,6
Capital social (10 ³ euros)	426	16 462	21	2 097	17 549	10 911	704	52,1	44,8
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	0	0	1	6	0	1	-100,0	-87,5
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	2 500	373	0	1 750	-100,0	-57,0
Quotas									
Número	20	36	32	53	73	75	77	-63,6	14,6
Capital social (10 ³ euros)	87	3 274	371	1 171	1 634	678	1 074	-90,1	65,0
Outras									
Número	0	0	0	0	6	0	0	0,0	-100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	24	0	0	0,0	-100,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	11	4	14	32	9	15	-70,6	-61,4
Capital social (10 ³ euros)	15 758	8 202	3 520	18 360	31 388	6 082	6801	-35,7	-69,6
Quotas									
Número	138	155	136	269	448	314	678	-77,1	-47,8
Capital social (10 ³ euros)	5 730	9 617	5 998	13 183	26 222	9 302	16 589	-69,9	-52,4
Outras									
Número	1	0	2	2	3	2	2	0,0	-54,5
Capital social (10 ³ euros)	0	0	5	5	84	10	598	0,0	-96,1
Construção									
Anónimas									
Número	7	11	8	14	22	9	12	0,0	-42,9
Capital social (10 ³ euros)	1 496	34 610	8 100	21 247	16 524	3 189	1 679	-29,8	281,9
Quotas									
Número	177	228	218	541	911	498	931	-85,2	-50,1
Capital social (10 ³ euros)	7 142	9 099	9 271	19 886	26 082	11 499	23 285	-69,2	-19,8
Outras									
Número	3	1	1	9	6	3	6	200,0	-12,5
Capital social (10 ³ euros)	5	0	2	37	13	7	20	66,7	-96,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	53	40	22	72	223	52	68	71,0	-58,4
Capital social (10 ³ euros)	739 675	42 166	59 699	53 139	985 605	100 161	108 857	1423,2	104,8
Quotas									
Número	1 093	1 300	1 130	2 655	3 901	2 171	4 497	-70,4	-26,0
Capital social (10 ³ euros)	29 825	28 680	30 915	73 597	190 931	60 505	132 074	-75,0	-49,8
Outras									
Número	10	11	10	12	23	6	18	11,1	-30,6
Capital social (10 ³ euros)	421	16 462	14	2 055	17 428	10 894	86	52,0	61,0

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

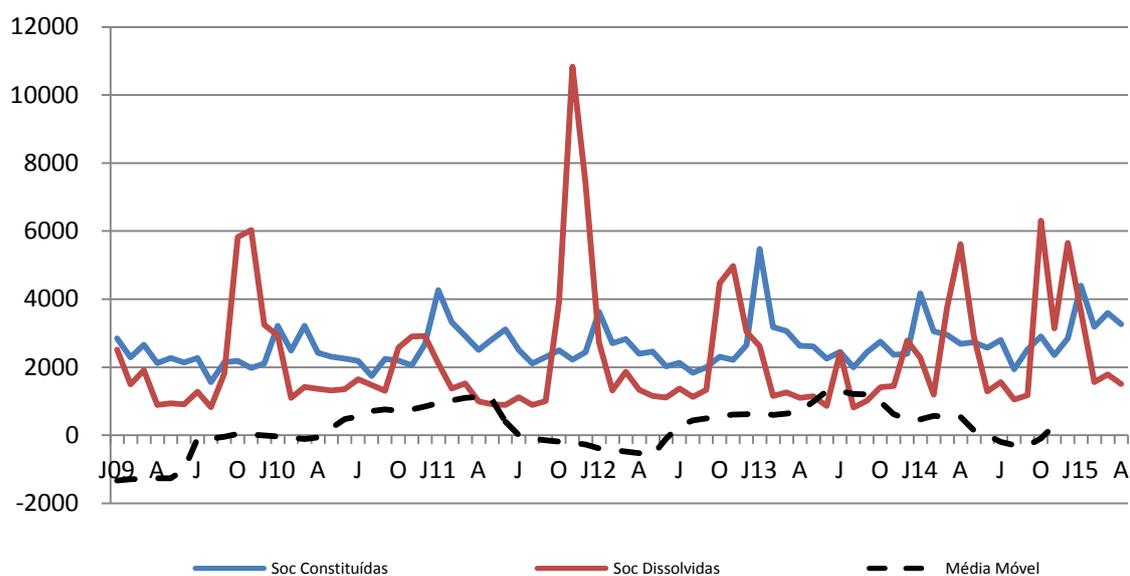
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Abr 2015	Mar 2015	Fev 2015	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Jan a Abr 2015
TOTAL								
Número	3 264	3 590	3 186	4 400	2 845	2 360	2 907	14 440
Capital social (10 ³ euros)	43 347	58 616	37 120	198 985	65 563	43 438	39 433	338 068
Ex novo								
Anónimas								
Número	76	82	65	87	117	100	79	310
Capital social (10 ³ euros)	9 288	14 336	10 774	160 404	40 934	24 851	9 422	194 802
Quotas								
Número	3 160	3 456	3 089	4 271	2 697	2 221	2 801	13 976
Capital social (10 ³ euros)	29 938	30 086	25 992	38 060	22 435	17 161	29 943	124 076
Outras								
Número	20	42	24	35	22	32	22	121
Capital social (10 ³ euros)	3 005	517	182	287	140	131	44	3 991
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	2	4	-	1	1	1	-	7
Capital social (10 ³ euros)	1 050	13 550	-	200	1 800	650	-	14 800
Quotas								
Número	6	6	8	6	8	6	5	26
Capital social (10 ³ euros)	66	127	172	34	254	645	24	399
Outras								
Número	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico - Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Abr.15 Abr.14	Mar.15 Mar.14	Fev.15 Fev.14	Jan.15 Jan.14	Abr.14 Abr.13
Bélgica	0,4	-0,1	-0,4	-0,6	0,9
Alemanha	0,3	0,2	0,0	-0,5	1,1
Estónia	0,4	0,0	-0,2	-0,5	0,8
Irlanda	-0,4	-0,3	-0,4	-0,4	0,4
Grécia	-1,8	-1,9	-1,9	-2,8	-1,6
Espanha	-0,7	-0,8	-1,2	-1,5	0,3
França	0,1	0,0	-0,3	-0,4	0,8
Itália	-0,1	0,0	0,1	-0,5	0,5
Chipre	-1,7	-1,4	-0,8	-0,7	-0,4
Letónia	0,6	0,5	0,0	-0,3	0,8
Luxemburgo	0,0	0,1	-0,3	-1,1	0,9
Malta	1,4	0,5	0,6	0,8	0,5
Países Baixos	0,0	-0,3	-0,5	-0,7	0,6
Áustria	0,9	0,9	0,5	0,5	1,6
PORTUGAL	0,5	0,4	-0,1	-0,4	-0,1
Eslovénia	-0,7	-0,4	-0,5	-0,7	0,5
Eslováquia	-0,1	-0,4	-0,6	-0,5	-0,2
Finlândia	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	1,3
Área Euro ⁽²⁾	0,0	-0,1	-0,3	-0,6	0,7
Bulgária	-0,9	-1,1	-1,7	-2,4	-1,3
República Checa	0,5	0,1	-0,1	-0,1	0,2
Dinamarca	0,4	0,3	0,0	-0,3	0,5
Croácia	-0,1	0,0	-0,4	-0,6	-0,1
Lituânia	-0,6	-1,1	-1,5	-1,4	0,3
Hungria	0,0	-0,5	-1,0	-1,4	-0,2
Polónia	-0,9	-1,2	-1,3	-1,0	0,3
Roménia	0,6	0,8	0,4	0,5	1,6
Suécia	0,5	0,7	0,7	0,4	0,3
Reino Unido	-0,1	0,0	0,0	0,3	1,8
IEPC ⁽³⁾	0,0	-0,1	-0,3	-0,5	0,8

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.